O TEMPO
HOJE: BOM
Máxima — 26.7
Mínima — 21.1

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º 255 Diretor: CARLOS LACERDA TERÇA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 24 OUTUBRO 1950

Transigir ainda uma vez não seria apenas um êrro, um mal para nós: seria um mal irremediável também para o País! — VIRGILIO DE MELLO FRANCO

ANULADA A CONCORRENCIA PARA O DESMONTE DO MORRO DE SANTO ANTONIO

ALGUNS CONCORRENTES LERAM AS PROPOSTAS DOS ADVERSARIOS

O juiz Alcino Pinto Falcão, em sentença de ontem, anulou a escandalosa concorrência para desmonte do Morro de Santo Antonio, na qual, por graça do prefeito do Distrito Federal, sagrou-se vencedora a Companhia Construtora Brasileira de Estradas e Estacas Franki.

Após haver sido dado a conhecimento público o resultado da concorrência, a Companhia de Pavimentação e Obras Elmhurts Contractnig Company e Comp. Brasileira de Construções e Comércio Braco S.A., por intermédio dos advogados Adauto Cardoso e Dario Magalhães impetraram, na Primeira Vara da Fazenda Pública, um mandado de segurança contra a decisão do Prefeito, que havia homologado e classificado a concorrência.

IMORALIDADE ADMINISTRATIVA

Disse o juiz na sentença que a Comissão Julgadora da concorrência resolveu formular quesitos aos licitantes, pois, na proposta existiam diversos pontos que não se ajustavam aos editais. "Estava aí o ponto de nulidade a

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 1


Adauto Cardoso
Impetrou o mandado de segurança pelas firmas prejudicadas

PRATICA-SE À VONTADE O CÂMBIO NEGRO DE DÓLARES

"CONCHAVOS" ENTRE IMPORTADORES E EXPORTADORES — NEGLIGENTE A FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA

Nunca houve neste país uma atividade ilícita tão lucrativa e isenta de riscos como o atual "câmbio negro" de dólares.

As escancaras e com pleno conhecimento das autoridades, vende-se o dólar pelo dobro do câmbio oficial para que seja queimado na compra de bugigangas que passam pela Alfândega na bagagem dos nacionais e estrangeiros que vão fazer compras no exterior.

Confessando a inoperância das autoridades fiscalizadoras, comentava, ontem, para êste repórter, em caráter confidencial, um alto funcionário do Banco do Brasil:

"— Sabemos que as Agências de Viagens e as Casas de Câmbio estão vendendo, à vontade, dólares a 33 e 36 cruzeiros. Já pensamos na possibilidade de um flagrante, mas como realizá-lo? Não atinamos com um meio hábil de executá-lo. Por outro lado, uma

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 2


O BANCO DO BRASIL
Estabelecimento a que foi confiada a tarefa de fiscalizar o câmbio e evitar o câmbio negro, mas que não fiscaliza nada e nem evita nada

Vozes da Cidade

Se o sr. Café Filho for eleito vice-presidente da República, será convocado seu suplente para a Câmara dos Deputados, Monsenhor Walfredo Gurgel. Como se sabe, o sr. Café também se elegeu deputado federal, no pleito de três de outubro.

O general Dutra visitará esta semana o Ministério do Trabalho. A inspeção será quarta ou sexta-feira.

Seguiu ontem para Buenos Aires o gal. Milton de Freitas Almeida. O nosso embaixador na Argentina pretende regressar definitivamente ao Brasil em dezembro.

Constava nos corredores da Câmara dos Deputados que o sr. Flores da Cunha vai pedir um voto de louvor às Fôrças Armadas no dia 29 de outubro.

O sr. Honório Monteiro, ex-ministro do Trabalho e ex-quase deputado federal, já está providenciando a sua mudança para São Paulo. Pelo menos os seus moveis já foram.

Cerca de duzentos Cadillacs estão à espera de liberação no pôrto de Santos. O navio "Uruguai" que trouxe setenta e um automóveis para o Rio, atrasou de sete horas a sua saída deste pôrto.

Em vista da desinteligência havida entre os generais Mendes de Morais e Lima Câmara, o prefeito teve ímpetos de lançar a Polícia Municipal contra a Federal. Por via das dúvidas, o sr. Morais teria ido ao general Zenóbio da Costa, comandante da Primeira Região, para ouvir a sua opinião. E depois de escutar os planos guerreiros do Prefeito, o general Zenobio disse:

— Isso mesmo, Mendes. Você manda a sua Polícia acabar com a do Lima Câmara e eu mando a Polícia do Exército acabar com as duas...

JOSE' DO RIO

A COOPERATIVA "BATIZA" O LEITE

Farinha de trigo adicionada ao produto — Pessoas envenenadas pelo artigo da Cooperativa Central dos Produtores de Leite

A Cooperativa Central dos Produtores de Leite, vem enganando o povo, vendendo-lhe, em condições irregulares e até criminosas, leite impuro, com grande porcentagem de água adicionada.

LEITE COM FARINHA DE MESA

O securitário José Alfredo Sotto Maior, residente na rua Maris e Barros, 1.061, casa 1, esteve ontem em nosa redação, a fim de trazer-nos uma garrafa de leite contendo no fundo cerca de três centímetros de farinha de mesa, que a C. C. P. L. distribuiu tanto para a residência do securitário, como para todos os moradores da citada rua.

O sr. José Alfredo Sotto Maior fez a seguinte declaração:

— "Vim à redação dêste jornal a fim de alertar a população contra a C. C. P. L., que vem fazendo um monopólio odioso e que logrou a majoração do preço do leite de 3 cruzeiros para Cr$ 3,40 e quer novamente aumentar o preço do produto que vem envenenando a população.

Tomei a liberdade de mandar um bilhete por intermédio do entregador de leite ao Pôsto do Rio Comprido, com o objetivo de reclamar contra o relaxamento da

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 3

MANIFESTO UDENISTA
A 29 de outubro

Elementos da UDN, tendo à frente o general Flores da Cunha, estão articulando um movimento no sentido de que o partido lance um manifesto, no próximo dia 29, em comemoração ao movimento que apeou do poder o ditador Getulio Vargas.

O manifesto a ser lançado será uma reafirmação dos propósitos udenistas face à ditadura derrubada pelas Classes Armadas, e conterá os motivos por que a União Democrática Nacional se manterá independente e vigilante em defesa da Constituição.

HOMENAGEM A VIRGILIO DE MELO FRANCO

Também a memória de Virgilio de Melo Franco será homenageada no dia 28, sábado, com um ofício religioso na Catedral, às 10 horas. No domingo está programada uma grande romaria ao túmulo daquêle político, no cemitério de São João Batista.

A luta pela Vice-Presidência da República

RESULTADOS ERRADOS LANÇAM A CONFUSÃO

Informações contraditórias de Alagoas, Espírito Santo, Minas, Ceará, Paraíba e Goiás — Apurados pelo T.S.E. 65% dos votos — As possibilidades de Odilon

Reportagem de AMARAL NETTO

O completo desacôrdo das diversas fontes de informações a respeito da votação obtida pelos dois principais candidatos à vice-presidência, torna-se patente nas publicações feitas por diversos jornais de domingo:

Folha da Manhã (São Paulo):
Café 2.354.912
Odilon 2.090.136

Correio da Manhã:
Café 2.389.751
Odilon 2.112.002

O Jornal:
Café 2.120.532
Odilon 1.905.464

Diário de Notícias:
Café 2.226.314
Odilon 2.034.524

Êsses resultados foram computados de acôrdo com os despachos telegráficos da Agência Nacional, da Asapress, da Meridional e dos correspondentes especiais.

Acresce notar que os dados regionais referentes aos totais divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral estão, quase sempre, em absoluta discordância com os das agências telegráficas e correspondentes.

ESPIRITO SANTO

O que acontece com a apuração no Estado do Espírito Santo é sintomático. A Meridional divulgou pelo "O Jornal" de hoje os

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 4

Autoridades policiais com diplomas falsos

Títulos expedidos pela Escola de Direito Teixeira de Freitas — Descobertas as irregularidades

Mais um escândalo de diplomas falsos está sendo apurado pelas autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações.

Segundo nossa reportagem colheu na Polícia Central trata-se de diplomas expedidos pela antiga Escola de Direito Teixeira de Freitas, extinta há mais de 12 anos.

Descobriu-se a defraudação quando um contador se meteu a advogar no Fôro Criminal, despertando, pelas suas atitudes, suspeitas entre os colegas de profissão.

Feita, afinal, representação contra êle, verificou-se, ao examinarem as autoridades policiais um livro de assentamentos da Faculdade extinta, que o registro de um nome de legítimo bacharel havia sido rasurado e nele sobreposto o nome do contador.

Entretanto, o caso era ainda muito mais grave. Examinadas

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 7

LIRA LANÇA NOVO REPTO A J. AMERICO

Hoje pela manhã, o sr. Pereira Lira distribuiu aos jornalistas credenciados no Catete uma nota de sete laudas dactilografadas defendendo-se das acusações formuladas contra êle pelo senador José Américo.

Entre outras coisas o sr. Pereira Lira repta o sr. José

PÁGINA 5 N.º CONCLUI NA 8

Cassação do mandato do deputado Carlos Nogueira

"Uma farsa o flagrante", afirma o deputado Ataliba Nogueira — Depõem membros da Comissão de Justiça — Novas acusações ao parlamentar — Processado por lenocínio deixou duas moças na miséria — Espancou Clélia D'Ameglio — Habeas-corpus a favor do acusado

S. PAULO, 24 (Asapress) — Manifestando-se sôbre o escandaloso caso do deputado Carlos Pereira Nogueira, que tentou subornar a Justiça Eleitoral em troca de votos, vários deputados estaduais foram unânimes em afirmar que estamos diante de um caso típico de cassação de mandato. Tais parlamentares acrescentaram que ao ter conhecimento do caso, o sr. Cirilo Júnior afirmou que iria tomar as providências cabíveis no mesmo.

A propósito da prisão do deputado Carlos Nogueira e consequente pedido de licença à Câmara para processá-lo, ouvimos vários membros da Comissão de Justiça, a quem será enviada a respectiva solicitação. O sr. Ataliba Nogueira, candidato a vice-governador pelo PTN, partido ao qual está agora filiado o deputado acusado, declarou-nos o seguinte:

— Só conheço o fato pelos jornais. Pelo que li, evidentemente não existe crime nenhum. Isso porque o Supremo Tribunal Federal e o Tribunal de Justiça de São Paulo, em acórdãos recentes, não reconhece tais flagrantes, pois constituem uma farsa, uma peça teatral, uma vez que êles são preparados convenientemente, não existindo engano por parte dos que nele tomam parte. Todos sabem o que vai acontecer

O PRONUNCIAMENTO DA CAMARA

Com referência ao pedido para processar o deputado Carlos Nogueira, o sr. Ataliba Nogueira acentuou:

— Se os autos concretizarem o delito, é evidente que a Câmara ficará diante de um caso gravíssimo, dêsses que não ocultam nenhum fundo político, tal como aconteceu no ano passado quando a Câmara foi solicitada a se pronunciar sôbre o pedido para processar um deputado que teria

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 9

MAJOR CLARAZ

ESMURROU O CAPITÃO COUTO MENDES DEU ORDEM PARA "ABAFAR" O CASO — NO INTERIOR DA SUPERINTENDÊNCIA, O INCIDENTE

Há quatro meses passados o major José Claraz Giudice, diretor do Serviço da Rádio Patrulha, trafegava em seu automóvel particular pela Avenida Oswaldo Cruz, quando, ao chegar no cruzamento com a praia de Botafogo, um caminhão da Limpeza Urbana, chocou-se com o seu carro.

Nêsse momento, o caminhão da Limpeza imprimindo maior velocidade, tratou de fugir em direção à rua Frei Caneca. O major Claraz, saiu em sua perseguição. Quando o pesado transporte ia entrando na garage da Superintendência, foi alcançado pelo veículo em que viajava o diretor da Rádio Patrulha.

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 5

Roubou milhões arrombando cofres

Veio para o Brasil graças à intervenção da Embaixada Brasileira na Itália — Ex-policial na Rumânia e ex-soldado do Exército anti-comunista que invadiu a Rússia

Foi instaurado, no Ministério da Justiça, processo de expulsão contra o súdito rumeno George Vulpe, de 25 anos, mecânico de profissão, e que residia à rua Paul Redfern, 53, Ipanema.

A história de Vulpe é uma das mais vivas e originais crônicas, no mau sentido, de um ladrão audacioso e eficiente, nas suas nocivas atividades à margem da lei.

Vulpe, que tem 25 anos, quando da invasão nazista na Rússia alistou-se no Exército Anti-Co

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 6

Prezado leitor

Em sucessivas reportagens mostramos a tôda gente o prejuizo que os controles econômicos e financeiros vêm causando ao país. O artificialismo dessas medidas, dessa estatização e de órgãos como a CEXIM e a CCP. O absurdo da fixação das taxas cambiais por portarias do Banco do Brasil. Enfim, todo êsse cortejo econômico e financeiro em vigor desde 1937.

Hoje damos mais uma prova da falência dêsses controlos estadonovistas, como os exercidos pelo Banco do Brasil. O mercado negro de dólares, prezado leitor, é feito à luz do dia e nos portões dêsse Banco-Rei.

O REDATOR DE PLANTÃO

CLASSIFICAÇÃO NA "ZONA SUL"



A medida que o Torneio de Voleibol da TRIBUNA DA IMPRENSA vai atingindo a fase de classificações finais, a afluência de estudantes às quadras de volei vai aumentando e assim, na rodada de ontem o ginásio do Flamengo esteve quase que literalmente lotado.

Hoje, na quadra do Botafogo, no Mourisco, o Torneio prosseguirá com a empolgante peleja entre os Colégios Juruena e Anglo-Americano, dois tradicionais educandários de Botafogo. Espera-se para esta tarde, uma assistência record uma vez que o jôgo apontará um dos finalistas do certame. No clichê focalizamos a equipe do Colégio Anglo-Americano.

"Estillac Leal na mesma linha de Miguel de Miranda"

Artigo de **Juvenille Pereira** na pág.

"Feras" humanas enjauladas na Polícia Central



Cinquenta, cem, cento e cinquenta homens, até, algumas vezes por semana são metidos sob estas enormes grades, que lhes dão uma aparência de animais enjaulados.

Essa prisão, que o cliché acima retrata, é na Polícia Central. Ali aqueles homens permanecem de um a três dias, dormindo no chão frio, comendo e bebendo no mesmo lugar, e até jogando, quando a vigilância do carcereiro afrouxa, fraqueza essa que já custou caro a alguns, pois seus chefes não lhes perdoam a falta.

Esses presos periódicos são os resultados de proficuas atividades de "comandos" policiais, feitos com o objetivo de segregar do seio da sociedade elementos nocivos, indesejáveis, delinquentes notórios. E' um recurso do poder da Polícia, visando reter aquêles que, apesar de aparentemente sãos e pacíficos, estejam sempre agindo contra a lei, ou à espreita de oportunidades.

E como a Polícia Central, neste ano da graça de 1950, ainda não possúa o D.F.S.P., apesar da Rádio Patrulha, da Polícia Técnica, da Ordem Política e Social estarem bem aparelhadas com outras "grandes conquistas da técnica", não há xadrezes adequados e mais humanos, de acôrdo com os últimos ensinamentos da penalogia e da policiologia, e por isso reduzem-se êsses homens à condição de feras enjauladas.

SEU TRIBULINO conta uma anedota

Por HILDE WEBER



POR QUÊ?

Os moradores da rua Miguel Rangel vêm se queixando, há muito tempo da reunião de elementos da pior espécie no trecho situado entre as ruas Araujo e Santo Sepulcro. A noite, desordeiros e desocupados fazem do citado trecho ponto de reunião, durante as quais, não raramente, sucedem cênas de pugilato com o habitual acompanhamento de palavras do mais baixo calão. De nada têm valido as suas constantes reclamações às autoridades policiais. De vigilância municipal nem vestígios há. E os moradores daquela rua continuam à mercê dos desordeiros. Por que não atendem as autoridades policiais às justas reclamações dos moradores da rua Miguel Rangel? Por que não livram as famílias ali residentes dos valentões que lá se reunem?

Por quê?

Nova condenação no Tribunal do Juri

Os jurados não aceitaram a legítima defesa pleiteada — Alegou o réu que sua mãe era perseguida pela vítima — 6 anos de reclusão fixou o juiz Bandeira Stampa

Foi julgado e condenado ontem pelo Tribunal do Júri o reu Antonio Joaquim Nogueira, acusado de haver assassinado, com o emprêgo de uma foice, seu desafeto Messias Batista de Souza. Deu-se o crime no dia 4 de março do ano passado, no Morro Rio Bonito, situado no quilômetro 29 da Estrada dos Bandeirantes.

ACUSAÇÃO

O promotor Emerson de Lima pediu fôsse o reu condenado a uma pena compreendida entre 12 a 30 anos, pois assassinara o desafeto pelas costas, de surprêsa. Durante tôda a acusação o promotor Emerson fez alusões claras à deliberação dos jurados no julgamento de sexta-feira, quando foi praticamente absolvido o reu defendido pelo advogado Romeiro Neto. Pelas suas palavras o Conselho deliberou mal, possibilitando a liberdade de um péssimo elemento.

DEFESA E VEREDICTUM

Os advogados José Bonifacio e Nilton Cruz pleitearam para o réu a justificativa da legítima defesa. A genitora do acusado — disseram — era sempre perseguida pela vítima. Na manhã do dia do crime passava o acusado por um caminho, quando se defrontou com Messias, a quem foi pedir explicações dos acontecimentos. No calor da discussão que se travou, recebeu uma bofetada. Imediatamente reagiu conseguindo tomar a foice do acusado e com ela desferir diversas foiçadas que o prostraram.

Terminados os debates os jurados, reunidos na sala especial, votaram favoravelmente à acusação, não aceitando, porém, a agravante pleiteada pelo promotor. Em face de tal deliberação o juiz Bandeira Stampa, que presidiu o julgamento, fixou a pena em 6 anos de reclusão.

PRÊSO O TARADO

Reinaldo Carlos Mangino é um dêsses pequenos monstros que andam à solta, espreitando suas vítimas.

Tantas fez que acabou pagando por elas. Da última vez em que praticou nefando crime contra um menor, na jurisdição do 14.° Distrito Policial, foi processado, tendo sido o inquérito encaminhado a Juizo Criminal, na forma da lei.

Agora, o juiz da 10.ª Vara Criminal decretou a prisão preventiva de Reinaldo, que é sapateiro de profissão, semi-paralítico das pernas e tem 24 anos. Vendo em Reinaldo aquêle monstro que assinalamos antes, o titular daquela Vara Criminal declarou-o culpado dos delitos previstos nos artigos 218, 130, 224 e 248, do Código Penal, que tratam de corrupção de menores, induzimento à fuga, violência e contaminação de moléstia.

Recebendo o mandado de prisão, o detetive Drumond, chefe da Seção de Capturas, mandou o investigador Osvaldo Barbosa no encalço de Reinaldo. Depois de vários dias, o policial foi encontrá-lo quando se preparava, no interior do cinema "Velo", à rua Haddock Lobo, para atrair outra vítima indefesa.

Na Delegacia de Vigilância, para onde foi conduzido, Reinaldo fez uma cena, pretendendo comover os presentes, o que lhe valeu encaminhamento mais rápido para o Presídio.

Adiado o julgamento de Tulio Regis do Nascimento

O relator e o revisor votaram favoràvelmente à manutenção da pena

O Superior Tribunal Militar, ontem, iniciou o julgamento da apelação em que figura como apelante o ex-capitão Tulio Regis do Nascimento, espião condenado a 6 anos de reclusão e mais 2 de medida de segurança.

Os trabalhos estavam em meio quando o ministro Gomes Carneiro pediu vista do processo, razão por que foi o julgamento adiado, devendo prosseguir na sessão de amanhã.

O relator do feito, ministro Cardoso de Castro, já havia dado o seu voto, dizendo que deveria ser mantida a condenação pois o militar não conseguira desarticular as acusações que contra êle eram feitas. Nem mesmo fizera alusão a elas. Apenas, na parte referente à medida de segurança, achava o relator devesse ser modificada a sentença, uma vez que se trata de medida inexequível em nosso direito. O revisor do feito, ministro Bocaiuva da Cunha, acompanhou o seu colega, confirmando a sentença.

Bôlsa de Estudos

Oferecidas pela indústria do petróleo

A Standard Oil Company de New Jersey e o Instituto Internacional de Educação, com sede em Nova York, estão oferecendo bolsas internacionais de estudo a pessoas que, possuindo curso superior, pretendam fazer especialização nos EE.UU.

Para o ano letivo de 1951-52, que começa em setembro e termina em junho, serão concedidas quatro bolsas, sendo uma delas destinada ao Brasil.

A seleção do candidato será feita por uma comissão presidida pelo professor Lourenço Filho e constituída pelo sr. John A. Thompson, secretário do Instituto Brasil-Estados Unidos; sra. Araci Muniz Freire, presidente da comissão de bolsas do mesmo Instituto; e professor Jorge Costa Neves, representante da Standard Oilm Company of Brazil, filiada à emprêsa patrocinadora das bolsas. A seleção inicial será feita por comissões regionais constituídas nas principais cidades do país.

Os candidatos à Bolsa Internacional Esso de 1951-52 devem ser brasileiros natos ou naturalizados, conhecer satisfatoriamente a lingua inglesa, possuir diploma de estabelecimento de ensino superior e estar entre os 18 e os 35 anos de idade.

Não será esta a primeira vez que a indústria do petróleo facilita a cidadãos brasileiros a oportunidade de ampliar seus conhecimentos técnicos. O sr. Angelo Mario Gonçalves, assistente da cadeira de Telecomunicações da Escola Politécnica de São Paulo, foi contemplado com uma Bolsa Internacional Esso, e se encontra atualmente em Pittsburg fazendo o curso de eletrônica industrial do Instituto Carnegie.

VIDA ESCOLAR

Diretório Central de Estudantes — Haverá, hoje, às 20,30 horas, uma sessão ordinária para o Conselho Universitário, sendo necessária a presença de todos os conselheiros.

Centro Acadêmico Luiz Carpenter — Realizar-se-ão amanhã as eleições para a Diretoria do referido Centro, cujo prazo para inscrição de candidatos terminou ontem, às 9 horas.

Conferência — Amanhã, às 20,30 horas, o professor Langsner pronunciará uma conferência sôbre o tema "Fenômenos psiquicos criminológicos", com demonstrações práticas.

Escola Nacional de Engenharia — Está sendo chamado, com urgência, ao protocolo da Escola, o estudante Vinicio Medrado Rodrigues de Albuquerque.

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil do Distrito Federal. — Eleição da diretoria e do conselho fiscal, no dia 30. O "Movimento Renovador", formado por uma ala dos sindicalizados, lançou um manifesto a respeito, denunciando sabotagens que estariam sendo feitas pela Junta Governativa do Sindicato.

Sindicato dos Empregados de Emprêsas Teatrais e Cinematográficas do Rio de Janeiro. — Eleição da diretoria e do conselho fiscal, no dia 4 de dezembro, encerrando-se o registro das chapas no dia 24 de novembro.

Sindicato do Comércio de Vendedores do Rio de Janeiro. — Eleição para diretoria e conselho fiscal, no dia 8 de dezembro, encerrando-se o prazo de registro das chapas no dia 19 de novembro.

Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais do Rio de Janeiro. — Eleição para diretoria e conselho fiscal no dia 30 do corrente, tendo sido registradas duas chapas.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cimento de São Gonçalo. — Foi eleito presidente o sr. Daniel Scares, tendo o pleito transcorrido na mais perfeita ordem.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes e Derivados do Rio de Janeiro. — Eleição para diretoria e conselho fiscal no dia 3 de novembro próximo, tendo sido registradas duas chapas.

Sindicato dos Trabalhadores do Comércio Amazenador do Rio de Janeiro. — Assembléia geral amanhã, às 18 horas.

LEIA AMANHÃ
TRIBUNINHA
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Instantâneos do Senado

Por falta de número deixaram de ser votadas as emendas apresentadas ao projeto que prorroga por mais um ano a vigência da atual lei de inquilinato. A matéria foi tôda adiada para amanhã.

PROJETO DOS AUTOMÓVEIS

Afinal, saiu ontem do Senado o projeto que exclui o automóvel da bagagem de passageiro. O autógrafo deu entrada no Catete às 14,30 horas a fim de receber a sanção presidencial.

REJEIÇÃO DE PROJETO

Foi rejeitado formalmente o projeto que regula a inscrição aos concursos para a docência no ensino superior. Falaram contra os srs. Aloisio de Carvalho e Hamilton Nogueira. A favor o sr. Augusto Meira.

URGÊNCIAS

Foram encaminhados ontem dois requerimentos de urgência: para o projeto 218 que dispõe sôbre abertura de crédito para pagamento de salário familia; e projeto que abre crédito de 100 milhões de cruzeiros para pagamento de descanso semanal remunerado aos servidores da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí.

OPORTUNA A PRORROGAÇÃO

Emitindo parecer sôbre a prorrogação da Lei do Inquilinato, o sr. Ferreira de Souza, tantas vezes combatido por se manifestar a favor dos proprietários de imóveis, disse o seguinte:

— Êsse restabelecimento da liberdade contratual se, afinal, aconselhável, só poderá ser admitido por etapas. Há que preparar o terreno e ir por partes, por forma, sem negar os direitos dos proprietários e sem desestimular as construções, não desequilibrar, de um momento para outro, os orçamentos particulares dos inquilinos.

Colidiram os veículos

Foram socorridos, esta madrugada, no Hospital de Pronto Socorro, o motorista Jorge Fausto Leão, branco, de 33 anos, solteiro, motorista, morador à rua Pereira de Almeida, 15, apartamento 302, que apresentava fratura de várias costelas, e Elza Hipólito dos Santos, parda, solteira, doméstica, de 35 anos, domiciliada à rua Taylor, 5, com escoriações generalizadas.

Tinham sido êles vitima de um desastre, momentos antes, na confluência das ruas Benedito Hipólito e Carmo Neto, quando o auto em que viajavam, de chapa 525, colidiu com um caminhão de chapa ignorada.

O comissário de plantão no 13.° Distrito Policial anotou a ocorrência.

Promoções a general

O presidente da República assinou decretos, na Pasta da Guerra, promovendo ao pôsto de general de brigada, os coroneis da reserva Hipólico Paes de Campos e José Sérvulo de Borja Buarque, por estarem amparados pela lei 1.156, de 1950.

Na Aeronáutica

Embarca o brigadeiro Fleiuss — Está marcado para hoje o embarque do brigadeiro Henrique Fleiuss, para a Europa, onde vai assumir as funções de adido aeronáutico junto às Embaixadas do Brasil em Londres e Paris. O brigadeiro Henrique Fleiuss viajará pelo navio "Andes".

Condecoração — O major brigadeiro Guedes Muniz será condecorado, hoje, pelo govêrno americano, com a "Legião de Mérito". A solenidade está marcada para às 16 horas, na Embaixada Americana.

Tentou suicidar-se o comerciário

Deu entrada, ontem, às últimas horas da noite, no Pôsto Central de Assistência, apresentando queimaduras de 1.° e 2.° graus, o comerciário José Alexandre da Silva, branco, de 25 anos, solteiro, morador à rua Juvelino Fernandes, 335, que tentou suicidar-se, após altercar com a esposa, no interior de sua residência.

O comissário de dia à delegacia do 17.° Distrito Policial registrou o fato no Livro de Ocorrências.

Na Justiça do Trabalho

Os direitos de Dona Odete

NÃO PATROCINA CAUSAS CONTRA A LIGHT — ONDE A IMPRENSA NÃO TEM SALA

A 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, na Justiça do Trabalho, era a que, na tarde de ontem, despertava mais atenção, em quantos transitassem pelos corredores do Instituto dos Bancários.

Uma mulher ali estava, perante o Juiz reclamando os seus direitos que foram espezinhados pelo seu patrão — o gerente da firma Libman & Cia. Ltda. Dona Odete — este é o nome da reclamante — entretanto, dava verdadeiros gritos, não permitindo que o magistrado propusesse uma conciliação entre ela e o empregador.

Cansada de tanto falar, dona Odete resolveu ouvir o Juiz e, por fim, aceitou a proposta feita para conciliar as partes. Recebeu, então, dona Odete a importância de Cr$ 65,60, dizendo, ao se retirar da sala de julgamento:

— "E' bêsta! Êsses estrangeiros vêem lá do inferno querer enganar a gente, aqui. Eu, hein! Mas eu não sou bôba, sei defender os meus direitos. E o que é que há?!" Dona Odete causou muito riso, é claro. Mas conseguiu o que queria.

NADA CONTRA A LIGHT

Um jovem advogado declarava a um grupo de populares, no T. R. T., depois de ter defendido perante aquela Côrte, os direitos de um seu constituinte, que a Light mantem no minimo 6 advogados permanentes na Justiça do Trabalho, em vista da infinidade de reclamações que, diariamente, fazem os seus empregados.

E, concluindo a conversa, falou o causídico: Como advogado, só não patrocino questões que sejam contra a Light. E isto porque todos nós sabemos que todo motorista, condutor ou fiscal de bondes, quando deixa a Light é para montar alguma casa de comercio...

SALA DA IMPRENSA

Na Justiça do Trabalho, a imprensa não tem instalação. Não possui o T.R.T. uma dependência destinada aos homens de jornal, onde possam êstes colher informações sôbre o que ocorre naquela casa da Justiça. E a dificuldade que o reporter encontra na Justiça do Trabalho torna-se ainda maior, porque as juntas de conciliação estão localizadas em salas acanhadas e, por isso mesmo de difícil acesso às pessoas que têm a obrigação de lá comparecer.

No Hotel dos Estrangeiros

Faltam ainda 96 urnas para acabar a apuração

A fadiga apoderou-se de todos — Quase às môscas o Hotel — Sòmente o P.L. e o P.R.B. não terão vereadores

Está cada vez mais vazio o Hotel dos Estrangeiros. Poucos candidatos, fiscais e delegados de partidos. Quase sem curiosos. O número de funcionários, com a terminação dos trabalhos de várias juntas, também diminuiu. A fadiga tomou conta de todos.

ESTA' DIFICIL

As últimas urnas estão se arrastando na apuração. O pessoal das juntas ainda em atividade está cansado e poucas urnas têm sido apuradas, faltando ainda possivelmente umas 70 seções, além de 26 outras, anteriormente impugnadas, que não foram ainda devolvidas pelo TRE.

AMANHÃ OU DEPOIS

Para muitos a apuração terminará amanhã. Mas para outros, só quinta-feira é que tudo estará terminado, em virtude da fadiga que tomou conta dos escrutinadores ainda em atividade.

PEQUENO MOVIMENTO

O movimento do bar no hotel que, nos primeiros dias, era enorme, caiu imensamente, ficando os garçons muito tempo de braços cruzados. Os vendedores de sanduiches e café, que se haviam instalado em várias dependências do hotel, desapareceram.

NINGUEM SABE

O TRE ainda não deu a conhecer os quocientes para eleição de deputados e vereadores. Ninguém sabe ainda êsses quocientes, calculando funcionários do TRE e chefes de partidos que êles serão de 30 a 32 mil para deputados e de 10 a 11 mil para vereadores.

NADA FIZERAM

Dos partidos concorrentes às eleições de 3 de outubro, sòmente os Libertador e Ruralista Brasileiro não terão representantes na Câmara Municipal. Todos os demais terão vereadores, sendo muito comentado o aumento de votação dos pequenos partidos.

DIFICULDADES

A reportagem está encontrando dificuldades junto a quase todos os partidos para obter dados referentes à apuração. Não compreendem os partidos que assim procedem que estão prejudicando os seus próprios partidários.

Folhetim da TRIBUNA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren
Tradução de Vera Maria de Faro

Nunca vi essa cidade. Nunca pus mesmo os pés no Estado de Arkansas. Mas na minha cabeça vi a cidade. E nos degraus do comissariado estava uma mocinha de cabelos amarelo que caiam em duas tranças pesadas, com grandes olhos azuis e a sombra de uma delicada e faminta cova em cada face. Digamos que ela estivesse usando um vestido de algodão verde-alface pois verde-alface é uma côr boa e fresca para uma loura usar ao sol da manhã nos degráus de um comissariado a escutar o grito das serras e observar o homem corpulento de terno que se aproximava cuidadosamente, escolhendo o caminho na lama vermelha que ficou da última grande chuva de primavera.

A moça está de pé nos degráus do comissariado porque seu pai é funcionario de lá. Eis tudo o que sei do velho.

O homem de terno escuro fica dois meses na cidade, fazendo suas transações legais. A tardinha, quase ao pôr do sol, êle e a moça caminham pela rua agora poeirenta e se afastam para trás das casas, onde estão os tócos. Vejo-os de pé na terra arruinada, contra o fundo acobreado e sanguineo de um pôr do sol de verão em Arkansas. Não posso precisar o que dizem um ao outro. Quando o homem termina seus negócios e deixa a cidade, leva a moça consigo. E' bondoso, timido e inocente; ao sentar-se ao lado da moça no banco vermelho do trem, toma-lhe a mão, desajeitada e cuidadosamente, como se não quisesse deixar cair e quebrar algo muito valioso.

Instala-a numa grande casa branca que seu avô construiu. Em frente está o mar, uma novidade para ela, que todos os dias passa grande parte do tempo a admirá-lo. Algumas vezes desce à praia e fica lá de pé, sòzinha, olhando para a linha do horizonte.

Sei que essa historia de ficar olhando para o mar é verdade, pois muitos anos mais tarde, quando eu já era crescido, minha mãe me disse:

— Logo que cheguei aqui, costumava ficar horas no portão, olhando a água, sem saber porque. Mas depois cansei-me. Cansei-me muito tempo antes de voce nascer, meu filho.

O distinto advogado fôra a Arkansas, onde encontrara uma moça nos degraus do comissariado, e por isso eu estava no carro, naquela noite chuvosa.

Entrei no hotel mais ou menos à meia-noite. Na portaria o empregado me viu entrar, chamou-me e deu-me um numero de telefone que eu devia chamar.

— Têm dado trabalho à telefonista — comentou.

Não reconheci o número, mas depois êle acrescentou:

— Disseram para o senhor chamar Miss Burke.

Resolvi telefonar antes de subir e entrei numa das cabines telefônicas que havia no hall.

— Markheim Hotel — respondeu uma voz sêca.

Mandei chamar Miss Burke, e logo ouvi sua voz.

— Meu Deus, já era tempo de você chegar. Telefonei para Burden's Landing há muito tempo e disseram que já havia saido. Velo andando?

— Não sou Sugar-Boy — respondi.

— Bem, venha até aqui. Suite 905. As portas do inferno se abriram.

Desliguei bem deliberadamente, andei até à portaria e pedi ao funcionário para dar minha mala a um dos empregados. Depois bebi água do bebedouro do hall, comprei dois maços de cigarro da vendedora sonolenta, abri um deles e comecei a fumar. Tirei uma longa baforada e fiquei a olhar o hall vazio como se não tivesse que ir a lugar algum. Mas isso não era exato, e uma vez que me resolvi, fui bem depressa.

Sadie estava sentada na sala da suite 905, perto do telefone; à sua frente havia um cinzeiro cheio de pontas de cigarro, e uma coroa de fumaça mexia-se lentamente em volta da cabeça de cabelos negros mal cortados.

— Bem! — disse ela de dentro da cortina de fumaça, com o tom de uma matrona de instituto para moças transviadas.

Cap. 47

Um beijo na testa de Sadie

Não lhe dei resposta. Andei diretamente para ela, passando pelo vulto de Sugar-Boy que dormia numa cadeira, agarrei um punhado daquêle negro e selvagem cabelo irlandês para aquietar-lhe a cabeça, e antes que pudesse mandar-me para o inferno dei-lhe um beijo estalado na testa. Mas ela o fez assim mesmo.

— Não sabe porque fiz isso — disse eu.

— Não importa, desde que não se torne um hábito.

— Não foi nada pessoal — assegurei — Foi só porque seu nome não é Dumonde.

— E o seu vai virar lama se não entrar já ali — respondeu, indicando uma porta com a cabeça.

— Talvez eu me demita — disse caprichosamente.

E depois, por uma fração de segundo, houve na minha cabeça um clarão inesperado, como o de uma lâmpada de fotógrafo, e pensei que talvez me demitisse mesmo. Sadie estava a ponto de dizer alguma coisa, quando o telefone tocou. Atirou-se a êle como se quisesse estrangulá-lo com as próprias mãos, e agarrou o fone. Quando me aproximei da porta indicada, ouvi-a dizer:

— Então encontrou-o. Muito bem, traga-o cá para a cidade... Que vá para o inferno, a esposa. Diga-lhe que ficará ainda mais doente do que ela se não vier.

...E', diga-lhe...

Bati à porta, ouvi uma voz e entrei. Vi o patrão em mangas de camisa, recostado numa poltrona com os pés calçados apenas com meias, apoiados numa cadeira à sua frente. A gravata estava torta, os olhos saltados e o indicador se agitava no ar como se fôsse o cabo de um chicote. Depois vi que se o indicador do patrão fôsse realmente um chicote, estaria agora ocupado em espantar as moscas do lombo de Mr. Byram B. White, auditor estadual. Seu rosto comprido e ossudo, côr de parafina, estava produzindo alguns pingos dolorosos de suor; seus olhos me alcançaram e agarraram como se eu fôsse sua última esperança. Achei que era demais ali.

— Desculpem-me — disse, começando a sair pela porta.

— Feche a porta e sente-se — mandou o patrão, continuando depois, sem qualquer pontuação, o que estava dizendo antes da minha chegada, e balançando o indicador. — ...e lembre-se bem de que você não está aqui para ficar rico. Um sujeito como você, de cinquenta anos de idade, visceras que já não funcionam bem e sem dentes, que nunca teve um centavo; se o Senhor-Todo-Poderoso o houvesse criado para ser rico, já o seria há muito tempo. Que diabo, examine-se bem! Se achar que deve ser rico, é pura blasfêmia. Olhe-se bem. Não é verdade?

O dedo continuava a apontar para Mr. Myram B. White. Mas Mr. White não respondeu. Conservou-se mudo, na sua infelicidade, a olhar para o indicador.

— Dane-se, o gato comeu sua lingua? Não pode responder a uma pergunta que lhe fazem?

— Sim — conseguiu dizer Mr. White, com lábios cinzentos que mal se moviam.

— Fale direito, não resmungue; diga "E' verdade, seria blasfêmia" — insistiu o patrão, ainda apontando o dedo.

Os lábios de Mr. White ficaram ainda mais cinzentos, e ainda que a voz não fôsse alta e clara, repetiu tôdas as palavras.

— Muito bem, está melhorando. Sabe agora o que deve fazer. Deve conservar-se pobre e obedecer às ordens. Não me importo com sua castidade, mas pelo seu aspecto não lhe deve ser difícil guardá-la. O que quero dizer é que tem que ser pobre e obediente; e não se esqueça disso. Principalmente da obediência. De vez em quando receberá um pouco mais, como recompensa, mas Duffy se encarregará disso. Não comece a agir por si próprio novamente. Não vai haver beneficios grandes para um só individuo. Compreendeu isso? Responda!

— Sim — respondeu Mr. White.

Um Dia no Mundo

... dia de hoje, em que se comemora a passa... o quinto aniversário da O.N.U., as tro... ...lindas encontram-se a apenas 50 quilô...tros da Mandchúria. Cêrca de 25.000 soldados norte-coreanos estão ainda em condições de combater.

O Peru e o Equador resolveram arranjar também o seu caso "internacional", a propósito de movimentos de tropas no Peru e protestos e reações no Equador. Os meios sul-americanos consideram o incidente resolvido.

O cientista atômico Prof. Bruno Pontecorvo, de origem italiana e nacionalizado inglês, parece ter ido para a Tchecoslováquia ou Polônia levar alguns segredos aos seus amigos comunistas. Em Londres declara-se que desde há anos não tinha contato com as pesquisas e trabalhos secretos.

Ontem no Pentágono houve uma reunião tendo como objetivo a criação, até 1.º de junho, de uma fôrça de 15 a 20 divisões de primeira linha na Europa Oriental. Esta fôrça seria em seguida elevada a 70 divisões, sendo 10 fornecidas pelos EE. UU. A parte mais delicada é do potencial alemão a utilizar e como utilizar, devendo as conversações neste sentido começar a partir do dia 28 do corrente.

A lei de defesa promulgada nos EE. UU. contra os partidários de princípios totalitários está já em vigor com tôdas as complexas questões que sugere. Porque não se trata só de reprimir pessoas participando dêsses princípios agora mas também dos que já participaram. Isso cria problemas graves pois entre os que maior combate ao comunismo têm dado no mundo inteiro contam-se os ex-comunistas de feição democrática ou socialista. Seria não só injusto como pouco inteligente considerá-los abrangidos pela atual legislação como certos funcionários americanos parecem ter a intenção ou distração.

Carlos de Castro

TRUMAN FARA' IMPORTANTE DISCURSO HOJE PERANTE A ASSEMBLEIA DA ONU

CHEGOU A NOVA YORK O PRESIDENTE NORTE-AMERICANO — SESSÃO ESPECIAL EM FLUSHING MEADOWS — O SEGUNDO DISCURSO SÔBRE OS PROBLEMAS INTERNACIONAIS — 5 NOMES LEMBRADOS PARA A SECRETARIA DAS NAÇÕES UNIDAS

NEW YORK, 24 — (Associated Press) — Chegou hoje a esta cidade o presidente Truman, que às 11,30 horas de hoje pronunciará importante discurso perante a Assembléia da ONU, reunida em sessão especial em Flushing Meadows, para comemorar o quinto aniversário da fundação das Nações Unidas.

Será êsse o segundo discurso



TRUMAN

de Truman sôbre os problemas internacionais depois do seu encontro com Mac Arthur, em Wake, esperando-se que o mesmo contenha importantes revelações sôbre a posição dos Estados Unidos.

Logo após encerrada a sessão da Assembléia Geral, o presidente Truman receberá os chefes e delegados permanentes de todos os países representados na ONU, seguindo depois para a residência do secretário-gêral, Trygve Lie, onde lhe será oferecido um almoço pela senhora Trygve Lie.

5 NOMES PROPOSTOS

LAKE SUCCESS, 24 (AFP) — Cinco nomes teriam sido propostos para o posto de secretário-geral da ONU, no decorrer da reunião particular dos membros permanentes do Conselho de Segurança.

Esses nomes foram os de Trygve Lie, atual secretário geral, o de Sir Benegal Rau e Sir Ramaswani Mudaliar, da India; Padilla Nervo, do México, e o general Carlos Rômulo, das Filipinas, que tem a oposição da China nacionalista.

Esses cinco nomes serão comunicados aos governos respectivos dos membros permanentes do Conselho, e serão objeto de novas discussões entre êstes.

"A PAZ EXIGE QUALIDADES DE INICIATIVA"

Diz Winston Churchill na mensagem que enviou à O.N.U. — Ajuda aos povos da África e da Ásia



Winston Churchill

LONDRES, 24 (AFP) — "Nós empunharemos armas ao lado de tôdas as nações livres e pacíficas, contra quem quer que venha violar a paz" — declarou Winston Churchill, na mensagem que enviou, por ocasião da comemoração, pela Associação Britânica pela ONU, da fundação das Nações Unidas. Acrescentou que "a paz não é um estado passivo, mas exige qualidades de iniciativa e espírito aventureiro".

"Entre as Nações Unidas — prosseguiu o ex-primeiro ministro — precisamos não apenas prevenir a guerra, mas curar as chagas, reparar os prejuizos das guerras precedentes, ajudar os povos da África e da Ásia a realizar, por meios pacíficos, suas esperanças de uma vida nova e melhor".

Truman ganhou a aposta



Quando da sua passagem por Honolulu, a caminho da il.a de Wake, local da sua entrevista com o general Mac Arthur, o presidente Truman foi levado a visitar diversos pontos pitorescos da famosa capital do Hawai. Um desses pontos foi o histórico Passo de Pali, nas vizinhanças de Honolulu, de onde se descortina magnífica vista sôbre tôda a cidade e adjacencias, inclusive a grande base aero-naval americana de Kaneohoe. Como o tempo se mostrasse algo ameaçador, Truman apostou com um dos seus conselheiros que a chuva não demoraria a cair. E a foto nos mostra o Presidente, tendo ao lado o almirante Radford, comandante da esquadra do Pacífico, quando, no alto do Passo de Pali recebiam as primeiras gotas do aguaceiro tropical. (Foto da Associated Press, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

TRYGVE LIE FELICITADO POR DUTRA

Por ocasião do quinto aniversário da Carta de São Francisco — "E' com grande entusiasmo que o Brasil celebra o aniversário da O.N.U."

LAKE SUCCESS, 24 (AFP) — Em nome do povo brasileiro e em seu próprio nome, o presidente da República dos Estados Unidos do Brasil enviou uma mensagem de felicitações ao secretário geral da ONU, Trygve Lie, por ocasião do Quinto Aniversário da promulgação da Carta de São Francisco, que a ONU comemorará hoje:

"E' com grande entusiasmo — disse — que o Brasil se reune aos outros membros da comunidade das Nações Unidas, para celebrar a promulgação da Carta e o Quinto Aniversário da ONU".

Após haver afirmado o "desejo" do Brasil de participar da atividade da ONU, o presidente Dutra expressou sua esperança de que a celebração do Dia das Nações Unidas tornar-se-á, no futuro, tradicional.



DUTRA

Novo aparelho restabelece as pulsações do coração

BOSTON, 24 — (AFP) — Em uma comunicação ao Colégio Americano de Cirurgiões, Callaghan e Bigelow, da Universidade de Toronto, apresentaram um novo aparelho de sua invenção que, por meio de choques elétricos, permite restabelecer as batidas do coração, quando êste órgão cessa de funcionar.

O minúsculo eletrodo pelo qual são transmitidos os choques elétricos, pode ser introduzido em uma veia para atingir o coração. Esse aparelho, que ainda não foi experimentado no corpo humano, teve suas provas feitas em animais, notadamente em um cão, cujo coração foi mantido em funcionamento durante 30 minutos até o restabelecimento das pulsações normais do órgão.

Congresso Internacional de Estudos sôbre Maria

CIDADE DO VATICANO, 24 (AFP) — O Congresso Internacional de Estudos sôbre Maria, previsto no quadro das manifestações do Ano Santo, e que preparará, por assim dizer, a proclamação do Dogma da Assunção da Virgem Maria, foi solenemente inaugurado ontem à noite, na grande sala da Universidade de Latrão. Várias centenas de delegados, de todos os países do mundo católico, entre os quais se encontram os mais eminentes especialistas em estudos sôbre a Virgem, ocuparam lugar no vasto anfiteatro, nas primeiras poltronas do qual se encontravam vários cardeais, inclusive o cardeal Aloisi Masella, arcebispos e bispos, além de numerosos embaixadores e ministros acreditados junto ao Vaticano.

O cardeal Pizzardo, prefeito da Congregação dos Seminários, que preside o Congresso, fez uso da palavra, salientando a importância da reunião. Falando após, o franciscano Balic, presidente da[?] nal expôs o programa do Congresso.

Depois, falaram os embaixadores da Polônia, do Chile, da Itália, da França e da Espanha.

Os trabalhos do Congresso prosseguirão até o dia 1.º de novembro, no fim dos quais serão os congressistas recebidos, em audiência solene, pelo Papa.

RATIFICADO PELO EQUADOR

O Tratado Inter-Americano de Assistência Recíproca

QUITO, 24 (AFP) — O Equador ratificou definitivamente o Tratado Inter-Americano de Assistência Recíproca, quando o presidente Galo Plaza assinou ontem o decreto legislativo divulgado depois que a Câmara e o Senado estudaram o tratado separadamente em reunião extraordinária.

A respeito, o Ministério das Relações Exteriores, em comunicado, declarou: — "O Tratado Inter-Americano de Assistência é considerado como medida eficaz para a manutenção da paz e solidariedade das nações do continente americano.

O DESERTO AINDA É MELHOR...

WASHINGTON, 24 (AP) — A "Voz da América" anunciou, sem qualquer comentário, que quase todos os comunistas espanhóis recentemente expulsos da França preferiram a aridez das regiões desertas do norte africano a qualquer um dos países da "cortina de ferro".

A emissora do Departamento de Estado revelou que as autoridades francesas ofereceram à escolha de 177 comunistas espanhóis condenados por atividades ilegais em território francês a possibilidade de serem enviados para qualquer país da Europa oriental — sob domínio soviético — ou de internamento na região deserta situada ao sul de Oran, na Algéria. E com exceção de 30, os restantes comunistas preferiram seguir para o deserto...

A situação na capital peruana

LIMA, 24 (Associated Press) — As fontes oficiais desta capital permanecem silenciosas relativamente aos fatos ocorridos na fronteira norte do país — embora a cidade continue cheia de boatos.

A maioria dêsses boatos diz respeito à transferência de tropas para a fronteira norte, apesar de que as autoridades oficiais reconheceram a remessa de apenas um batalhão para aquela área.

AVIÕES PERUANOS SOBREVOAM TERRITÓRIO DO EQUADOR

QUITO, 24 — (Associated Press) — Tôda a imprensa desta capital anuncia que "diversos aviões" identificados como pertencentes às Fôrças Aéreas do Perú, vêm realizando constantes vôos sôbre o território equatoriano, na zona das fronteiras.

"Todos êsses aviões voavam a pouca altura, aparentemente em missão de reconhecimento. Um deles era de côr amarela, deixando ver as insígnias das Fôrças Aéreas Peruanas" — afirma um dos diários locais.

Os aliados a 50 quilometros da Mandchuria

Existem, ainda, 25 mil soldados norte-coreanos em armas — Abrem fogo os canhões comunistas contra os pilotos aliados — Total de perdas comunistas na Coréia

SEUL, 24 (AP) — No dia de hoje, em que se comemora a passagem do quinto aniversário das Nações Unidas, as tropas da ONU já se encontram apenas a 50 quilômetros das fronteiras com a Mandchuria comunista.

Enquanto isso, as informações obtidas pelos agentes do Serviço Secreto dão a entender que existem ainda uns 25.000 soldados norte-coreanos em armas na zona situada ao norte do paralelo 38. Essa tropa, apesar de grandemente dizimada, continua pronta para combater.

ABREM FOGO OS CANHOES COMUNISTAS CHINESES

AERODROMO DE WONSAN, Na Coréia, 24 (AP) — Um porta-voz dos Fuzileiros norte-americanos revelou que durante a tarde de ontem as baterias anti-aéreas da China comunista abriram fogo contra os aviões aliados através da fronteira da Manchuria. Entretanto, os aviões alvejados pelos comunistas chineses operavam dentro dos limites do território coreano.

CONTRA AVIÕES ALIADOS

AERODROMO DE WONSAN, na Coréia, 24 (AP) — Segundo o que revelou um porta-voz dos Fuzileiros, as baterias comunistas chinesas efetuaram pelo menos 40 disparos contra dois aviões da marinha americana que sobrevoaram o território do extremo norte da peninsula coreana, ontem à tarde, em missão de reconhecimento. O incidente ocorreu nas proximidades de Manpojin, baluarte comunista norte-coreano situado apenas alguns quilômetros ao sul da fronteira com a Mandchuria. Todavia, os aviões alvejados não foram atingidos.

Manpojin, localizada a cerca de 35 quilômetros ao norte de Kanggye, serve presentemente de QG ao govêrno comunista do premier Kim Il Sung.

O TOTAL DAS PERDAS COMUNISTAS NA COREIA

SEUL, 24 (AP) — Continua aumentando continuamente o total de prisioneiros comunistas capturados pelos aliados. De acôrdo com as últimas informações oficiais conhecidas, o total desses prisioneiros sobe agora a mais de 110.000 homens, elevando-se a 323.000 o total das perdas sofridas pelos norte-coreanos. Neste último número estão incluidos os prisioneiros, os mortos, os feridos e os desaparecidos.

O ATUAL KIM IL SUNO NAO PASSARIA DE UM IMPOSTOR

SEUL, 24 (AP) — O primeiro ministro comunista da Coréia do Norte, Kim Il Sung, desapareceu por completo e aparentemente abandonou o país.

Os pilotos norte-americanos estão espalhando milhões de folhetos sôbre a Coréia do Norte, nos quais se afirma que o homem que se fazia passar até aqui por Kim Il Sung não passava de um impostor enviado à Coréia em 1945. Os folhetos aliados afirmam que o verdadeiro Kim Il Sung, herói nacional coreano, morreu há 15 anos passados, na Mandchuria.

Tal afirmativa é baseada nas revelações de três norte-coreanos que viveram em Pyongyang durante cinco anos de domínio comunista. Esses declarantes afirmaram que o Kim Il Sung que conheceram naquela capital não passava de um fantoche inteiramente manobrado por Ho Kai Li, coreano de nascimento porém de cidadania russa. O verdadeiro senhor da Coréia sempre foi o general Terentyi Shtikov, do Exército Vermelho, representante oficial russo na Comissão Mixta encarregada da unificação da Coréia após a guerra. Atualmente, tanto o falso Kim Il Sung como o general Shtikon encontraram-se na Mandchuria ou na Siberia.

VICE-CÔNSUL DA POLÔNIA PRÊSO

PARIS, 24 (AFP) — Um comunicado oficial do Ministério francês do Interior anuncia que "o vice-cônsul da Polônia em Toulouse foi prêso e encarcerado a 21 do corrente, em virtude da descoberta, pelos serviços de vigilância do território, de um caso de espionagem em que êle estava implicado, juntamente com a esposa de um funcionário dêsse serviço. Um inquérito judiciário foi aberto perante o Tribunal Militar, por atentado à segurança interna do Estado".

ABALO SÍSMICO NA ÁFRICA

TRIESTE, 24 (AFP) — O Observatório de Trieste registrou à noite de ontem forte abalo sísmico cujo epicentro se encontraria à distância de 10.400 quilômetros, muito provàvelmente na América Central.

Atacam os guerrilheiros indo-chineses

Nova linha de defesa dos franceses em tôrno do delta de Hanoi — Abandonado, também, o pôsto de Locbihn

SAIGON, 24 — (Associated Press) — Os guerrilheiros comunistas do Viet-Mihn iniciaram os seus ataques contra as posições francesas que defendem Teinyen, o grande centro de abastecimentos da zona fronteiriça. Um porta-voz francês revelou que um dos pequenos postos militares dessa area foi atacado há dois dias pelos comunistas de Ho Chi-Mihn.

O mesmo porta-voz acrescentou que com a evacuação de Langson, as tropas francesas estabeleceram nova linha de defesa em torno do delta de Hanoi, estendendo-se de Dihnlap até Moncay, já no golfo de Tonkin.

As fôrças francesas abandonaram também o pôsto de Locbihn, situado a 40 quilômetros ao norte de Dihnlap.

RECEBIDOS NO ITAMARATI

O embaixador Raul Fernandes recebeu, ontem, no Ministério das Relações Exteriores, o general Carlos Rômulo, ministro do Exterior das Filipinas e delegado de seu país junto à ONU. Também foi recebido no Itamarati o sr. Luís Antônio Pañaherrera, embaixador do Equador no Brasil.

Furacão na Florida



... que p... ...u sôbre Miami no dia 18 derrubou quase todos os postes de uma rua paralela ao rio, como nos mostra esta rádio-foto da Associated Press, exclusiva para a TRIBUNA DA IMPRENSA

Morreu Al Jolson

SAN FRANCISCO, California, 24 (Associated Press) — Faleceu repentinamente a 1,30 horas da madrugada, no St. Francis Hospital, o conhecido cantor de jazz e ator cinematográfico, Al Jolson, que contava atualmente 64 anos.

Jolson, que pouco antes se achava de ótima saúde, sentiu-se mal e foi conduzido àquele hospital, onde faleceu pouco depois.

Jolson foi um dos primeiros cantores de jazz a trabalhar nas películas musicadas, tendo conseguido enorme sucesso com "Melodias da Broadway", o primeiro grande musical produzido em Hollywood, em 1928. Depois de um periodo de eclipse, Al Jolson voltara há pouco ao cinema com o mesmo sucesso dos velhos tempos.

Ainda há duas semanas Al Jolson regressara da Coréia, tendo sido o primeiro grande ator de Hollywood que se ofereceu para divertir as tropas aliadas na frente coreana. O seu regresso ao cinema se deve a um apêlo de Bing Crosby, que lhe ofereceu um lugar de destaque no seu novo show musicado. O extinto casara-se quatro vezes, deixando viuva a senhora Erle Chennault Galbraith, com quem se consorciou em 1945.

A França concordou com o rearmamento da Alemanha

ESPERA, A FRANÇA, PELO RESULTADO DAS CONVERSAÇÕES ENTRE O MINISTRO DA DEFESA E AS ALTAS AUTORIDADES DE WASHINGTON — APARENTEMENTE ELIMINADAS AS DIVERGÊNCIAS

PARIS, 24 (Associated Press) — O govêrno francês de coalizão chegou a um acôrdo sôbre o problema do rearmamento da Alemanha Ocidental, após uma reunião de mais de duas horas levada a efeito, ontem, no gabinete do premier René Pleven.

O Ministério da Informação nada adiantou sôbre a verdadeira natureza dêsse acôrdo a que chegaram os ministros, não se sabendo se o mesmo aceita ou recusa os planos norte-americanos que encaram o rearmamento da Alemanha Ocidental como uma contribuição necessária à defesa do ocidente europeu. Entretanto, uma fonte política altamente informada revelou que o gabinete concordará, "em princípio", com a adoção daquela medida sujeita, porém, a certas negociações entre as autoridades francesas e americanas.

Pelo que se sabe, a posição exata da França a êsse respeito é a de esperar pelo resultado das conversações entre o ministro da Defesa, Jules Moch, e as altas autoridades de Washington. Assim, Jules Moch deverá partir de avião para os Estados Unidos na proxima sexta-feira, sendo essa a sua segunda visita a Washington no decorrer dos últimos 30 dias.

Assim, aparentemente, pelo menos, o acôrdo de agora veio acabar com as divergências surgidas, no seio do gabinete francês desde que se começou a falar na hipótese do rearmamento alemão. Ainda ontem, o líder socialista e ministro do atual governo, Guy Mollett, declarou perante a reunião internacional socialista que os socialistas franceses jamais concordariam com o rearmamento da Alemanha. Mollett advertiu que tal iniciativa poderia servir de estopim para a terceira guerra mundial.

Por outro lado, foram inteiramente desmentidos os rumores correntes sôbre as diferenças de opinião existentes entre o titular da Defesa, Jules Moch, e o seu colega do Quai d'Orsay, Robert Schuman. E tal desmentido foi dado pelo própria Moch.

Na sessão de hoje da Assembléia Nacional espera-se que o primeiro ministro René Pleven venha a falar sôbre o problema do rearmamento da Alemanha Ocidental, devendo ter lugar, após êsse discurso, os debates e a votação do assunto.

VIGILANCIA PASSIVA E' TOLICE

Nota-se com certo prazer que as fôrças democráticas vão ressurgindo da ressaca que as assaltou ao aparecerem os primeiros resultados das eleições. Mas vemos com não menor inquietação que se procura organizar a oposição em bases exatamente iguais àquelas que levaram essas mesmas fôrças ao malogro na sua pretensão de chegarem ao govêrno.

Êste é o maior perigo que a democracia pode correr no Brasil: tendo no govêrno um inimigo, ter na oposição fôrças que não possuam outro conteudo senão o do desejo de se opôr e vigiar o adversário. Desde logo essa vigilância passiva é muito precária, e não raro é apenas a véspera da adesão; mas é sobretudo um tipo de politica condenado ao fiasco, principalmente no momento em que os adversários da democracia ganham porque o povo prestou menos atenção a seus atos contra a liberdade do que a suas palavras a favor da segurança, isto é, da reforma social.

Se esta é a tendência popular inequivocamente expressa nas eleições, acentuada mas nunca apenas causada pela traição do PSD e pela habilidade grotesca da UDN e assim por diante, evidente que é impossivel fazer oposição no mesmo tom com que se chegou a fracassar na tentativa de fazer um govêrno. O povo que não quis saber de govêrno sem reforma, menos ainda quererá saber de oposição do mesmo tipo. Então a popularidade do govêrno Vargas estará assegurada por aqueles de seus adversários que o são menos por qualquer outro motivo do que por não desejarem qualquer mudança nesse marasmo da vida brasileira.

A fôrça de oposição que há que levantar no Brasil é a da reforma social, de tal modo que os problemas que o sr. Getulio Vargas focaliza para resolver errado sejam enquadrados para receberem boa solução pelos homens que encarnarem e empolgarem a oposição. Do contrário é tolice pensar em fazer qualquer coisa: o povo não quererá saber de quem lhe venha falar em "liberté, égalité, fraternité" — e faz muito bem porque, afinal, ter apenas liberdade foi sempre apenas o melhor modo de perdê-la.

CARLOS LACERDA

Café: Cotação instavel

Desenho de HILDE



Vocação para escravos

Uma revista local realizou uma "enquette" para saber o que espera o povo carioca do próximo govêrno do sr. Getúlio Vargas. Cientistas, intelectuais, atores, atrizes, poetas, jogadores de futebol, comerciantes e comerciários responderam ao inquérito. Uns esperam inteligência e honestidade por parte do ex-ditador; outros querem que seja encarado o problema moral; uns desejam mais transportes, escolas e hospitais; um pequeno comerciante disse que Vargas devia regulamentar o jôgo; a cantora Marion quer apenas isto: mais 15 anos de ditadura.

Muito interessante, por certo, o resultado do inquérito. Ninguém espera liberdade ou respeito à Constituição. Vocação para a senzala ou ignorância?

Lotações para o "Maracanã"

O Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública vem de baixar uma portaria, regulamentando o preço dos "carros-lotações" que trafegam dos diversos bairros e subúrbios até o "Estádio Maracanã" nos dias de jôgo.

Por essa portaria sabe-se, inclusive, que obrigatoriamente os veiculos deverão ter afixado ao para-brisa o preço tabelado, o destino e a procedência, para o fim de fiscalização. Uma medida justa, por certo. Só resta saber agora se vai ser cumprida.

"O Dominó Negro"

Alguns leitores telefonaram considerando a opinião do nosso critico de cinema sôbre o filme "O Dominó Negro", ligeiramente puritana. Há mesmo um que com certa malicia acrescenta: "Será que o critico tem autoridade para fazer essas observações?". Dentro do maior respeito pelas opiniões desses leitores gostariamos de acentuar o seguinte: um jornal deve de fato orientar a opinião pública, missão que cumpriu o nosso critico. Quanto a ser puritano talvez o nosso jovem o seja de fato, o que não constitui na realidade um êrro para quem por obrigação tem de referir-se a d. Elvira. Ter ou não autoridade no sentido sugerido sem considerarmos que lha reconhecemos, é um problema que não se liga diretamente ao valor da critica em si. Uma coisa é o critico outra o homem. A critica deve ser considerada pelo seu valor intrinseco, seriedade especulativa, verdade normativa. E' porém evidente que nos felicitamos neste caso pela coincidência.

Mais uma "barretada"

O sr. Barreto Pinto, triste figura celebrizada em todo o país por sua vocação de "Bobo do Rei", enxotado da politica para que fosse mantido o decôro do Parlamento, não podendo ficar à margem da publicidade voltou suas vistas para o teatro e o cinema. Como artista da tela não passou de um reles canastrão numa pelicula nacional de sexta classe. Indecente e má figura para o cinema, na ribalta não aparece para o público, pois que seria vaiado, mas joga seu nome à frente de conjuntos artisticos como empresário teatral.

Como empresário, entretanto, não cumpre seus compromissos para cóm os contratados, continuando assim inteiramente coerente com o seu passado. E' o caso, recente, aliás, de um grupo de quase vinte músicos que contratados para completar o quadro extra do Teatro Municipal, na temporada de Operas e Bailados, estão até agora sem receber os salários a que têm direito. O empresário Barreto Pinto não aparece para assinar as folhas de pagamento e, enquanto isso, fica um grande número de profissionais sem o necessário para manter suas familias.

Mais recentemente ainda, o sr. Barreto Pinto se comprometeu ceder o Teatro Glória ao ator Raul Roulien, nos fins deste mês, para uma rápida temporada ali daquele artista. Para seu reaparecimento ao público carioca, o ator contratou um elenco e iniciou seus ensaios. Mas o sr. Barreto Pinto — sempre coerente — acabou "roendo a corda" e dizendo que só cederia o teatro a 3 de novembro. Acontece que o amigo do sr. Getulio Vargas não tem mesmo palavra e acabou desistindo de entregar a casa na nova data estipulada. Resultado: O sr. Roulien que á havia contratado artistas, dado vales adiantados e gasto dinheiro em material de propaganda, teve de pagar seus colegas de palco e dispensá-los. Moral da história: Negócios sérios não se fazem com palhaços.

IDEIAS E FATOS

Sobre as hordas do sul

Fiquei ontem sabendo, por um número atrasado do "Jornal do Commercio" que me enviaram, que ofendi a dignidade de todos os sul-riograndenses e que, em revide de tão monstruoso atentado, o sr. Glicério Alves ocupou a tribuna da Câmara para me qualificar entre os cavalheiros mal informados ou de perversa má fé contra o Rio Grande do Sul.

O artigo meu que provocou tais sentimentos no deputado pessedista foi o que publiquei neste jornal, a 17 do corrente, com o titulo "Os dois lados". Se o leitor tiver a paciência de reler êsse artigo verificará sem dificuldade que o sr. Glicério Alves o interpretou de um modo delirante. A idéia geral do artigo é a de que devemos a todo custo nos defender do sentimento amargo de derrota que nos equipare à França de Petain, isto é, a um país ocupado, invadido; e foi aí que usei a expressão que o sr. Glicério Alves tomou para si e para os seus conterrâneos: "invadido por uma horda do sul". O sentido todo de meu artigo é o de que não devemos ter essa idéia de uma divisão profunda e irremediável em nosso povo. Vali-me daquela expressão portanto mais para designar uma invasão de fora do que para designar um dos estados do sul; mesmo porque minha carência de informações não chega ao ponto de imaginar que o Rio Grande do Sul seja o responsável pela vitória do sr. Getulio Vargas. Mais depressa eu pensaria no Estado de São Paulo se quisesse responsabilizar alguma das unidades de nossa federação. O Rio Grande do Sul contribui no caso com a pessoa fisica do sr. Getulio Vargas, o que já não é pouco; mas, antes mesmo de ler a substancial explicação da palavra horda que o bravo deputado pessedista proporcionou em plenário, eu já sabia que um homem só, por mais perigoso que seja, não pode ser chamado de horda.

Tranquilizem-se pois os srs. Glicério Alves e Adroaldo Mesquita a respeito de minhas intenções em relação ao "nosso glorioso Estado", como disse o ex-ministro da Justiça, hipotecando a sua solidariedade antes de verificar o meu artigo. Mas uma coisa eu me sinto agora autorizado a lhes dizer: se eu nunca tivesse visto um sul-riograndense, se nunca tivesse encontrado, por exemplo, o sr. Raul Pila, que considero um dos mais nobres e esclarecidos homens politicos do Brasil; se de todo o Rio Grande eu só conhecesse o sr. Glicério Alves pelo discurso que fez sôbre o sentido da palavra horda, e o sr. Adroaldo Mesquita pelo aparte que externou, então sim, então eu ficaria pensando que nos veio do sul, ou mais exatamente do Rio Grande do Sul, uma invasão. Mas em vez da palavra horda, já que o sr. Glicério Alves faz tanta questão da propriedade do têrmo, eu teria de procurar nos exercicios escolares de minhas filhas um coletivo mais adequado.

E ainda mais, se minha bravata não chega ao delirio de desafiar tôda uma provincia, não oculto o sentimento de alegria que me acometeu depois do espanto, quando li no enfadonho "Jornal do Commercio" o titulo "Revidando expressão ofensiva à dignidade dos sul-riograndenses". Há certas discordâncias, certas oposições que nos dão verdadeiros lampejos de júbilo nesses dias de amargura. E é nesse sentido que eu me permito buscar no Cyrano de Bergerac o grito de independência que bem traduz o meu estado de espirito:

"A force de vous voir vous faire des amis,
Et rire à ces amis dont vous avez des foules,
D'une bouche empruntée au derrière des poules!
J'aime raréfier sur mes pas les saluts.
Et m'écrie avec joie: un ennemi de plus!"

GUSTAVO CORÇÃO

P. S. Retomarei amanhã "Politica e Técnica" que interrompi hoje para responder nesta tribuna ao que de outra tribuna disseram de mim. Responderei um pouco mais tarde à leitora Maria José que me escreveu sôbre o Dogma da Assunção.

Carta sôbre a Coréia

Problemas da Unificação

Frank Robertson

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

TÓQUIO, via Londres (por avião) — A unificação da Coréia sob orientação das Nações Unidas cria problemas de grande complexidade, que precisam ser solucionados para que o país não caia na esfera comunista. De um modo geral êsses problemas são os mesmos que ficaram em aberto noutros pontos da Asia.

Seria perigoso supor que as labaredas do comunismo na Coréia se apagarão com a derrota militar do exército do norte; pelo contrário, pode-se quase afirmar que novos planos já estão em preparo para a volta do comunismo como fôrça dominante na Coréia.

Um dos problemas mais importantes diz respeito à pessoa de Singman Rhee. Esse homem de 75 anos e de mentalidade reacionária, sem nenhum apoio popular é a pessoa menos indicada para governar a Coréia unificada; mas parece que, pelo menos por enquanto, êle terá que ser tolerado.

Outro problema a ser enfrentado com urgência é a eleição de uma Assembléia Nacional de representantes da Coréia do Norte, que seja ao mesmo tempo competente e politicamente sadia. Após cinco anos de dominio e doutrinação comunista parece pouco provável que haja no norte muita gente nessas condições.

Mas o problema de maior importância é o de limitar a confusão que deve resultar da união de dois mundos diferentes, de modo a evitar que o comunismo tire proveito da confusão.

Embora o povo da Coréia do Norte possa estar cansado do comunismo, terá que ser conduzido lenta e cuidadosamente de volta a um novo sistema de vida, depois de 50 anos de dominio japonês e cinco anos de comunismo.

Um porta-voz do Quartel General em Tóquio disse há pouco que prisioneiros da Coréia do Norte declararam que 80 por cento dos nortistas receberiam de braços abertos as fôrças da ONU. Embora essa estimativa deva ser recebida com reservas, não é menos verdade que o povo coreano no geral não é diferente de outros povos asiáticos no que toca a seus interesses.

Nos meses criticos que estão por vir a primeira tarefa dos comunistas será indubitavelmente fazer o possivel por fomentar ou exacerbar o descontentamento das populações dos campos; e embora os líderes comunistas certamente fugirão para a Mandchuria — ou para a Siberia — ficarão com certeza muitos agitadores para turvar as águas.

Como em tôda a Asia, êles explorarão o nacionalismo dos coreanos mais esclarecidos. Isso criará um dilema de consideráveis proporções para os homens que terão que dirigir os esforços da ONU e que ao mesmo tempo terão que manter o govêrno em funcionamento, evitando ao mesmo tempo destacar muito a influência ocidental. Porque, com ou sem razão, o povo coreano considera o esfôrço das Nações Unidas como um esfôrço exclusivamente norte-americano.

Carta de Londres

Os tecidos de algodão vão custar mais

Susan Strange

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES (via aérea) — Más noticias para o consumidor europeu. Parece quase certo que os preços de artigos de algodão subirão dentro de pouco tempo.

Até agora os efeitos da escassez de algodão eram sentidos sòmente nos preços do comércio atacadista, mas os indicios de uma alta para o consumidor já eram notados desde algum tempo. Em setembro os preços do algodão por atacado foram cotados 27,6 por cento acima dos do ano passado.

O motivo da alta está principalmente na safra algodoeira dos EE.UU., que foi particularmente escassa êste ano. Tanto a área cultivada como o rendimento cairam muito em relação ao ano passado. Em consequência o govêrno norte-americano resolveu limitar as exportações do produto; os seis milhões de fardos que os EE.UU. costumavam exportar ficarão êste ano reduzidos a três milhões. Quem vai sofrer os efeitos da escassez é o consumidor estrangeiro, principalmente o consumidor europeu.

A situação não seria tão má se outra fonte de abastecimento de algodão — o Brasil — também não tivesse sofrido uma queda catastrofica em sua safra deste ano. A outra fonte — o Egito — nada sofreu, mas nas circunstâncias atuais do mercado os preços do algodão egipcio subiram consideravelmente.

Nos últimos 13 meses o mercado de algodão comportou-se assim:

	Algodão norte-americano	Algodão egipcio
Antes da desvalorização . . .	1 s 11 ½d a libra	2 s 5d a libra
Outubro de '49	2 s 4d a libra	2s 10½ a libra
Outubro de '50	3 s 6 ½ a libra	5 s 4 d a libra

Outro fator que contribuiu para a elevação dos preços foi a compra governamental para fins de rearmamento, especialmente nos E.E. U.U. O algodão é uma das principais matérias primas necessárias a um programa de defesa — depois de aço e borracha.

Não há muita possibilidade de uma baixa dentro de futuro imediato; talvez em 1951 a safra seja maior e contribua para aliviar a crise. Enquanto isso, porém, os teares dos paises importadores, especialmente da Inglaterra, terão que abrir brechas nos estóques do govêrno. A Comissão Executiva do Algodão já declarou que, nos próximos doze meses, suas reservas, que hoje dão para 5 meses e meio, descerão a 2 meses.

E' possivel também que o govêrno norte-americano resolva rever sua resolução de reduzir a quota de exportação — mas essa possibilidade é muito tenue. E' verdade que a restrição é dificil de justificar moralmente, quando os norte-americanos censuram a França e outros paises europeus por criarem restrições semelhantes à exportação de mercadorias escassas, como aço, por exemplo. Além disso um grupo influente de senadores, liderado pelo senador Tom Connally, do Texas, já está dizendo que o contrôle de exportação é um recurso perverso adotado pelos magnatas da indústria textil norte-americana a fim de se protegerem contra a alta dos preços à custa de seus concorrentes estrangeiros. Se o lanicultor australiano pode ganhar fortunas com a lã — dizem êles — por que não pode o plantador de algodão da Georgia fazer o mesmo?

E' possivel que essa campanha leve a administração a acrescentar mais meio milhão de fardos à quota de exportação.

Um resultado certo é que os tecidos de rayon baixarão êste ano; infelizmente, porém, não há rayon em quantidade suficiente para preencher a falta de lã e algodão, e a produção não pode ser elevada rapidamente por falta de instalações.

Tudo considerado, parece que o consumidor terá ou que pagar mais pelas roupas que pretende comprar êste ano, ou adiar as compras até 1951.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional da Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luis Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral 22-5188
Redação 22-5188
Direção 22-5187
Publicidade . . . 22-5186
Oficina 22-5185
Portaria 22-5184
Anúncios Expresso . 22-5184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 50 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 60,00
Via aérea: mesmo preço, acrescido de porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos ..... dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Direita ..., 25, 10.º andar, Conjunto 1002.

VARIEDADE

Velhice

Para chegar a ser velho é mister começar com tempo. — CICERO.

A mulher no folclore

Alfinetes são ciúmes,
Agulhas variedade,
A mulher é que nem cobra
Bicho de tôda a maldade.

Morte

Ó morte, como é amarga tua [memória!
Como é rápida tua vinda!
Como é duvidosa tua hora!
Como é universal a tua sobe- [nia!

(Frei Luis de Granada)

Soldado

Se um militar tivesse direito de aprovar os feitos de seus superiores, também teria os de o censurar ou o de se lhe opor: daí viriam a indisciplina e a morte do Exército. — OSÓRIO.

Rato de livraria

A despeito de sua intensa atividade politica o sr. Giuseppe Saragat, antigo vice-presidente do Conselho da Itália e lider do Partido Socialista dos Trabalhadores Italianos, não renunciou a um velho hábito: continua frequentando as pequenas livrarias onde só se encontram livros de segunda mão, que o sr. Saragat folheia com verdadeira paixão.

— "Infelizmente, dizia-lhe há dias, o deputado monarquista Alberto Consiglio, não se acha mais nada de interessante entre êsses velhos livros.

— "O interêsse, respondeu filosòficamente o lider socialista, não está no que se encontra, mas justamente no que se procura". — (A.F.P.).

Aquela primeira pedra

Fulton J. Sheen

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Os mexericos são, tradicionalmente, coisa de mulher; mas os homens também costumam se dedicar ao mesmo passatempo, só com a diferença que se justificam dizendo que não estão mexericando, estão "julgando".

Referindo-se aos mexericos, Nosso Senhor disse: "Não julgueis para não serdes julgados". Essa recomendação de não "julgar" exige que não façamos avaliações maldosas, não procuremos o aspecto pior dos nossos semelhantes. Só Deus pode ver o coração de nosso semelhante; nós só podemos ver-lhe o rosto.

Na Inglaterra os juizes usam uma cabeleira no tribunal, para mostrar que quem está julgando é a lei e não êles. Quando julgamos a outrem estamos também julgando a nós mesmos. Nosso Senhor pediu-nos que não julgássemos para não sermos julgados; muita vez o julgamento que passamos a outrem é também uma condenação de nossas falhas. Quando uma mulher chama outra de ciumenta ela está mostrando que também sabe o que é o ciume.

O ciume pode ser um tributo que a mediocridade paga ao gênio; a pessoa ciumenta admite então a superioridade de seu rival, mas não podendo atingir ela mesma êsse nivel, puxa a outra para o seu. Outras formas de critica são também reveladoras do caráter da pessoa que critica.

Nosso Senhor disse-nos que os defeitos do mexeriqueiro são às vezes maiores do que os que êle critica nos outros. "Quem não vê o argueiro nos próprios olhos não pode ver a poeira nos olhos do vizinho".

Se nos consideramos em situação de julgar nossos semelhantes estamos nos considerando superiores. Estamos então orientados pelo orgulho, o argueiro que nos obscurece a visão. Quando nos dispomos a julgar, uma de duas coisas acontecem: ou estamos nos superestimando ou estamos subestimando nosso semelhante... e frequentemente fazemos as duas coisas. Porque o mexeriqueiro tende a projetar nos outros o defeito que suspeita existir nele. Ninguém se irrita tanto ao ouvir uma mentira quanto o mentiroso contumaz. O mexeriqueiro incurável enche-se de furor quando descobre que êle também foi alvo de comentários pelas costas.

Nosso Senhor pediu ao mexeriqueiro que examinasse o seu direito de condenar os defeitos alheios. "Aquêle que se julgar isento de pecado que atire a primeira pedra". A conclusão é óbvia: só a inocência tem o direito de condenar. Mas a inocência sempre há de querer assumir a culpa alheia para purificar o culposo. O amor reconhece o pecado — mas morre por êle.

Sentimos instintivamente que a conduta de nosso vizinho não está certa, e mostramos isso com aquelas palavras que usamos quando vamos "cortar" alguém: "Não gosto de estar falando, mas..."; ou "Naturalmente não devemos estar criticando, mas..."; ou ainda: "Não é de meu feitio julgar, mas...". Essas palavras criam sempre a treva psicológica na pessoa que as pronuncia. "Aquêle que ama seu semelhante vive na luz... mas quem odeia vive na treva".

Deus oferece uma bela recompensa àqueles que não julgam: êles também não serão julgados quando se apresentarem perante o tribunal celeste. E o julgamento de Deus é sempre mais clemente do que o julgamento dos homens. David, quando pecou e lhe perguntaram qual o julgamento que preferia — se o de Deus se o dos homens, escolheu sabiamente o julgamento de Deus como sendo o mais clemente.

Nós, homens e mulheres, não somos bastante esclarecidos nem bastante inocentes para nos julgarmos uns aos outros. A única decisão acertada que podemos tomar quando vemos o nosso semelhante errar é reconhecer o êrro e dizer: "Deixemo-lo a Deus".

Cartas dos leitores

O SR. ARMANDO FALCÃ RETIFICA

Recebemos do sr. Armando Falcão uma carta desmentindo uma noticia que publicamos há dias, segundo a qual teria distribuido cédulas do sr. Getúlio Vargas e feito profissão de fé queremista por ocasião de sua propaganda eleitoral no Ceará. A carta do sr. Falcão é longa e dela retiramos os seguintes trechos: "Na minha campanha politica, cumpri, em tôda a linha, o meu dever, honrando os compromissos que espontaneamente assumi; e testemunhas disso são todos os conterraneos com quem tive o prazer de manter contato, em função da atividade eleitoral. Deixei, aliás, em Fortaleza, documentário cinematográfico sôbre a campanha politica, que facilmente comprova minhas assertivas".

A respeito da distribuição de cédulas suas com as do sr. Vargas, diz o sr. Falcão:

"Quanto à distribuição das cédulas, *inclusive das minhas*, foi essa uma tarefa de que, com a sobrecarga dos trabalhos caracteristicos da fase pré-eleitoral, nem me sobrou tempo para dela me encarregar pessoalmente, tendo sido a mesma executada por amigos dedicados e de tôda confiança".

Sôbre os gastos com a sua eleição, destacamos o seguinte:

"No tocante à despesa com a minha propaganda, é igualmente falso que ela tenha atingido a elevadissima soma a que se refere a TRIBUNA DA IMPRENSA. O dr. Jaime de Vasconcelos, aliás, dzamente, de modo categórico, a afirmação que lhe atribuem, conforme declaração que, em anexo, passo às mãos de Vossa Senhoria.

Uma jovem desenhista britânica

LONDRES (B. N. S.) — O Natal é a época na Grã-Bretanha em que jovens artistas promissores se iniciam em sua carreira, pois os fabricantes de cartões de boas-festas, que os mantêm num alto nivel — cada vez os empregam mais para novos modêlos. Neste ano de 50, uma jovem artista interessante iniciou sua carreira de desenhista de cartões de Natal. Trata-se de Ann John, de 19 anos, neta do famoso pintor Augustus John. Há dois anos ela estuda na "St. Martins's School of Art", de Londres, onde pretende obter o diploma de professora.

Anna se especializa em desenhos fantasiosos de animais, tendo criado dois cartões de boas-festas para a Galeria Gordon Fraser, na Inglaterra. Um deles, com um fundo vermelho, apresenta um jovem potro rodeado por um grupo de estrelas. O outro é uma cena noturna em que se vêm dois roliços gatos brancos, protegidos por uma chaminé.

Miss John recebeu a incumbência de fazer algumas ilustrações para um novo livro que será publicado no próximo ano.

LEIA AMANHÃ
TRIBUNINHA
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 253. EM 24-10-950

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais:

1 — Vulto.
5 — Pronome.
6 — Nasceu em Londres.
9 — Criados.
10 — Danificada.
15 — Dar liberdade.
16 — Aqui.
17 — Previamente.

Verticais:

1 — Experiente, prático.
2 — Requeri.
3 — Metal.
4 — Arriscarás.
7 — Referente à navegação.
8 — Insuflar.
11 — Perceba.
12 — Poderosa.
13 — Homem.
14 — Oferece.

O sorteio do concurso semanal dos problemas sob ns. 239 a 244 ofereceu, como resultado, o nome de D. NOEMIA MAGALHÃES, residente à rua Conde Bomfim, 521 — Rio, para receber a TRIBUNA DA IMPRENSA, gratuitamente, durante 6 meses.

Mais adiante damos as soluções exatas. Como sempre, não foram computados erros de faltas de redação ou tipográficas.

CHARADA NOVISSIMA

Este homem tem uma delicada mulher. — 2-2.

CHARADA CASAL

O local estava sem movimento; uma espécie de pausa. — 2. (Diofran).

CHARADA SINCOPADA

Se está pendente então arremede. — 4-3.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

PROBLEMA N. 43. EM 24-10-50

Horz.: 1 — Doença que produz dispnéia. 4 — Ruim. 6 — Iguala. 8 — Possuir. 9 — Não afunda. Vert.: 1 — Queres. 2 — Graça. 3 — Bastante. 5 — Rosto. 7 — Conheço.

O CARTÃO DO DIA

H. D. Pinto Rozai

Qual a sua profissão?
(De Petronius)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas: Iracema; Recurso.

Charadas casais: Guincha-o; Lobo-a.

O cartão do dia: Ordenhador.

Probl. para principiantes (n. 42). Hor.: Mentiu. — Alas — Sá — Al — Util — Sarau. Vert.: Manaus — Não — Ti — Usados — Ita — Olá — Ir.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS NS. 239 A 244

N. 239 — Hor.: Recambio — Imo — Aro — Mem — Não — Pará — Grauna — Arme — Cem — Isa — Aio — Rei — Lastrais. Vert.: Rim — Ema — Compramos — Bananeira — Ira — 000 — Aer — Rum — Cal — Ela — Sei — Ais. N. 240 — Hor.: Primário — Rude — Ri — Escoadas — Numerado — Brim — Arca — Se — Os — Ar. Vert.: Paternais — Ir — Muro — Adia — Ré — Ocasionar — Camba — Drama — Erro — Rica. N. 241 — Hor.: Opar — Brotam — Ce — Ni — Ir — Atro — Luas — Domadora — Aios — Ta — S. S. — Mó — Oro — Mes. Vert.: Or — Pontuais — Atirados — Ré — Be — Mi — Cordato — Ralados — Alma — Ocos — Ar — Me. N. 242 — Hor.: Lamurias — Sêmola — Caim — Osa — Ali — Romperia — Os — Er — S. S. — Tipo — Potora — Demorada. Vert.: As — Meçam — Uma — Roi — Ilmar — Aa — Oro — Sos — Lis — Isa — Peito — Expor — Tom — Ora — Pe — Ad. N. 243 — Hor.: Marisear — Aparecia — La — Er — S. S. — Tiãs — Cor — Luz — Amei — Adeida — Roucos. Vert.: Mal — Apa — Ra — Irei — Será — C. C. — ... — Ras — Tarado — Sólido — ... — Iza — Meu — Eno — Ar — ... (Faltaram as chaves Ar e As). N. 244 — Hor.: Bustam — Avir — Sal... — Em — Mim — Cor — Eco — Ara — Or — Sempre — Alba — Asas. Vert.: Bal — Uvas — Sim — Treme — Mármore — Secaria — Amor — Icor — Rossa — Ambi — Ele — Pas.

Correspondência para a Secção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

Estatística pitoresca

Artigo do dia:

CEREAIS, LEGUMES E HORTALIÇAS

Se contassemos com bons navios frigorificos e a nossa produção de legumes ultrapassasse as pequenas hortas domésticas, poderiamos exportar êsses artigos em grande escala. Mas, como nada disso acontece, as vendas de legumes juntamente com as de cereais em conserva, se mantem em niveis modestos.

Em 1941 embarcamos 56.2?8 quilos de legumes e cereais em conserva, dos quais só para os Estados Unidos, 45 mil, seguindo os restantes para a Argentina, a Guiana Francesa, as Antilhas Holandesas, a Bolivia, o Peru, a Venezuela, a Colombia e o Chile. Recebemos por esses embarques 242.231 cruzeiros.

Em 1942 apareceram as exportações de legumes frescos ou secos que se destinaram à Argentina, 2.925 quilos e à Bolivia, 8 quilos, no valor de 4.314 cruzeiros. Nesse ano quase os mesmos compradores do periodo anterior adquiriram 45.464 quilos de cereais e legumes em conserva, por .... 173.472 cruzeiros.

Em 1943, Argentina — quase tudo — e Bolivia, importaram 28.840 quilos — recorde absoluto — de legumes frescos ou secos, pagando por êles mais de 83 mil cruzeiros. Nesse mesmo ano a lista de clientes dos produtos em conserva, acusa a presença das Antilhas Holandesas, Bolivia, Portugal, Estados Unidos, Guiana Francesa, Guiana Holandesa e Martinica, num total de compras equivalente a 5.209 toneladas e pouco mais de 40 mil cruzeiros.

Em 1944 os legumes ao natural não figuraram na pauta, mas as vendas de cereais e hortaliças em vidros e latas montaram a 20.316 quilos rendendo 113.800 cruzeiros.

Estes produtos, em 1946, registraram o recorde de volume, .. 91.800 quilos, para um valor que superou 776 mil cruzeiros. Foi em 1947 que cereais e legumes em conserva mais renderam ao Brasil, propiciando as vendas perto de 880 mil cruzeiros, sendo importadores sòmente Argentina e Estados Unidos.

Em 1948, último ano dessas exportações, o Brasil embarcou 30.180 quilos. Bolivia adquiriu 13 mil e Itália — única nação européia além de Portugal a figurar entre os clientes de cereais e legumes em conserva — 180, no valor total de pouco mais de 80 mil cruzeiros.

Quanto aos legumes frescos ou secos tivemos em 1945 a exportação de 1 quilo destinado à Bolivia que nos pagou exatamente 9 cruzeiros.

Finalmente, em 1948, encerraram-se os embarques de hortaliças frescas ou sêcas, com 4 quilos que custaram aos do altiplano 13 cruzeiros.

AMARAL NETTO

Paulo Nogueira Filho volta à Secretaria Geral do PSP

Provável candidato a ministro da Justiça do govêrno Getúlio — Os verdadeiros motivos de seu afastamento — Walter Jobim, ministro da Viação e Landulfo Alves, da Agricultura — Edson Passos, prefeito — Disputa da Secretaria de Educação

O sr. Paulo Nogueira Filho voltará à Secretaria Geral do Partido Social Progressista, de onde se achava afastado desde que foi selado o acôrdo entre Ademar e Getulio. Naquela ocasião, quando houve defecções no partido do governador de São Paulo, circularam rumores de que o afastamento do deputado Paulo Nogueira Filho da Secretaria daquela agremiação fôra motivado pelo descontentamento que lhe causara a aproximação de Ademar com Getulio. Deixando o posto chave do PSP, continuara entretanto o sr. Paulo Nogueira na agremiação de Ademar, não querendo, porém, candidatar-se às eleições de 3 de outubro.

Agora, com o retorno do sr. Paulo Nogueira Filho à Secretaria Geral do PSP, veio a se saber que seu afastamento não se verificou por discordar do acôrdo Ademar-Getulio, mas sim, por questões de ciume. O sr. Chagas Freitas, advogado de Ademar, aos poucos foi se insinuando junto ao chefe do PSP, deixando o sr. Paulo Nogueira na sombra. Ademar, ao tomar as principais determinações, dava mais guarida aos conselhos do sr. Chagas Freitas, confiado, principalmente, no prestigio eleitoral, que este alardeava desfrutar no Distrito Federal.

Com os resultados do pleito de 3 de outobro apareceu aos olhos do sr. Ademar de Barros o "prestigio" do sr. Chagas Freitas: — alcançou até agora 5.005 votos, sendo superado pelo sr. Benjamin Farah, que era do PTB, e conta com 5.100 votos.

PROVAVEL MINISTRO DA JUSTIÇA

O regresso do sr. Paulo Nogueira Filho à Secretaria Geral do PSP deverá ocorrer por tôda esta semana, ou principios da vindoura. Sabe-se tambem que no encontro Getulio-Ademar, quando foram tratados os integrantes do futuro ministério, apesar dos desmentidos em contrário, o nome do sr. Paulo Nogueira Filho foi apresentado como candidato de São Paulo ao Ministerio da Justiça. Essa seria a compensação que lhe daria o governador bandeirante pelo provisório "ostracismo" de seu companheiro, o qual não desempenhará nenhum posto eletivo no futuro Parlamento, pois, como afirmamos, não quis se candidatar.

MINISTROS DA VIAÇÃO E AGRICULTURA

Sabe-se tambem que o Ministerio da Viação será oferecido ao PSD, devendo a escolha recair (a escolha quem faz é Getulio e não o partido) no sr. Walter Jobim, atual governador do Rio Grande do Sul. Outra pasta que caberá ao PSD é a do Exterior, sendo já assentada a indicação do sr. João Neves da Fontoura.

Quanto ao ministério da Agricultura, caberá à Bahia, sendo desempenhado por um petebista, o sr. Landulfo Alves, ex-interventor naquele Estado e recentemente eleito senador, falando-se tambem no nome do sr. Severino Mariz, presidente do PTB de Pernambuco.

Ainda há dúvidas quanto ao Ministério da Educação, sendo que entre os nomes em foco figura o do sr. Josué de Castro, diretor do Instituto Nacional de Nutrição e candidato a deputado pelo PTB em Pernambuco.

O GOVERNO DO DISTRITO

Edson Passos, engenheiro, deputado eleito pelo PTB, será o primeiro prefeito do Distrito Federal do futuro govêrno Getulio. Nesse posto permanecerá até que seja reformada a Constituição no capitulo referente à autonomia do Distrito. Concedida essa, será candidato a prefeito o sr. Ademar de Barros.

Não tendo ainda sido nomeado nem empossado, o sr. Edson Passos já se vê a braços com uma crise em perspectiva, provocada pelo preenchimento das secretarias da Prefeitura. A de Educação, por exemplo, já está sendo disputada pelos srs. Jonas Correia e Fioravanti di Piero. O primeiro é candidato do sr. Mozart Lago e deseja o posto como compensação, por não ter sido eleito deputado. O sr. Fioravanti di Piero, segundo insinua, tem como padrinhos os srs. Lutero Vargas e Lopes Ro[illegible]ues.

Aumento do funcionalismo

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — Podemos informar que a Assembléia Legislativa aprovará, ainda este ano, possivelmente nos primeiros dias de novembro, o aumento do funcionalismo estadual.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

duzia de prisões de pouco adiantaria".

Esse raciocinio comodista, que renuncia a um pouco de perspicácia para apanhar o contraventor com a boca na botija, equivale a um auto-boicote à politica do Banco do Brasil, que, através das Carteiras de Câmbio e de Exportação e Importação, está realizando um rigido contrôle da moeda americana a fim de que os nossos saldos sirvam apenas para comprar produtos essenciais.

Aliás, o que está acontecendo é pitoresco — como o Banco do Brasil adotou normas muito severas para ceder dólares às pessoas que saem do país, negando-se a atender as que partem em viagem de recreio ou que não podem justificar uma relevante necessidade, os interessados correm às Agências que, com a máxima presteza, lhes vendem quaisquer quantidades da ambicionada moeda. Entra por um lado e sai por outro

COMO SE CONSEGUE TANTO DÓLAR

E' comum depararmos com anúncios de pessoas que dizem possuir milhares de dólares nos Estados Unidos e estão dispostas a uma transação. Muita gente pergunta como se conseguiu acumular tantos fundos nas praças de Tio Sam. De diversos modos.

O mais longinquo desenvolveu-se no breve periodo presidencial do sr. Linhares, quando o Ministro Pires do Rio autorizou a venda franca de dólares para obter cruzeiros e evitar a emissão. Naquela época, possuiamos bons saldos nos Estados Unidos porque durante a guerra a exportação fôra bem maior do que a importação. Nessa oportunidade, firmas comerciais e particulares constituiram grandes fundos naquele país.

E entre os processos atuais, o mais engenhoso e simples é o seguinte: um exportador brasileiro em conchavo com um importador americano vende a êste mercadorias que são faturadas por um preço maior do que o real. Dêsse modo, consegue do Banco do Brasil o número de dólares correspondente ao valor total da fatura e o americano lhe credita nos Estados Unidos a diferença. Um exemplo explica melhor: se o preço de unidade de uma mercadoria é de 4 dólares, o exportador brasileiro fatura a 4,5 e o importador americano lhe credita o meio dólar de diferença.

E' um processo hábil que escapa ao contrôle das autoridades, sobretudo quando as mercadorias estão sujeitas a constantes oscilações de preço.

Há muito tempo, o café vem se prestando otimamente para êsse jôgo.

Outra forma é o "câmbio manual" — a venda do dólar no país por pessoas que trazem alguma quantidade do exterior.

Ainda outra maneira de se conseguir fundos ocorre quando, por exemplo, uma pessoa nos Estados Unidos autoriza outra no Brasil a pagar tantos cruzeiros a uma terceira, abrindo-lhe um crédito correspondente em dólares.

Enfim, como comentava, também em confidência, outro funcionário do Banco Brasil:

"— Os cambistas internacionais constituem uma verdadeira maçonaria. Ninguém consegue desvendar os seus negócios".

PRÓXIMO O FIM

Os "cadillacs" e o Ano Santo favoreceram os homens que se locupletam no "câmbio negro". Os automoveis de luxo atrairam aos Estados Unidos uma multidão de pessoas desejosa de lucro fácil com a revenda dos veiculos por preços fabulosos no mercado nacional; os piedosos atos de fé levaram à Europa numerosas levas de peregrinos. Como nos guichets oficiais o dinheiro estava trancado, os sabidos, que previdentemente estavam amealhando moedas nas cidades americanas, ouviram a fortuna bater à porta sob a forma deliciosa de um pecado sem punição.

No momento, a única esperança dos senhores do Banco do Brasil é que, com a nova lei que exclui os automoveis da bagagem pessoal, e com o fim do Ano Santo, sua politica de poupança não continue a ser frustrada ante a sua raiva impotente.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

decretar, porque êsse procedimento da Comissão, contrário à boa moralidade administrativa, também implicava numa nulidade de ordem pública". A Comissão agira com excesso de poder, porque em nenhum dos artigos do Regulamento Geral de Contabilidade Pública se encontrava a permissão para uma diligência de tal natureza, após a abertura das propostas.

[illegible]AM AS OUTRAS

Se as propostas não estavam em têrmos — continua a sentença — o caso seria de repetir a concorrentes, após a leitura da dos [illegible], dando margem a que os concorrentes, após a leitura dados [illegible], pudessem aditar o que haviam proposto, o que equivalia à modificação não autorizada. A comissão deveria ter [illegible] a dúvida homenagem ao artigo 743, do citado regulamento, que era muito expressivo.

O DEFINITIVO JULGAMENTO

Termina o juiz deferindo a segurança impetrada, especificando que a providência a tomar será fazer novo julgamento das propostas, nos têrmos em que primitivamente foram apresentadas sem tomar em consideração quaisquer esclarecimentos ou modificações apresentadas após a abertura das mesmas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

entrega do produto e tambem pelo crime de venderem água em lugar de leite. Além disso, misturam farinha de mesa ao produto, conforme está aqui esta garrafa para comprovar a veracidade do fato — concluiu o sr. Sotto Maior. E o pior é que o leite vem estragado, conforme aconteceu na quinta-feira passada.

NÃO RECEBEMOS RECLAMAÇÕES

Prosseguindo, disse-nos:

— O que fazem as autoridades em face da mistura de farinha de mesa, água e outras impurezas com o leite vendido ao consumidor pela Cooperativa? Já fiz várias reclamações à C. C. P. L. Por último, os seus empregados, quando recebem uma reclamação, dizem que não tomam conhecimento, porquanto o produto é excelente e quem não quizer que não compre.

O leite é tão pésimo que quando se cozinha ou ferve, o fundo da vasilha fica com uma *pelicula queimada*, o que não aconteceria se não levasse farinha e outros ingredientes.

E assim, crianças, velhos e enfermos estão sendo envenenados com o leite da C. C. P. L., que ainda está tratando de aumentar o preço, conforme declararam hoje os seus empregados, a quem reclamei, declarou-nos o securitário.

TÔDA A CIDADE RECLAMA

Nossa reportagem, atendendo a inúmeras reclamações, percorreu vários bairros da cidade a fim de apurar o que de verdade existe sôbre as irregularidades acima apontadas. No bairro de Copacabana, várias donas de casas se queixam da Cooperativa. Dizem que o leite é impuro e contém mais água do que outra coisa. Quando a C. C. P. L. deixa de entregar o produto, no fim do mês, não desconta o dia que deixou de cumprir o contrato da assinatura. Se os assinantes reclamam, não são atendidos porque a C. C. P. L. exerce tremendo monopólio e responde aos seus fregueses que, se não estão satisfeitos que adquiram leite onde quizerem.

Alegaram várias senhoras moradoras na rua Santa Clara, que até para a Saúde Pública já reclamaram contra o leite vendido pela C. C. P. L.. Como resposta, nada lhes foi dito, além de vãs promessas.

EM BOTAFOGO

Em Botafogo, o relaxamento é tanto que os entregadores vendem o produto na rua e colocam o vidro vazio nas portas dos apartamentos. Quando os assinantes reclamam, a C. C. P. L. responde que nada pode fazer, porquanto alguém deve ter bebido o leite, declarou-nos uma senhora assinante.

NO CATETE

Cerca de 5 meses passados, dona Olinda, moradora na rua do Catete, 222, ameaçou a C. C. P. L. de comunicar as suas irregularidades aos jornais, caso não recebesse determinada quantia como indenização pelos prejuizos à mesma causados pela Cooperativa de Produtores de Leite. Imediatamente aquêle órgão prontificou-se a pagá-la e sem perda de tempo satisfez a sua justa exigência.

Uma outra senhora, moradora na mesma rua n. 223, d. Martha, chegou a dar parte da C. C. P. L. ao 4.º D. P. e o processo foi encaminhado à 6.ª Vara Criminal. A Cooperativa, quando viu as coisas em maus lençóis, tratou de fazer um acôrdo com aquela senhora e indenizou-a naquilo que ela bem quis e entendeu.

FATOS COMPROVADOS

Ainda êste ano, todos os hospitais da municipalidade subordinados ao Departamento de Tuberculose, suspenderam o fornecimento de leite da C. C. P. L., em virtude de ter apurado e comprovado em inquérito a existência de corpos estranhos no leite fornecido aos estabelecimentos hospitalares, como Santa Maria, São Sebastião e outros. Isto após ficar provado, em exame de laboratório, a grande quantidade de água existente no leite.

ALÉM DAS IMPURESAS OS PRIVILÉGIOS

Há meses passados verificou-se um verdadeiro escândalo no Pôsto de Fornecimento de Leite da C. C. P. L. de Copacabana, quando foi aberta a concorrência para renovação de assinaturas. Ali, a C. C. P. L. organizou um monopólio a fim de dar preferências a familias de privilegiados. Sòmente atendeu a familias recomendadas por certos figurões.

EM SÃO CRISTÓVÃO

No antigo bairro imperial os seus moradores já desistiram de reclamar. Alegam que de nada adianta, em virtude das próprias autoridades da Delegacia de Economia Popular não tomar conhecimento do fato. E para a C. C. P. L. também não reclamam mais porque a mesma ameaça cortar o leite.

Em São Cristóvão a maioria dos moradores desistiu de tomar assinaturas da C. C. P. L. Prefere comprar o produto nas "vacas-leiteiras".

A maioria dos moradores de quase todos os bairros, alegam que quando o delegado Fernando Schwab estava à frente da D.E.P. ainda se sentiam com coragem para fazer uma queixa. Entretanto, depois que aquela autoridade deixou aquela delegacia especializada o seu substituto não lhes dá a menor atenção e muito menos não toma qualquer providência sôbre o caso.

[illegible]

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — A XVII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados continua sendo muito visitada.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

desviado dinheiro de um instituto. No caso passado era flagrante o motivo politico envolvente. Mas desta vez, não. Parte do próprio Tribunal Eleitoral e a Policia foi chamada apenas para finalizar o ato.

INCITAMENTO POR PARTE DO T.R.E.

— "O Tribunal Regional Eleitoral tem 48 horas para comunicar o ocorrido à Câmara e pedir licença para processar o deputado" — disse-nos o sr. Soares Filho — membro da Comissão de Justiça da Câmara.

— "Quanto ao flagrante — prosseguiu — é uma peça juridica que tem condições de legalidade ou não. Só examinando-a é que poderei dar a minha opinião como lider de bancada e advogado".

— "O que houve foi uma espécie de incitamento por parte do TRE para conseguir o flagrante", concluiu o deputado fluminense.

NÃO QUISERAM OPINAR

Já o deputado Afonso Arinos, igualmente membro da Comissão de Justiça, acha que se o crime for inafiançável a Câmara deve dar licença para processar o deputado subornador.

Nada mais quis adiantar, alegando desconhecer a matéria.

O sr. Souza Leão foi outro que se excusou a dar parecer dizendo que o deputado Carlos Nogueira havia sido seu liderado não lhe ficando bem, portanto, dar qualquer opinião sôbre o caso, mesmo porque não o havia examinado.

NOVAS ACUSAÇÕES AO PARLAMENTAR

S. PAULO, 24 (Asapress) — O escabroso caso do deputado Carlos Pereira Nogueira continua ocupando as primeiras páginas dos jornais locais, que divulgam hoje sob manchetes espetaculares novas e graves acusações àquele membro do Congresso que tentou subornar funcionários do Tribunal Regional Eleitoral com um cheque de 500 mil cruzeiros sacado contra o Banco Continental, onde, ao que tudo indica, também não possuía os fundos necessários.

O sr. Carlos Pereira Nogueira, dada a sua qualidade de deputado, está numa sala livre do Batalhão de Guardas da Fôrça Pública de São Paulo, aguardando o momento em que será enviado para o Rio de Janeiro, sob escolta da policia adida junto ao Tribunal Regional Eleitoral.

O parlamentar criminoso era praticamente desconhecido em S. Paulo. Em meados do ano findo, apresentou um projeto de lei promovendo o restabelecimento do jôgo nos casinos, fracassando porém em seus intentos. Em seguida, de acôrdo com funcionários de casinos e banqueiros, organizou a Liga Nacional pró-Regulamentação do Jôgo, da qual largamente se ocuparam então alguns jornais. Era por intermédio dessa liga que o sr. Carlos Pereira Nogueira queria voltar novamente à Câmara dos Deputados.

Expulso do Pará pelo sr. Magalhães Barata, o parlamentar acusado ingressou no Partido Social Trabalhista. Quando não mais gozava dos favores do govêrno federal, pretendeu entrar para o PTB carioca, não o conseguindo. Então, veio para São Paulo, onde namorou o Partido Social Progressista, onde também não foi recebido. Em última instância, candidatou-se pelo Partido Trabalhista Nacional.

Apesar do apoio da Liga Pró-Regulamentação do Jôgo, o fraudulento deputado não conseguiu mais do que 900 votos.

Há dois meses o sr. Carlos Pereira Nogueira vivia amasiado com uma milionária que também conseguiu sua fortuna de maneira suspeita. Era ela Clélia d'Amegllo, espôsa de um milionário que teve morte muito discutivel, com suspeita mesmo de crime. Quando foram verificar os documentos de seu falecido espôso, constatou-se que êle deixava para Clélia nada menos de 30 milhões de cruzeiros. Com êsse dinheiro, financiava Clélia a vida nababesca do referido parlamentar.

Ontem, quando Clélia d'Amegllo depunha no "Forum" desta capital, sua genitora declarou o seguinte à imprensa, referindo-se a Carlos Pereira Nogueira: "Esse homem perdeu minha filha. Ela está coagida por êle. No Rio de Janeiro, segundo já soube, êle também tem processos por lenocinio. Deixou duas moças na miséria. No Pará êle não pode igualmente viver, pois dali foi expulso pelo sr. Magalhães Barata. Agora, veio para São Paulo e trouxe consigo uma verdadeira quadrilha. Minha filha não pode se separar dêle. Tem sofrido muito. Já foi espancada duas vêzes".

SERIA DESMASCARADO

S. PAULO, 24 (Asapress) — O Juiz Laurindo Minhoto Júnior, encarregado das juntas apuradoras e um dos mais importantes personagens no caso do deputado Carlos Pereira Nogueira, declarou à imprensa que responde pela honestidade dos funcionários do Tribunal R. Eleitoral e quem quisesse tentar subornar a Justiça seria desmascarado e processado.

A SITUAÇÃO JURIDICA DO DEPUTADO ACUSADO

O sr. Carlos Nogueira não poderá ser processado criminalmente sem prévia licença da Câmara a que pertence. A Constituição Federal, no art. 45, declara ainda que "no caso de flagrante de crime inafiançavel os autos serão remetidos, dentro de quarenta e oito horas, à Câmara respectiva para que resolva sôbre a prisão e autorize, ou não, a formação da culpa", isto é, o processo perante a Justiça. A Câmara interessada deliberará sempre pelo voto da maioria dos seus membros, diz mais a Carta Magna. Se ela negar a licença para o processo, o deputado será sôlto, mas nem por isso desaparecerá a sua responsabilidade penal.

Ensinam a propósito os jurisconsultos, que "extinto e não renovado o mandato, continua-se o processo e executa-se a sentença, mediante a prisão do ex-deputado sem consultar a Câmara".

O deputado Carlos Nogueira tambem está sujeito a perder o mandato, desde que sua conduta seja considerada, "pelo voto de 2/3 dos membros de sua Câmara, incompativel com o decoro parlamentar", de acôrdo com o que dispõe o artigo 48, § 2.º da Constituição. Pela história desse dispositivo legal, são passiveis desta grave sanção "os parlamentares imorais, desordeiros e criminosos".

HABEAS-CORPUS

Ontem o advogado Orlando Bulcão Viana impetrou junto ao TSE um pedido de habeas-corpus em favor do deputado Carlos Nogueira, invocando o artigo 141 da Constituição. Alega o advogado que a prisão do parlamentar, embora decretada por um magistrado, carece de fundamento legal e acrescenta que resultou de um plano preparado com o objetivo de explorar-lhe a boa fé. Foi designado relator do feito o ministro Hahnemann Guimarães.

Pede o Delegado rigorosa devassa

Tendo circulado noticias sôbre inquérito mandado instaurar pelo chefe de Policia com a finalidade de apurar responsabilidades pelo desvio de joias que teria ocorrido na Seção de Roubos e Furtos, nossa reportagem ouviu o delegado Fernando Bastos Ribeiro, titular da Delegacia de Roubos e Falsificações, que nos disse:

— Não existe inquérito algum sôbre o assunto, porque não existe o que se disse. Li num jornal matutino que os ladrões que assaltaram a residência do Delegado Alberto Potier, do 7.º Distrito, teriam dividido joias com auxiliares meus. Mentira, pura mentira. Desafio seja provado isso, pois estou habilitado, com recibos e testemunhos, a demonstrar o contrário. Mesmo assim acabo de sugerir ao chefe de Policia rigoroso exame de todos os processos e diligências feitas na minha anterior gestão. Defendo aqui os nomes dos detetives Raul Fonseca, chefe da Seção de Roubos e Furtos, e Roberval O. Vieira, subchefe, acusados diretamente.

E, continuando:

— O destino de todos os valores, apreendidos na minha anterior gestão, e compreendendo o periodo fevereiro-agosto de 1950, que somam mais de dez milhões de cruzeiros, consta dos autos de apreensão, nos processos, ou de recibos em nosso poder. E quanto ao caso do delegado Potier resume-se no seguinte:

— A prova cientifica feita sôbre a autoria do assalto à residência do delegado foi feita pelo Gabinete de Exames Periciais, mediante exame dactiloscópico. Um dos assaltantes, português, já está com sua expulsão pedida, pois acho a melhor medida transferir sempre o mau elemento para o país de origem. O outro, nacional, já está com prisão preventiva requerida. Parte dos objetos furtados pelos ladrões, na casa do sr. Potier e em outras, foi encaminhada à D.R.F. pelo 1.º D.P., com oficio. E em diligência feita por nós, posteriormente, na casa 240 da rua do Senado, moradia dos ladrões, foi apreendida outra parte, com joias de pouco valor. O delegado na D.R.F., não reconheceu nos objetos apreendidos, os seus. E foi só. Quanto ao mais, como fazemos sempre, temos recebos de tudo, inclusive das jóias devolvidas mediante recibo ou anexadas aos autos dos inquéritos, conforme autos de apreensão. O resto é 'onda", é mentira. Quem quiser, venha examinar os documentos existentes na Seção de Roubos e Furtos.

Caiu o recurso contra Gianetti

Elegível o secretário de Agricultura de Minas

B. HORIZONTE, 24 — (Do correspondente) — Julgando o recurso do PTN contra a elegibilidade do Secretário da Agricultura, sr. Renè Américo Gianetti, para Prefeito desta capital, o Tribunal Regional Eleitoral decidiu por 4 votos a favor da elegibilidade em face da Constituição Federal ser omissa no caso.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

Américo a provar: 1. que êle se fez acompanhar na Paraiba de elementos da P. E. do Rio; 2. que tenha levado em sua companhia quem quer que seja além do seu filho menor de 16 anos; 3. que além do veiculo conduzindo cinema educativo, exibido em todo o Estado, os técnicos e operadores respectivos, houvesse outro material cinematográfico em seu poder. A certa altura Pereira Lira afirma: "O sr. José Américo é um caluniador e além de caluniador é reu do crime de prevaricação e atraiçoou o Brigadeiro".

Ao seu aranzel, o sr. Pereira Lira juntou uma fotografia da ata do TRE de João Pessoa, segundo a qual na seção onde votou o candidato a senador, apareceram 39 votos pró-Cristiano Machado.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

seguintes números: Café, 32.156; Odilon, 43.360. Já o "Correio da Manhã" com informações da Asapress e Nacional apresenta Café com 36.104 e Odilon com 42.534.

Ora, o T. S. E. já apurou quase tôda a votação capixaba, cujos resultados para a vice-presidência até sábado eram os seguintes: Café, 56.801 e Odilon, 51.560.

ALAGOAS

Também no que se refere a Alagoas as agências e correspondentes — ao contrário do que acontece para a maioria dos Estados — estão inexplicavelmente atrasados. Enquanto o "O Jornal" divulgou hoje 11.972 para Café e 10.409 para Odilon, o Tribunal Superior Eleitoral oficializava os seguintes números: Café, 20.346 e Odilon, 23.008 (sábado).

EM MINAS

Para Minas, então, a discordância é total. O T. S. E. até sábado contava 319.406 votos para Odilon; 283.392 para Altino e 96.112 para Café.

A Meridional divulgava 286.798 para Odilon; 268.798 para Altino e nada menos de 124.541 para Café.

NO CEARÁ

No Ceará a apuração está favorecendo grandemente o sr. Odilon Braga, mas os números não oficiais anulam quase completamente a vantagem.

Para "O Jornal" de ontem, Café contava com 41.345 votos, Odilon com 178.401 e Altino com 130.130. O "Correio da Manhã" dava 34.581 para o candidato populista; 308.31? para Odilon e 164.431 para Altino.

Oficialmente, no entanto, apurados até sábado, pelo TSE mais de 80% dos sufrágios para a vice-presidência, tinha Odilon 163.016, Altino com 101.907 e Café apenas 20.693.

NA PARAIBA

Também as informações das agências no que se refere à Paraiba estão bastante desconexas. Para "O Jornal" a votação de Café naquele Estado era de 51.497; a de Odilon de 97.521 e a de Altino de 17.119. O "Correio da Manhã" registrava 52 527 para Café; 101.085 para Odilon e 17.198 para Altino.

Oficialmente, no entanto, as coisas são bem diferentes. Computados cerca de 70% dos votos do Estado nordestino, a situação é a seguinte, de acôrdo com os mapas do TSE por nós compilados: Café, 47.650; Odilon, 100.474 e Altino, 14.543.

EM GOIAS

Em Goiás o T. R. E. já apurou quase 70% dos sufrágios, enviando ao Superior, os resultados que seguem: Café, 24.562; Odilon, 38.730; Altino, 13.566.

Para "O Jornal" (Meridional), a situação é diferente: Café, 27.693; Odilon, 33.821 e Altino, 10.981.

CONFUSÃO

Naturalmente que essa confusão não é proposital, como injustamente, pretendem alguns. Ela é resultante, unicamente, do excesso de informações que as agências são forçadas a colher em tôdas as regiões do país. Coisas assim acontecem em qualquer eleição e em qualquer país do mundo.

Mas que os resultados divulgados pela imprensa estão bastante afastados da realidade no que se refere ao pleito vice-presidencial, não resta a menor dúvida.

E a prova está nos números referentes ao Distrito Federal. Hoje o "Correio da Manhã" dá 341.786 para Café e 157.539 para Odilon.

O "O Jornal" registra 333.410 para o candidato populista e 176.334 para Odilon.

"A Tribuna" matutina assinala: Café, 346.677 e Odilon, 180.843.

Sem comentários.

RESULTADOS OFICIAIS

O Superior Tribunal Eleitoral já apurou para vice-presidente — incluindo votos nulos e em branco (estimativa para êstes) — cerca de 5.100.000, isto é, mais de 65% do número total de sufrágios.

4.237.475 se distribuem da seguinte maneira:

Odilon Braga . . .	1.570.309
Café Filho	1.282.134
Outros candidatos	1.350.557

Para que se confirme completamente a vitória de Odilon Braga basta que as apurações oficiais permaneçam até o fim nas mesmas percentagens verificadas até agora em cada Estado.

E' preciso notar que o T. S. E. já apurou mais de 90% dos sufrágios de Santa Catarina e Espirito Santo; mais de 80% de Ceará, Sergipe e Rio Grande do Sul; mais de 70% da Pariba; mais de 60% do Pará, de Alagoas, de Goiás e de Mato Grosso; mais de 50% de Amazonas, Maranhão, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Minas; mais de 40% de Piauí, Bahia, S. Paulo e Distrito Federal. Do Rio de Janeiro, do Paraná e dos Territórios já foram computados mais de 35% dos sufrágios para vice-presidente da República.

De acôrdo com os nossos cálculos — baseados nos referidos dados do T. S. E. — Odilon deverá obter 560.000 sufrágios em Minas para 175.000 de Café; 220.000 para 30.000 no Ceará; 73.000 para 19.000 no Piauí; 142.000 para 68.000 na Paraiba; 285.000 para 230.000 na Bahia; 110.00 para 24.000 em Santa Catarina e 60.000 para 38.000 em Goiás.

Essas vantagens bastarão para cobrir as de Café, que provavelmente serão as seguintes: S. Paulo, 580.000 para 248.000; Paraná, 122.000 para 55.000; Rio Grande do Sul, 223.000 para 168.000; Rio de Janeiro, 390.000 para 185.000; Maranhão, 56.000 para 20.000; Rio Grande do Norte, 87.000 para 20.000 e Distrito Federal, 380.000 para 185.000.

Nos demais Estados as diferenças entre os dois candidatos são pequenas.

Não há perigo iminente de guerra

A pronta intervenção da O.N.U. na Coréia veio intimidar possíveis agressores — Declarações do sr. Carlos Rômulo, ex-presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas

O sr. Carlos P. Romulo, presidente da Assembléia Geral da ONU, quando de sua passada convocação, encontra-se desde ontem nesta cidade, com a finalidade de assistir ao encerramento da Conferência das Organizações Não-Governamentais. Hospedado no Copacabana Palace Apartamentos, o general Romulo recebeu ontem mesmo, à tarde, nossa reportagem, fazendo as declarações que abaixo publicamos. Hoje, à noite, o general Romulo pronunciará no Teatro Municipal, uma interessante conferência, que será repetida em São Paulo na próxima quinta-feira.

Energia atômica

"Quando presidente da Assembléia Geral da ONU fiz todo o possivel para que todos os poderes chegassem a um acôrdo quanto ao contrôle da Energia Atômica; mas falhei. E' um pouco prematuro fazer-se uma profecia sôbre o que fará a presente Assembléia Geral, que tem tanto interêsse quanto a passada na questão do contrôle da Energia Atômica.

Nova vida para a O. N. U.

O mais importante é que as Nações Unidas cobraram nova vida com a questão da Coréia, porque antes de 25 de junho as Nações Unidas podiam atuar sòmente com fôrça moral. Depois dessa data, as Nações Unidas demonstraram que podem agir 1.º) com fôrça moral, e 2.º) com fôrça fisica, mantendo suas decisões. E isto significa muito para a paz do mundo.

Contribuição do Brasil

O Brasil contribuiu muito para isto, porque o Brasil ama a paz. Demonstrou-o na segunda guerra mundial, mandando tropas para a Itália, dando uma base em seu território, vital para as fôrças aliadas. Na ONU, o embaixador Muniz desempenhou papel muito importante, bem como Raul Fernandes, em Paris, em 1948.

Maiores relações entre os dois paises

E' meu desejo e empenho estabelecer maiores relações comerciais e culturais entre o Brasil e as Filipinas, "porque somos irmãos espirituais. Sou um admirador do Brasil desde há muitos anos, nossas linguas nasceram do mesmo tronco; adoramos o mesmo Deus: não há razões para que não haja maiores relações entre os dois paises, no futuro."

Nada de guerra

Não creio que haja uma guerra iminente, nem creio que uma guerra seja inevitavel. Agora que as Nações Unidas demonstraram que podem reagir efetivamente, um possivel agressor pensará duas vezes antes de tomar uma atitude.

E' certo que o temor de uma guerra é geral, e que persiste sempre. Mas porque persiste o temor de guerra, não quer dizer que a guerra seja inevitavel.

ROMULO
Ex-presidente da Assembléia Geral da ONU, encontra-se em visita ao Brasil

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

munista que lutaria ao lado dos alemães, e que teve seu fim às portas de Stalingrado.

Feito prisioneiro, foi mandado para um campo de concentração, na Sibéria. Uma noite, tentaram fugir, os de seu acampamento. Foram descobertos e atirados num poço. Um soldado metralhou-os de cima para baixo. Como estivesse sob dois homens, já feitos cadáveres, apenas um projetil, perfurando os dois corpos, pôde atingi-lo de leve, na coxa direita. Fingiu-se de morto, como outros três companheiros.

Pela manhã, conseguiram abandonar a "sepultura coletiva", fugindo através mil vicissitudes, chegando a Hungria, passando à Austria, e, finalmente, atingindo a Itália, onde foi novamente prêso e encarcerado no campo de concentração de Iro Gagnoli, na cidade de Nápoles.

Em Nápoles, graças à interferência do Consulado Brasileiro, foi chamado para trabalhar no Brasil, pela Comissão de Seleção de Emigrantes. Embarcou no "General Lee", chegando ao Rio em 1949.

Na Ilha das Flores foi contratado pela firma Auto-Palácio Ltda., como mecânico. Mas foi aqui que começou a desgraça de Vulpe.

NO CAMINHO DO CRIME

Na Rumânia, antes de alistar-se no Exército Anti-Comunista, George Vulpe fez um curso de policia militar, mista e civil, aprendendo entre outras coisas, os métodos modernos usados pelos ladrões para arrombar cofres.

No Rio, abandonado pela esposa, que lhe levou os últimos 15.000 cruzeiros, fugindo para a Itália, Vulpe decidiu ingressar na vida do crime, "para divertir-se à vontade". Utilizando sua aprendizagem, o súdito rumeno iniciou uma série de assaltos a grandes firmas da cidade. Assim é que, usando luvas, chaves falsas, gazuas, lanternas, limas, e alavancas especiais, abriu e roubou, com sucesso, os cofres das seguintes empresas:

— Wilson King S. A., onde furtou milhares de cruzeiros; Karl Grossein, à avenida Rio Branco, 237, sala 1.610; Henrique Cordeiro, mesma avenida, 257, sala 1.712; Salvador Pinto Junior, Travessa do Ouvidor, 39, 3.º andar; Dinate Rodrigues, rua Treze de Maio, 40; Helio Gonçalves, rua do Rosário, 144; José de Almeida Lopes, rua do Rosário, 152, sala 3; Levi Teixeira Meneses, rua do Rosário, 152, sala 4; e Julio Miguel Elias, rua Alvaro Alvim, 31, sala 1.303.

Vulpe foi prêso perto do Largo da Glória quando se preparava para novo assalto. Revistado pela turma da Seção de Roubos e Furtos que o prendeu, foi apreendido em seu poder todo um "arsenal" de ferramentas. Confessou facilmente seus crimes, acrescentando que já estava perdido quando sua esposa, Helda Siderlstch, o abandonara.

George Vulpe vai ser devolvido à Rumânia, seu país de origem, onde certamente os comunistas rumenos o recepcionarão "condignamente"...

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

Ao chegar naquele local, o caminhão entrou, saltando o motorista e o seu ajudante. Claraz, que os seguia, saltou de revólver à mão, passando a agredir, a bofetões e coronhadas, tanto o motorista como o seu ajudante.

Nessa ocasião, depois de tremenda confusão, houve a consequente interferência do capitão Couto, que no se defrontar com o major Claraz, disse-lhe: "Você não me respeita. Não sabe que isto aqui é uma repartição pública". Nessa altura o major Claraz virou-se para o capitão e esmurrou-o até que vários funcionários da Superintendência de Transportes conseguiram separá-los.

Tudo isto aconteceu precisamente há quatro meses passados, cerca das 18,30 horas de um sábado.

O PREFEITO MANDOU ABAFAR O CASO

O motorista, com escoriações e contusões generalizadas, foi pensado no Pôsto Central de Assistência, enquanto o capitão Couto se dirigiu ao 10.º D. P. e apresentou queixa contra o seu agressor, major Claraz.

O comissário Barreira, ali de serviço, anotou a ocorrência, mas, devido à interferência do Prefeito, abafou o caso.

O capitão Couto interpelado pela reportagem informou que o escândalo foi encerrado, o que se justificava, uma vez que no mesmo estavam envolvidos, como protagonistas de uma cena de pugilato, dois militares, sendo que um desempenhava um cargo na administração municipal e o outro na administração federal.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

outras folhas, constatou-se fraude de extensão ainda incalculavel: muitas outras folhas estavam rasuradas e algumas "enxertadas" no livro de registros, denunciando mãos criminosas.

INQUÉRITO

O fato foi comunicado à Delegacia de Roubos e Falsificações, cujo titular, sr. Fernando Bastos Ribeiro, fez instaurar inquérito, apurando-se que entre os "diplomados" estão autoridades policiais, vivas e falecidas, pessoas "ilustres e gradas".

O livro, depois de apreendido, foi encaminhado ao Gabinete de Exames Periciais, que fará o exame técnico das páginas e rasuras, rasuras vistas a olho nú, em registros verdadeiros e falsos, uns ao lado dos outros numa mistura que exige meticuloso exame.

Positivada a fraude no tocante a diplomas concedidos a autoridades policiais, o caso mais se complica, pois poderá tornar nulos uma série de atos processuais, decorrentes da qualidade do "bacharel em direito" que funcionou na formação dos processos.

Dia Social

ELISABETH, *de sete mêses, filha do sr. Murilo Bastos Vale.* — *(FOTO PREUSS)*

ANIVERSÁRIOS
Fazem anos hoje:
Senhores:
Dr. Milton Salgado Bastos
Gastão D. Costa.
Raul Fernandes Machado.
Abel Chagas de Oliveira.
Antonio Las Casas O. Costa.
Amynthas Serôa da Motta.
Antonio Pereira das Neves.
Armando Antonio Blanchard Gonçalves.
Armando José Gomes.
Antonio Carvalhal.
José Antunes Moreira.
Abilio Barbosa de Castro Filho.
Maria Moraes da Silva.
José Stefanini.
Vanderlei Soares de Albuquerque.
Silvio Roberto.
José Oliveira.
Alexandre Cerqueira Caldas.
Luiz A. R. de Mattos.
Edgard Gurgel Valente.
Euclides Parentes de Miranda.
Gonçalo Martinez.
Jaime de Almeida Cruz.
Obertal Alves.
Jeová Lima.
Spencer Ferreira Lima.
Pedro Moreira Branco.
Marcilio Dias M. Vinagre.
Ascanio Pereira de Faria.
Senhoras:
Elice Tavares da Silva.
Elisa da Costa e Silva.
Maria Leopoldina Resende.
Emiliana dos Santos.
Odette Bastos Ramos de Andrade.

NASCIMENTOS
SUZANA MARIA, filha do casal Pedro Luiz de Araujo Braga-Maria Dulce Braga.
EUDES, filha do casal Oscar Paraizo-Leonor Caldas Paraizo.
GISELA, filha do casal Euripedes Coelho-Jussara Mendes Coelho.
JOSÉ CARLOS, filho do casal Antônio Glatz-Ermelinda Glatz.

NOIVADOS
Participam o seu noivado:
A srta. LICINIA MORAES DA CUNHA, filha do casal Ernesto Sales da Cunha-Celuta de Lira S. Cunha, com o sr. WALLACE MARQUES, filho do casal dr. Jaime Marques-Lourdes Marques.
A srta. ZULMIRA ALOIS, filha do casal Ricardo Alois-Diná Ramos Alois, com o sr. Luiz Carlos Berini.

PRÓXIMOS CASAMENTOS
Aprigio da Silva e Alzira dos Santos; Daniel Francisco Ramos e Honorina Balbina de Souza; Atila de Aguiar Maltez e Maria de Lourdes Veiga Pereira; Zeferino Correia e Diná Augusta Pereira; Amaro de Souza Lopes e Aida de Oliveira; Otávio Soares Loureiro e Ril de Morais; Rubens Ribeiro do Amaral e Tarma de Azevedo Coutinho; Augusto Silva Dias e Fernandina Dias de Araújo; Valdir de Almeida e Judite Rodrigues de Marcelino; Edjalma Prates e Lia Teresa Pinho Leite Pinto; Helton Moreira Silva e Laura Marques Diniz; Antônio Moreira e Iolanda Ferreira Coelho; Manuel Ferreira e Maria Paulino Felizardo Escolar; José da Silveira Gervásio e Ariete Marques Ferreira; Valter Ferreira e Elsa Manhães; João Fernandes dos Santos e Diná Ferreira de Paula; João Gonçalo Rodrigues e Maria da Conceição Abranches; Edson Oliveira Bispo e Lúcia Bonavita; Sebastião Rodrigues de Melo e Maria Aparecida Alves Franco; Flávio Hugo Lima da Rocha e Nair Rocha Souza; Joaquim Moreira de Figueiredo Faro e Nizia da Rocha.

CASAMENTOS
SRTA. REGINA NIELSEN KOPTCKE-SR. FELIPE DAUDT D'OLIVEIRA — Realizar-se-á, hoje, o enlace matrimonial da srta. Regina Nielsen Koptcke, filha do casal Carlos Hermann Otto Nielsen Koptcke, com o advogado Felipe Daudt d'Oliveira, filho do casal João Daudt d'Oliveira. O casamento civil terá lugar na residência dos pais do noivo, na rua Marechal Pires Ferreira, 95, Laranjeiras, efetuando-se a cerimônia religiosa às 10,30 horas, na Igreja de N. S. do Rosário, na rua Araujo Gondim, 60, Leme.

CONDECORAÇÕES
SR. HAMILTON PIRES — Por notícias chegadas de Copenhague, sabemos que o nosso representante consular no pôrto de Aalborg, sr. Hamilton Pires, foi agraciado pelo rei Frederico, com a Cruz de Cavaleiro do Danneborg, por proposta das autoridades da Província Jutlândia, onde o mesmo exerce as suas funções.
O Rei da Dinamarca, atendendo a um abaixo-assinado da população de Aalborg, referendado pelas autoridades da mesma cidade, resolveu conferir a referida condecoração ao nosso compatriota, em homenagem aos relevantes serviços que vem prestando naquele país amigo, desde o ano de 1925, tendo ali fundado e presidido a Sociedade Dano-Brasileira de Amigos do Brasil.

ESPERANTO
O Curso Superior de Esperanto foi iniciado, a semana passada, na Associação Cristã de Moços, para os que manejam regularmente o idioma neutro internacional e funcionará tôdas as sexta-feiras, às 19,30 horas. O curso será gratuito e dirigido pelo sr. prof. Josefo Joels, que traduziu para o esperanto a biografia de Ruy Barbosa, atualmente no prélo, fazendo parte das comemorações do 1 Centenário do grande brasileiro.

ALMOÇOS
DR. LAURO LEITE Rejubilados com o transcurso do aniversário do dr. Lauro Leite Dantas, e ainda por motivo de sua nomeação para diretor do Departamento de Edificações da Prefeitura, seus amigos e colegas vão oferecer-lhe, no próximo dia 26, no Automóvel Clube, um almoço de cordialidade.

O "ORFEÃO FRANCISCO MANOEL" SERÁ APRESENTADO À CRÍTICA
O "Orfeão Francisco Manoel" organização artística que se deve exclusivamente a estudantes secundários, e que vem a ser o único conjunto orfeônico masculino existente nesta capital, será apresentado, à crítica especializada, pela Fundação Casa do Estudante do Brasil, dentro de breves dias, numa audição especial, a realizar-se no Salão Nobre da Casa do Estudante, à rua Santa Luzia, 305, sob os auspícios da Orquestra Universitária. O "Orfeão Francisco Manoel" é composto pelos estudantes: Amariles G. Hill, Amaury de Souza, Cosme T. Mendes, Gilberto S. Gofredo, João Carlos Castro, Jorge Cláudio Silva, Mauricio M. Monteiro, Oduvaldo S. Sodré, Otávio C. Silva, Raffelle Palermo, Rocco Palermo, Valter P. Costa, Wilson Vieira, e regido pelo estudante Abelardo A. Magalhães.

FOI TRANSFERIDA A REPRESENTAÇÃO DE "O DOM DE ADÉLE"
Em virtude de indisposição de um dos atores dos "Comédiens de l'Orangerie", a representação da comédia em 4 atos "O Dom de Adéle", que deveria se realizar em 17 e 19 do corrente, foi transferida para os dias 27 e 30 de outubro.
Estas representações terão lugar no Salão Nobre do Liceu Franco-Brasileiro, à rua das Laranjeiras, 13.
Os lugares deverão ser reservados na "Aliança Francesa" — av. Erasmo Braga, 277 — 3.º andar.

BENEFÍCIOS
A Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros, está organizando para os primeiros dias de novembro, um chá em favor de seus assistidos em todo o Brasil. Essa reunião será realizada no Miramar Palace Hotel, na Avenida Atlântica, cedido pelo seu proprietário para êsse fim. Um grupo de senhoras da nossa sociedade patrocinará êsse festival, no qual haverá diversas atrações.

SEMANA NA A. B. I.
Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: às 14 horas, curso de decoração; terça-feira, no Auditório; às 15 horas, solenidade de entrega de diplomas promovida pela "Fôlha do Rio"; às 17 horas, exibição de filme pela Legação da Suiça; às 19 horas, conferência; quarta-feira, na sala da diretoria: às 14 horas, curso de decoração; às 15 horas, reunião da Sociedade Holandesa; no Auditório: às 17,30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; às 21 horas, concerto da série de estreantes; na sala do Conselho: às 20,30 horas, reunião da Academia Brasileira de Odontologia; quinta-feira, no Auditório: às 17,30 horas, exibição de filme em benefício da União Roolista; às 20,30 horas, recital de canto; sexta-feira, na sala da diretoria: às 14 horas, curso de decoração; sábado, no Auditório: às 15 horas, festival do Clube dos Seabinos; domingo, às 10 horas, no auditório: cinema infantil da A. B. I.; às 16 horas, audição de alunos; às 19 horas, recital.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA
Serão iniciadas a 7 de novembro próximo, as 6 turmas do Curso Gratuito de Taquigrafia, mantido pelo "Centro Taquigráfico Brasileiro".
A Aula Inaugural será pronunciada no auditório do Ministério da Educação, às 20 horas. — Nessa ocasião, serão conferidos os certificados (conhecimento técnico), aos alunos que recentemente concluiram o curso iniciado em maio próximo passado e também prêmios aos taquígrafos classificados no último Torneio Taquigráfico, realizado pelo C. T. B., para as velocidades de 60, 80 e 100 palavras por minuto.
Para qualquer informação sôbre o preenchimento de vagas, etc., os interessados deverão dirigir-se à Secretaria do "Centro Taquigráfico Brasileiro", na Rua Alvaro Alvim n. 27 — 3.º andar — sala 30 (Cinelândia).

MYRTES DERCY GONÇALVES RIBEIRO-CARLOS ALBERTO BOMTEMPO CARNEIRO — Realizou-se sábado, o casamento da srta. Myrtes Dercy Gonçalves Ribeiro, filha do casal Luiz Gonçalves Ribeiro- Joana da Silva Ribeiro, com o sr. Carlos Alberto Bomtempo Carneiro, filho do casal Antônio Feliciano Carneiro-Isabel Feliciano Carneiro. Foram testemunhas, no áto civil, por parte da noiva, o sr. Artur Dias Brandão e senhora, e por parte do noivo, o sr. Luis Bittencourt Cotrim e senhora. Na cerimônia religiosa, que foi realizada às 17,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. Luiz Gonçalves Ribeiro e senhora, e por parte do noivo o sr. Antônio Feliciano Carneiro e senhora. — A foto apresenta um flagrante dos jovens nubentes, logo após a cerimônia religiosa.

ANGELO FERNANDEZ GONZALEZ
E
PILAR DURAN FERNANDEZ

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família, irmãos e sobrinhos, José Fernandez Gonzalez e senhora, Jesus Fernandez Gonzalez, Mariano Duran Diaz e senhora, José Duran Diaz, Rafael Millan Ferhandes, Carmen Fernandez Gonzalez e sobrinhos (ausentes), agradecem as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de seus saudosos irmãos, cunhados e tios, Angelo e Pilar, bem como aos que compareceram ao enterro ou enviando corôas, flores, cartas, cartões e telegramas e convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas de 7.º dia, que, por suas bonissimas almas, mandam celebrar quinta-feira, dia 26, às 10 horas, no altar mór da Catedral Metropolitana à Praça 15 de Novembro. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

SERVIÇO SOCIAL

BÔLSA ESCOLAR "NELTA PIRES"

AGRADECIMENTO
Recebemos da Sociedade Propagadora das Belas Artes e do Liceu de Artes e Ofícios uma carta de agradecimento pela oferta de 241 livros didáticos que a "Bolsa Escolar Nelta Pires", dêste jornal, fez àquelas instituições de ensino, para serem distribuidos entre alunos pobres.

UM DICIONARIO
O menino G. S., de Belo Horizonte, filho de pais pobres, tendo outros irmãos em idade escolar, escreveu-nos pedindo "um dicionário de nossa língua". Remetemos o dicionário de Ubiratam Rosa.

FISICA E QUIMICA
De Crato, no Ceará, o aluno M. M. T. escreveu-nos dizendo que desde o começo do ano necessita dos livros de Física e Química da coleção FTD, adotados no 1.º ano científico.
Com os nossos votos de felicidades nos estudos, remetemos os dois livros solicitados.

QUE SERIE ESTÁ CURSANDO?
A menina Diudea Campelo, moradora no Encantado, nesta cidade, mandou-nos uma carta muito atenciosa pedindo uma aritmética, uma matemática e uma gramática. Esqueceu-se, porém, de dizer que série está cursando e quais os autores dos livros. Aguardamos a resposta mesmo por telefone.

Reunião Nacional de Bancários

O presidente da Reunião Nacional de Bancários convoca todos os seus membros para uma Assembléia Geral, na sede do Movimento Renovador, hoje — terça-feira, dia 24 de outubro, à rua 13 de Maio n.º 23, 5.º andar, sala 526, edifício Darke de Matos.
Encarece, outrossim, o comparecimento a esta sessão quando será a apresentação de contas e serão tratados assuntos de grande interêsse para a classe bancária.

ORIENTAÇÃO E AJUDA

A seção de Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a orientar e a encaminhar, às obras sociais competentes, as pessoas necessitadas que a procurarem. Da mesma forma presta orientação sôbre assuntos de ordem jurídica, tais como questões de família, de legislação trabalhista, de menores, etc.
Horário do plantão do assistente social: terças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas.

CASOS ATENDIDOS

CASOS ATENDIDOS
SEGURADO DO INSTITUTO DOS BANCARIOS
De Belo Horizonte o sr. S. O., bancário, escreveu-nos solicitando nossa ajuda para obter informações, no I. A. P. B., referentes a um processo de financiamento para a construção de uma casa para sua moradia e sôbre cujo andamento, não obtem noticias desde 2-2-50.
Dando a merecida atenção ao pedido, estivemos na Procuradoria do I. A. P. B., onde o dr. Vitorino Alves Fonseca, encarregado do processo nos informou o seguinte: O processo veio de Belo Horizonte, em 2-2-50. Como não trouxe tôda a documentação exigida, voltou àquela cidade. Ainda nesta vez a documentação não veio completa, razão pela qual novamente voltou o processo a Belo Horizonte, de onde foi mandado de volta já em junho.
Em 17 do corrente foi dado parecer favorável recebendo deferimento nêsse mesmo dia.
Do parecer final do procurador da I. A. P. B. consta a exigência do depósito de Cr$ 100.000,00 no Banco do Brasil, em nome do I. A. P. B., correspondente à diferença entre o crédito máximo do associado (baseado no ordenado) e o custo da construção.
Já foram feitas as minutas da escritura e do contrato, as quais até o fim deste mês estarão na Delegacia do Instituto em Belo Horizonte.

Chefe de família desempregado

O sr. W. G. N., casado, tendo 4 filhos pequenos foi-nos encaminhado por uma assistente social que, ocasionalmente visitando a família, encontrou-a passando sérias privações e com uma criança doente. W. G. N., que vinha trabalhando como empregado em feiras livres, perdeu o emprêgo por ter o patrão mudado de ramo de negócio. Como auxílio imediato fornecemos gêneros alimenticios no valor de Cr$ 100,00 e encaminhamos êsse senhor à Agência de Emprêgos da L. B. A.

Pedia orientação

A senhora C. F. procurou-nos pedindo orientação a respeito de emprêgo, pois tem 2 filhos e fôra abandonada pelo marido.
Dizendo que poderia deixar os filhos com sua mãe, e que só sabe fazer serviços domésticos, nossa orientação foi de que procurasse empregar-se em casa de família onde tivesse casa e comida, situação que lhe seria mais vantajosa do que empregar-se em fábrica, percebendo salário pequeno e tendo ainda que pagar condução, alimentação, roupa de sair, calçado, etc., o que no final de contas consome todo o ordenado. Como empregada doméstica poderia receber o ordenado sem despesas.
Aceitou nosso conselho, por achar que dêsse modo melhor resolveria sua situação. Disse que tinha, ela própria, meios de conseguir emprêgo em casa de família.

Necessita de casa para morar

A. C. S., empregada doméstica, solicitou nossa ajuda para encontrar casa onde sua família, composta da mãe viuva e mais 5 irmãos possam acomodar-se. Desejam alugar uma casinha ou um terreno onde lhes seja permitido construir um barracão. Embora o problema de moradia constitua assunto de dificílima solução nesta cidade, registramos o pedido e nos comprometemos a ajudá-la na procura da moradia para a família.
A família de A. C. S. está provisòriamente residindo em Bangu, na casa de um parente.

Recepção ao adido militar à Embaixada Colombiana

Às 19 horas de hoje, o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, oferecerá uma recepção ao coronel Jorge A. Teles, adido militar à Embaixada da Colombia, por ter êste oficial colombiano de regressar ao seu país. A homenagem comparecerão tôdas as altas patentes do nosso Exército, membros da Embaixada Colombiana e adidos militares juntos às demais embaixadas acreditadas no país.

Circulo de Oficiais Intendentes

No dia 3 de novembro vindouro, às 20 horas, serão empossados os novos membros da Diretoria do Circulo dos Oficiais Intendentes, da qual é presidente o general Carlos Guimarães Cova. A solenidade terá lugar no salão nobre do Clube Militar.

MENORES AMPARADOS POR UMA DAS 73 OBRAS FILIADAS À CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

CAMPANHA FINANCEIRA DA CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

SETENTA E TRÊS OBRAS FILIADAS — SELOS E BARRICAS — HISTÓRICO EM DUAS PALAVRAS — DONATIVOS SÓ UMA VEZ POR ANO

A Campanha Nacional da Criança instalou, neste ano, a sede de sua "Campanha Financeira", no 4.º andar do edifício do Clube Ginástico Português. Lá está trabalhando intensamente, mais de uma centena de pessoas, principalmente senhoras e senhoritas. Filiaram-se no trabalho da Campanha, até agora, 73 instituições que tratam de crianças. Estão nas ruas angariando donativos 1.730 pessoas devidamente credenciadas pela Campanha.
O produto da campanha financeira será distribuido entre às 73 obras sociais que estão trabalhando. As quotas não serão iguais, cabendo mais às que mais necessitam e mais se esforçaram nos trabalhos. E é interessante notar-se que êsse critério adotado pela C.N.Cr. não dá margem a descontentamentos, como seria de esperar-se, isso devido ao espírito de alta compreensão e boa vontade que a todos congrega. Quando visitamos o "quartel general" da Campanha, presenciamos um fato que merece referência, pelo significado que traz: uma das dirigentes dos trabalhos convidou a diretora de uma obra social para que ela tomasse parte em uma "Conversa em Família" na Rádio Globo. A resposta ao convite foi a seguinte: "Gostaria muito de tomar parte, mas como minha obra já teve propaganda nesta semana, acho que você deve convidar uma representante de outra obra que mereça maior destaque".
Onde há altruísmo e compreensão assim, o trabalho frutifica e os resultados são animadores.

SELOS E BARRICAS
A "Campanha Financeira" pede e aceita qualquer oferta. Para facilitar, entretanto a coleta dos donativos, foram postos à venda selos por um cruzeiro cada um. Esses selos são destinados especialmente à venda aos estudantes e aos funcionários públicos que contribuindo com apenas um cruzeiro, além da colaboração que prestam, estão participando de um movimento educativo, qual seja o de ajudar às obras assistenciais.
Os pequenos cofres em forma de barricas, distribuidos por toda a cidade, constituem outra forma popular de angariar donativos. As barricas foram localizadas no comércio e na indústria, sendo que muitas delas já se abarrotaram, foram esvaziadas e voltaram para novas coletas. O povo, generoso que é, está contribuindo como pode.

HISTORICO EM DUAS PALAVRAS
Muitos não sabem que a Campanha Nacional da Criança, atividade eminentemente de ação social e inteiramente particular, resultou de um movimento iniciado há 10 anos por três instituições beneméritas: Serviço de Obras Sociais (S.O.S.), Pró-Matre e Cruzada Contra a Tuberculose, as quais, reunidas, faziam a campanha financeira, com que angariavam recursos para seus serviços assistenciais. Como essas obras, por coincidência, usam em seus distintivos, uma cruz, a campanha era chamada de "A campanha das três cruzes". Agora, como dissemos, êsse trabalho é feito pela C.N.Cr. e as obras já são 73.

DONATIVOS SÓ UMA VEZ POR ANO
Há uma tendência moderna no sentido de que as obras particulares, que geralmente vivem de donativos, se filiem a uma instituição, que no caso é a C.N.Cr. para que esta determine a época e os meios de angariar os donativos. A razão principal desta tendência é que o comércio e a indústria se vêem assoberbados com os pedidos a cada momento, o que até certo ponto é importuno. Havendo um órgão controlador dos pedidos, as firmas que costumam contribuir podem fazê-lo uma vez por ano, sabendo que só no ano seguinte receberão nova convocação para outra campanha financeira.

Fundo econômico do Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA

Saldo registrado na edição de 19-9-50	Cr$	2.519,50
Recebidos de Paulo Renato para a máquina de L.A.N.		200,00
Recebidos de "um acionista da TRIBUNA DA IMPRENSA"		200,00
Recebidos de "um senhor espirita"		200,00
Total		3.119,50
Auxilio a J.P.M., que necessitava de certificado de reservista		100,00
Compra de remédios para I.C.S.		100,00
Pagamento da instalação elétrica no barracão de Z.S.		74,00
Compra de gêneros alimenticios para W.G.N.		100,00
Auxilio a I.C.S.		50,00
Entregue a M.A.P. (moça tuberculosa)		50,00
Fornecidos a J.P.M., que seguiu para São Paulo com familia		100,00
Retirados para a compra da máquina de costura		750,00
Total		1.324,00
Saldo		1.795,50

NOTA — Recebemos do Banco do Brasil as 3 Obrigações de Guerra — que nos enviou "um assinante de Curitiba".

GUIA JURIDICO

ADVOGADO

Benedicto Ultra — ADVOGADO — Trav Ouvidor 18 — Tel 52-3521.

Darcy Ribeiro — ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA — Rua do Rosário 150, 1.º andar — Tel 22-4491

Guilherme Moretzsohn Brandi — Av Almte Barroso 90, 9.º, s/915 — Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs — Tel 42-2374. (2263)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES — ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL — Candelaria 9, sala 607 — 43-2487.

JOAO VIEIRA DO NASCIMENTO / VENANCIO IGREJAS — INVENTARIOS — CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS — Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1401-3. Tel 42-9075. Cinelândia. (3019)

Prof Milton Rivera Manga — ADVOGADO — Mexico 98, sala 204 — Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho — Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (3014)

Dr. O. Garcia Molina — DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL — R. Cabral 79, 3.º, s/301 a 306. Tels 42-1799 e 42-9153

Octavio Simões Barbosa — R. Quitanda 23, 3.º, sala 311-12 — Tel 22-6428. (2209)

Ramon Benito Alonso — Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511 — Tel 43-3878. (2800)

Renato Borges — ADVOGADO — Rua da Quitanda n. 47, 4.º and s/8 — Tels 22-1570 — 22-0347 — 42-1838

Prof. Roberto Lyra — ROBERTO LYRA FILHO — R. México 11, 13º andr. grupo 1301 — Tel 32-3352. (505)

SORT S/A — CONTABILIDADE E ADVOCACIA — Av Almte Barroso 72, s/ 305-7 52-4317.

Sully Alves de Souza — Av Erasmo Braga 255 9.º andar s 902 — Tel 42-4579 Diariamente 9 às 11 hs.

GUIA PROFISSIONAL

ALFAIATES COSTUREIRAS

N. Freitas — ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC. — Av 13 de Maio 23, 16.º sala 1626 — Tel 22-3850 (2265)

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA — ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A — Construções — AV CHURCHILL 109, 11º ANDAR — Tels 32-3443 e 32-0189

DENTISTAS

I. A. da Silva Campos — Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19 — Tel: 42-9730. (1365)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE — DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS — Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 32-4040

Dr. Meyer Ferreira — PIORREIA, GENGIVAS INFLAMADAS, DENTES ABALADOS, MAU HALITO. Assembléia 104, 6.º. Tel 22-7334. (2310)

PERRUQUEIROS — Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda. Av Rio Branco 257, sl. s/ 202 — Tel 22-1460.

DESPACHANTES

Britto — DESP. OFICIAL — Guias de trânsito, documentos, transf. predial e territ. — Av Almte Barroso 90, 4.º, sala 404. Tel 32-2614.

Despachante Porto — Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. São Lucas 33a. Tels 42-2983 e 32-3821.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES — DESPACHANTES OFICIAL — Quitanda 30, 3.º, s/ 12 e 13 — Tel 22-9052 — até 12,15.

CONTABILIDADE

AULAS PRATICAS DE CONTABILIDADE — PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO. ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL. 32-3542, PROF. ALMEIDA.

Holywood no Morro da Viuva

Maluh de Ouro Preto

A manhã estava linda, e tôda a família se reuniu na varanda, inclusive o cachorrinho preto que acabava de tomar banho, e não queria ser penteado. "Ai, ai, ai, Feioso". Eu ria, o cachorro ladrava, o céu estava muito azul, o Cristo muito branco, e a atmosfera tôda domesticamente alegre. "O Morro da Viuva ainda é um dos lugares mais sossegados do Rio!" —pensei eu enquanto agarrava com mais energia o cachorrinho saltitante, quando um apito estridente rompeu a decantada calma. Largamos o que faziamos e nos debruçamos no parapeito.

Na pracinha pacata onde geralmente bebês, Babás e vendedores de verduras são os únicos companheiros das copadas árvores e do melancólico monumento a Eça de Queiroz reinava um movimento inusitado. Era uma filmagem. Um bolo de gente cercava a câmera, dois pretos de macacão instalavam refletores, e junto à calçada havia um belíssimo Buick conversível.. Um senhor em mangas de camisa afastou os curiosos, a máquina foi convenientemente colocada, os refletores brilharam, e de repente apareceram a estrela e o galã.

De nosso camarote a cena parecia simplicíssima. A heroina alta com compridos cachos lourissimos, sandálias brancas e vestido de alças, descia de um carro pequeno, carregando numa das mãos o bolero e na outra uma maleta. Ao mesmo tempo surgia o mocinho, moreno e magro, de calça cinzenta, paletó beige e camisa esporte azul marinho. Beijam-se discretamente na face. Ele pegava a mala, ela vestia o bolero, e os dois se dirigiam para o Buick. Ele jogava a mala no assento traseiro, e se sentava ao volante, enquanto ela entrava pelo outro lado. Depois o carro se afastava devagar. Só isto.

A cena foi repetida mais de vinte vezes. Um ônibus enorme passou justo na hora do beijo. Um moleque pulou em frente do automóvel. A Rádio Patrulha veio saber o que havia... Suponho que das outras vezes foram os próprios artistas que cometeram faltas. O diretor se agitava, gritava, dava ordens. "Pronto"! "Já"! "Câmera"! "Corta"! E cada vez, lentamente, obedientemente, cuidadosamente os mesmos movimentos se repetiam... O carro pequeno, a moça, o moço, o beijo, a mala, o carro grande... Depois de muito tempo o Buick foi embora, mas sem a loura que voltou para o automovelzinho. O galã, a câmera, os refletores, o diretor e os técnicos partiram de caminhão. Terminara a filmagem. E a história como acabaria? Como seria a história? Qual o fim e qual o principio daquele fragmento de enredo? Seria o rapaz moreno, noivo, namorado, irmão, marido, amigo, ou objeto de uma paixão culpada? E a mocinha, teria fugido de casa? Vinha de mala. E o vilão? Não havia vilão ou seria que o próprio mocinho... Isto acontece. Fiquei perturbada com aquela cena solta, sem início ou prosseguimento, oferecida assim à minha imaginação. Pedaço de novela gênero Americano, "boy meets girl" com o tradicional desfecho feliz, ou drama sombrio, tipo francês? A moça, o moço... o beijo, o carro e então? Acontece todos os dias, mil vezes por dia, mesmo fora do cinema, e pode significar tanta, tanta coisa diferente...

Mas lá em baixo a praça livre dos intrusos, já voltara à sua costumeira tranquilidade, e Eça à sua dignidade indiferente. Abandonando a seu destino desconhecido o filme, a história e os protagonistas, afastei-me do parapeito, e agarrei novamente o cachorrinho indocil. "Ai, ai, ai, Feioso!"

Festival de músicas modernas

LONDRES — (B. N. S.) — Numa pequena cidade balneária, Aldeburgh, em Suffolk, realizou-se um Festival dedicado principalmente a obras modernas (especialmente às de Benjamin Britten) e às obras de Purcell.

Uma nova obra de Dr. Ralph Vaugham Williams, aos 78 anos, representa acontecimento de real importância. Recentemente, um côro de centenas de vozes femininas se reuniu no Royal Albert Hall, em Londres, para executar, em primeira audição, sua cantata "Folk-songs of the Four Seasons". O côro se formava de unidades de um grande número de clubes; em cada uma dessas aldeias há um clube central de mulheres conhecido sob o nome de "Instituto de Mulheres", tendo como uma de suas atividades o canto coral. Foi para comemorar o 25.º aniversário da integração dêsses clubes de aldeia numa Federação Nacional de Institutos de Mulheres, que o Dr. Vaughan Williams escolheu algumas canções folclóricas inglesas, combinando-as numa "suite" coral para vozes femininas.

Eleições no Sindicato dos Gráficos da Bahia

SALVADOR, 23 (Asapress) — Realizou-se na sede da Associação Tipográfica da Bahia eleição para escôlha dos novos dirigentes do Sindicato dos Gráficos. O pleito transcorreu em ordem, sendo eleitos para a Comissão Executiva os srs. Paulo Assunção, Florêncio Moreira e Dionísio Alves de Sousa, respectivamente, para presidente, secretário e tesoureiro. Como representantes da classe junto à chapa vitoriosa foram escolhidos os gráficos Mário José do Vale e Pedro Ricardo da Silva.

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"

Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.

À TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua Lavradio, 98 — Rio Peço enviar uma assinatura para:

NOME: ....

ENDEREÇO: ....

CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

19 HORAS: NACIONAL — Histórias do vovô camarada: Aventuras do Anjo; Ag. Nacional. GUANABARA — Arranjos modernos; Ag. Nacional. GLOBO — Noticiário; Esporte no ar, com Luiz Mendes; Ag. Nacional. ROQUETE PINTO — Bolsa de valores; Palestra do Departamento de Geografia e Estatística; Ag. Nacional. MIN. EDUCAÇÃO — Música para o jantar; Ag. Nacional.

20 HORAS: NACIONAL — Obrigado, doutor; Repórter Esso; Atualidades em desfile. GUANABARA — Frente popular Guanabara, com cenas cômicas, cantores, conjuntos vocais, orquestra de Napoleão Tavares e regional de Altamiro Carrilho; "Dalega" de bordão; Repórter Predileto. GLOBO — Sociais infantis; Tribuna política; Jornal do Paraná; Diário da Metrópole; Rádio-teatro. ROQUETE PINTO — Grandes mestres do teclado; Atividades da Prefeitura; Música brasileira. MIN. EDUCAÇÃO — Musicograma; Dois dedos de prosa; Seleções musicais.

21 HORAS: NACIONAL — Comentário político; Cancioneiro Royal; Construtores do progresso. GUANABARA — Ah! se a vida fôsse assim; Não faça isso; Repórter Predileto. GLOBO — A canção do dia, com Lamartine Babo; Aquarela sertaneja; Teatro de samba. ROQUETE PINTO — Comentário, de Armando Migueis; Duas suítes de Grieg; Recital do soprano Julita Fonseca; Dentro da vida, de Marília Dalva; Solos de violino. MIN. EDUCAÇÃO — Londres informa; Interlúdio; Clube dos 13.

22 HORAS: NACIONAL — Palestra do sr. Vieira de Melo; Programa variado; Gravações variadas; Repórter Esso. GUANABARA — Quatro do mesmo naipe; Rádio-notícias; Rádio Patrulha. GLOBO — Noticiário; Conversa em família. ROQUETE PINTO — Resumo do noticiário da BBC; Rádio-teatro, de Berliet Junior; Música universal. MIN. EDUCAÇÃO — A arte do canto através dos tempos.

23 HORAS: NACIONAL — Informativo da Rádio Nacional; Ritmos da Panair no ar. GUANABARA — Boite. GLOBO — Conversa em família; Tesouros. ROQUETE PINTO — Encerramento. MIN. EDUCAÇÃO — Música, apenas música; Encerramento.

24 HORAS: NACIONAL — Ritmos da Panair no ar; Museu de cêra; Encerramento à 1,05 hora. GUANABARA — Rádio Patrulha; Encerramento. GLOBO — Noticiário; Encerramento.

NOTICIARIO DA RADIO NACIONAL

Foi lançado ontem, às 12,30 horas, o programa semanal de Fernando Lobo — RODA DO POVO — que radioteatralizará a vida dos profissionais humildes, como a enfermeira, o padeiro, a telefonista, o carteiro, o ascensorista, o pedreiro, o lixeiro, e assim por diante, numa homenagem aos que, no anonimato, ajudam a cidade a viver.

* Por êstes dias estará à venda o terceiro número da REVISTA DA RADIO NACIONAL.

NOTICIAS DA ROQUETE PINTO

GRANDES MESTRES DO TECLADO, programa organizado por Hélio Corrêa, hoje, às 20 horas, na PRD-5.

* Essa emissora transmitirá, no horário das 21,30, um recital do soprano JULITA FONSECA.

* Berliet Júnior apresenta, hoje, na PRD-5, às 22,05, RADIO-TEATRO.

A GUANABARA INFORMA

Integrando os broadcasts da FRENTE POPULAR GUANABARA foi lançado, ontem, na onda da PRC-8, um programa redigido por Alexandre de Souza, Alfredo de Almeida, Brandão Reis, Carlos Couto e Flavio Miranda, subordinado ao título de TODOS CONTRA UM.

Aos ouvintes concorrentes serão distribuidos valiosos prêmios. TODOS CONTRA UM, supervisionado pelo diretor de Broadcasting Geraldo Mendonça, estará na onda da Radio Guanabara tôdas as segundas-feiras, às 20,30 hs.

Música

* FESTIVAL BEETHOVEN COM ERICH KLEIBER — A Orquestra Sinfônica Brasileira realizará a 27 do corrente, às 21 horas, um Festival Beethoven no Teatro Municipal, sob a regência de Erich Kleiber. O programa constará das Sinfonias n.º 2 e n.º 3 (Heróica) do grande mestre de Bonn. Ingressos para êsse concerto — o 2.º da série extraordinária — poderão ser obtidos na bilheteria do Teatro Municipal.

* ESTREANTES DA ABI — No auditório da Associação Brasileira de Imprensa terá lugar, às 21 horas de amanhã, o quinto concerto da série de estreantes organizada por aquela instituição cultural. Serão apresentados nesse concerto o pianista Gerardo Parente e a cantora Lilia Schwartz.

* ESTRÉIA DO QUARTETO DE CORDAS DA OSB — O Quarteto de Cordas organizado pela Orquestra Sinfônica Brasileira com a participação dos seus solistas Anselmo Zlatopolsky, Retyi Gazda (violinos), Jeremias Warschitz (viola) e Georges Bekefi (violoncelo), oferecerá o seu recital de estréia às 21 horas do dia 31 do corrente, no Teatro Municipal, apresentando um Quarteto de Beethoven e dois Quintetos (Brahms e Dvorak) com a participação do pianista Fritz Jank. Os interessados na inscrição como sócios do Departamento de Música de Câmera da OSB poderão dirigir-se à sede daquela instituição, à av. Rio Branco 137, sala 803.

* SCHNABEL E SCHERCHEN VIRÃO AO BRASIL — Participarão do corpo docente do Segundo Curso Internacional de Férias a ser realizado em janeiro e fevereiro de 1951 em Teresópolis várias personalidades de projeção internacional, entre as quais figuram os nomes de Karl Schnabel (piano) e Herman Scherchen (regência), que realizarão cursos especializados e intensivos daquelas matérias. Para êsses cursos, as inscrições deverão ser efetuadas até o dia 31 de novembro próximo, pessoalmente ou por meio de carta registrada dirigida à "Pro-Arte Brasil", rua Sebastião Lacerda 70 - Laranjeiras - Rio de Janeiro. As inscrições poderão ser feitas outrossim através dos Delegados do Curso na cidade, Estado ou país de residência dos interessados.

* RECITAL DA PIANISTA ARGENTINA FLORA NUDELMANN — Na série de "Recitais de Intercâmbio" da Escola Nacional de Música, será apresentada, às 21 horas de hoje, a pianista argentina Flora Nudelmann, que interpretará obras de Mozart, Beethoven, Mendelssohn, Schubert, Chopin, Julian Aguirre, Otávio Pinto e Ravel.

ART-PALACIO PATHE PRESIDENTE BARONESA COLISEU PARA TODOS Hoje CASSINO RIVOLI

VIVIANE ROMANCE

MARION DORIAN MAURICE ESCANDE

ALEXANDRE DUMAS

UM FILME DE MARCEL L'HERBIER

O COLAR da RAINHA

FILME INAUGURAL DO NOVO CINE ART PALACIO DE COPACABANA NO DIA 21

Teatro

PRESENÇA DE COCTEAU

Claude Vincent

Ontem, no Serviço Nacional de Teatro, sob os auspícios do dr. Thiers Martins Moreira, fomos a Paris. Numa apresentação poética, o vate Murilo Mendes nos falou de Roberto Alvim Corrêa, cidadão brasileiro, citoyen français, que durante sua vida na capital da França conheceu as maiores figuras da literatura.

Poeta, crítico, homem de letras para quem a função da literatura é "restituir a vida aos homens", Roberto Alvim Corrêa nos mostrou que não conhece Jean Cocteau como pessoa tão somente — conhece a fundo a alma desta estranha figura. Amigo íntimo de Picasso, de Strawinsky, de Maritain, Cocteau é poeta, dramaturgo, crítico, mas em tudo lírico, e sempre vibrante. Sempre quer agradar a seus amigos, não sabe viver sem êles, porque sem êles teria sido um fantasma. Vivia antigamente perseguido pela infância, pelo amor da vida — depois dos trinta, começou a amar a morte, mas com tanta vibração, com tanta fôrça...

Roberto Alvim Corrêa leu e recitou poemas de Cocteau, falou de Cocteau no teatro, da sua poesia de teatro, que se cria através de meios não representativos — uma renda, por exemplo, não pode ser uma renda verdadeira, isso é um êrro frequente — o teatro é para ser visto de longe. A renda deverá ser *cadeia*...

A medida que Roberto Alvim Corrêa falava, parecia a esta cronista que ela tinha realmente voltado a Paris. Recordava silenciosamente a amiga egípcia Esther, aluna de arte que fazia parte de um grupo teatral que trabalhava com Cocteau. Não tinham dinheiro para cenários nem para roupas: cada um levava no pescoço um cartaz dizendo "eu sou um rei", "eu sou um estudante", e assim por diante. Criaram, *para êles*, a *atmosfera poética* no palco... Lembrava também a noite inesquecível na qual assistiu aos "Chevaliers de la Table Ronde", criação de Cocteau, que nunca perdeu o amor ao mistério... Lembrava "La Machine Infernale" que Jouvet levou no Studio dos Champs Elysées, e que, muito mais tarde, o jovem Peter Brook encenou em Londres... Lembrava também uma viagem, que fez a um bairro longínquo para ouvir Marianne Oswald monologar "Annalabonne"...

Depois da conferência, ouvimos outro monólogo de Cocteau. Não a famosa "Voix Humaine" mas "Le Bel Indifférent", por Beatriz Toledo, ensaiada por Sadi Cabral. Trabalho de primeira, com um cenário de hotel francês; com barulhos de rua acompanhando, com iluminação também de acôrdo. Beatriz Toledo sempre falava bem o francês, mas, sozinha, criar o ambiente da amante abandonada, é mais difícil. Não precisou quase do ponto. Num crescendo interessante, soube emocionar a platéia pelo seu desempenho. Não é de surpreender que Beatriz Toledo fôsse contratada por Silveira Sampaio, para trabalhar com os Cineastas...

Ao sair, encontramos maquetes criadas pelos alunos de cenografia de Santa Rosa, um trabalho que representa sete dias e sete noites de esfôrço. Não é realmente justo destacar um ou outro dêsses trabalhos, mas como a cronista ainda havia ficado compenetrada pela memória de os "Chevaliers de la Table Ronde" parou diante do cenário criado por Luiz Canabrava, pelo segundo ato da peça, maquete que pegou completamente a atmosfera de mistério que Cocteau quis impor.

Falou-se várias vezes que Cocteau vem por aí. Se vier, encontrará um público que o conhece melhor que muitos públicos da Europa.

NOTICIÁRIO

GEORGE HOMER, que tem um papel importante em "Brighten the Corner" a peça americana que estréia hoje no ex-Cassino Atlântico, às 21 horas, dirigida por Lloyd George

* DULCINA NO REGINA EM "LOUCURAS DE MADAME VIDAL" — De regresso de Buenos Aires, Dulcina tinha projetado ficar em férias, descansando até abril. Mas, não pôde realizar o seu projeto, pois, tendo enfermado a atriz Conchita de Morais e ficado impossibilitada de trabalhar, temporariamente, Dulcina teve que interromper suas férias e, subitamente, reaparecer ao público. E assim é que está agora interpretando a protagonista da divertida comédia LOUCURAS DE MADAME VIDAL, na qual tem uma de suas maiores criações cômicas. E, se o público quer divertir-se, é ir ver Dulcina e Odilon, agora novamente juntos, nessa comédia francesa, cheia de graça e malícia. No elenco de LOUCURAS DE MADAME VIDAL estão também Suzana Negri, Armando Rosas, Jorge Diniz, Ninon Valdez, Sonia Ketter e Ed. Castro.

* Dia 26, veremos MUIE MACHO, SIM SINHÔ no Recreio, revista de Walter Pinto com interpretação de Oscarito, Grande Otelo, Virginia Lane, Julieta Yanakieva; dia 27, no Teatro do Liceu Franco-Brasileiro, "Les Comédiens de l'Orangerie" representam LE DON D'ADELE, de Pierre Barillet, sob a direção de dr. Francisco Suarez de Mendosa, em cenários criados por Madame Claude Hagenauer; dias 24, 25 e 26 o "Rio Theatre Guild" está apresentando BRIGHTEN THE CORNER, no ex-Cassino Atlântico, num cenário de Paulo Becker e com a direção de Lloyd George. No mês de novembro, no Teatro Copacabana, haverá apresentações da ópera de Humperdinck: HANSEL UND GRETEL, para a qual Pernambuco de Oliveira foi convidado a fazer os cenários. O teatro do Rio de Janeiro está ficando cosmopolita mesmo! A respeito, Fred Fritsche, barman do Excelsior, colega cinematográfico e amigo de François Périer, recebeu outro dia uma carta dêsse excelente ator, na qual fala com saudades do Brasil e anuncia que no ano próximo estará certamente de volta entre nós, com outra temporada de peças francesas, e com seu elenco apreciado aqui em setembro passado.

Abel de Barros & Cia

fabricantes das afamadas "Tintas Aguia" e da maravilhosa "Pasta Clin",

apresentam, de segunda a sábado, na

Rádio Mayrink Veiga

o programa do momento:

"Pausa para meditação"

com Roberto Mendes e o grande "cast" teatral mayrinkiano, sempre às 17,30 e às 20,15 horas!

Para Hoje

TEATRO

CARLOS GOMES — 22-7581 — NÃO ROBA às 20 e 22 horas. Com Beatriz Costa, Colé, Rafael Garcia, Spina — Cr$ 50,00. Quadros portuguêses e folclóricos do Brasil. Grande montagem de Chianca de Garcia. Cenários de Lazlo Meitner e João Maria dos Santos.

COPACABANA — 27-0020 — "Os Artistas Unidos" e Mme. Morineau em CATARINA DA RUSSIA, às 21,30 — Cr$ 40,00. Os amores de Catarina da Rússia com um pequeno tenente que lhe salvara a vida.

FENIX — 22-5403 — Às 21 horas: AS AGUAS, de J. César Borba — com Luiza Barreto Leite, Sadi Cabral, Nieta Bruno, David Conde. Cenários de E. Burle Marx. Direção: Adacto Filho. — A primeira mulher de um fazendeiro, perdida num naufrágio, volta para recuperar seu marido e sua casa, num espectro tão poderoso que chega a ... sua rival mais moça, e ainda viva.

FOLLIES — 27-6216 — TA' NA CARA, revista de J. e M. Daniel — às 20 e 22 horas. Revista com alguns números alegres como "Ela e seu Double" — Cr$ 30,00. — Carlitos, Vitória Régia, Edi Leal e outros.

GLORIA — 22-9146 — Barreto Pinto apresenta às 17 e 21 horas: OS PICCOLI DI PODRECCA, marionetes mundialmente conhecidos. Números de circo, de opereta, de análises, de virtuoses, etc. — Cr$ 24,30 a 30,00.

JARDEL — 27-8713 — MISS FRANÇA, de Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00. — Mara Rubia, Walter D'Avila, Jardel Filho etc. — Revista alegre, com alegorias sôbre Copacabana, charges políticas e danças espanholas de Martha Vargas — Cr$ 30,00.

JOÃO CAETANO — CANTARELLI, o Mágico e sua Companhia — às 20 e 22 horas — Cr$ 50,00.

RECREIO — 22-5164 — Estréia dia 26: MUIE' MACHO SIM SINHÔ, revista de Walter Pinto, apresentando Oscarito, Grande Otelo e Virginia Lane, com bailados de Julieta Yanakieva.

REGINA — 22-5817 — AS LOUCURAS DE MADAME VIDAL — com Dulcina e Odilon, na reprise de seu sucesso de alguns anos atrás — às 20,15 horas — Cr$ 30,00.

RIVAL — 22-2721 — A CAMISOLA DO ANJO, de Pedro Bloch e Pericl Evangelista. — Com Aimée, Samaritana Santos, Flavio Cordeiro, A. Carlos — Às 20 e 22 hs. Cr$ 30,00 — História de um marido infiel que não sabe que morreu num acidente de automóvel, até perceber que está usando uma camisola de anjo... — Últimos dias.

SERRADOR — 42-6442 — Às 20 e 22 horas: QUEBRA CABEÇAS, revista de autoria de Peixoto, De Chocolat e Rolando — com Silva Filho, Aurea Paiva e E. Lanthos — Revista com altos e baixos, quadros humorísticos com Tile Gozo, Silva Filho e outros. Cr$ 40,00.

TEATRO DE BOLSO — 27-1560 — DA NECESSIDADE DE SER POLIGAMO, de Silveira Sampaio, reprise da história de Horácio, e Hardi Gruleiro, o copacabanista que quer duas esposas — às 20 e 22 horas; sab. e domingo; vesperal domingo às 16 hs. Com Laura Suarez, Beatriz Toledo, Silveira Sampaio e Luiz Delfino — Cr$ 30,00.

TEATRO EM INGLES — O Rio Theatre Guild apresenta BRIGHTEN THE CORNER, de J. Cecil Holm, dir. por Lloyd George, no ex-Cassino Atlântico — às 21 horas — dias 24, 25 e 26. Bilhetes, res. tel. 27-8340 das 9 às 12 e das 13 às 15 horas.

CINEMA

O SEGREDO DAS JOIAS (Asphalt Jungle) — Da Metro — Direção de John Huston. Música de Miklos Rozsa. Filme policial baseado numa história de W. R. Burnett, o autor de "O pequeno César". A direção de Huston é uma garantia. Foi premiado em Veneza. Com Sam Jaffe, Sterling Hayden, Louis Calhern e Jean Hagen. Nos três cines METRO: 13,10 — 15,20 — 17,30 — 19,50 — 22 horas.

CARMEN (Carmen) — Da Columbia. — Direção de Charles Vidor. Adaptação da novela de Prosper Merimée. Espanha do século XIX. Com Rita Hayworth, Glenn Ford, Victor Jory e Luther Adler. — VITORIA, S. LUIZ, RIAN, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO, PIRAJA', PALACE de Niterói: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

MONTANA, TERRA PROIBIDA (Montana) — Da Warner. Direção de Ray Enright. A conquista dum território do far-west por Errol Flynn. Com Alexis Smith, S. Z. Sakall e Douglas Kennedy. — SÃO LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA, IRIS, MADUREIRA, MEM DE SA' e PIRAJA': 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 hs.

E O MULO FALOU (Francis) — Da Universal — Trata das complicações que surgem para um G.I. quando êle encontra um mulo que fala. Com Donald O'Connor, Patricia Medina, Ray Collins e "Francis". — PALACIO, ROXY, AVENIDA, MONTE CASTELO e ICARAI: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

OS MISTERIOS DO BAS-FOND — Filme mexicano da Pel-Mex. O bas-fond da cidade do México visto pelo avesso — Com Maria Antonieta Pons e Kiko Mendive. — REX, IPANEMA, AMERICA, IDEAL, MARACANA, FLORIANO, ODEON de Niterói: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 hs.

MINHA NAMORADA FAVORITA (My Gal Sal) — Da 20th Century Fox — O primeiro filme de ... Rita Hayworth. "Gay Nineties", canções, saias, ... e cerveja. Com Victor Mature e John Sutton. IMPÉRIO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

DUAS VIDAS SE ENCONTRAM (Holiday Affair) — Da RKO — Direção de Don Hartman. Robert Mitchum e Wendell Corey disputam os favores da ... Janet Leigh. Agradável. — PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ e PRIMOR: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

A GRANDE PROMESSA (The great promise) — Da RKO. História passada em ambiente rural. Erosão, ... e amor. Com Robert Paige, Marguerite Chapman, Walter Brennan e Natalie Wood. — PARISIENSE, STAR, COLONIAL, MASCOTE e HADDOCK LOBO 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

O COLAR DA RAINHA (Le collier de la Reine) — Da Art. Direção de Marcel L'Herbier. Maria Antonieta, Cagliostro, e affaire do colar. Muito de Dumas Pai. Com Viviane Romance. ART-PALACIO (Copacabana), PATHE, PRESIDENTE, PARA TODOS, RIVOLI, BARONESA (Jacarepaguá), COLISEU e CASSINO (Icaraí): 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — Tulsa
CENTENARIO — Miranda, a sereia — O Terror na fronteira
EDISON — Confidência de uma pilota
ELDORADO — Fogo e emoções
GRAJAU' — Tulsa
GUANABARA — A noiva que não beija — Segrêdos de Don Juan
JOVIAL — Enjeitados — Frios
MODELO — Canção serena freguesia
MODERNO — Nem tudo que reluz é ouro — Homem marcado
PIEDADE — A filha de Satanás
POLITEAMA — A pantera
QUINTINO — Canto noturno freguesia
S. CRISTOVÃO — Rosalee — Verde passional
TIJUCA — Fúria cigana
VELO — A filha de Netuno
VILA ISABEL — No nosso alegre caminho
PARA TODOS — O colar da Rainha
TODOS OS SANTOS — Eu nunca me esqueci — Asalto nas trevas

Em Niterói:

EDEN — Marcado pelo destino — Noite de ciumes
ICARAI — E o mulo falou
IMPERIAL — Homem marcado — Nem tudo que reluz é ouro
ODEON — Mistérios do Bas-Fond
PALACE — Paris de Nova Iorque

Em Petrópolis:

PETROPOLIS — Mulher, a quanto obrigas
D. PEDRO — O intrépido — Terror dos Telégrafos
CAPITOLIO — Verdugo.

EXPOSIÇÕES

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, do Instituto dos Arquitetos do Brasil, praça Marechal Floriano, 7.

LÉLIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasilia, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Segas, Rouault, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERÂMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistorio da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

ALFREDO CANDIDO — Exposição de aquarelas — Edif. Ministério da Educação.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 259.

GALERIA ARKANASY — Na Rua da Quitanda, 60.

MUSEU "ANTONIO PARREIRAS" — Na antiga residência e "atelier" do artista, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITARIA —
Companhia Comercial e Industrial Fiorêncio
LOJA E ESCRITORIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 97
FABRICA E DEPOSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

ZECA E ZICO

Por Robert Kai

ROCAMBOLE

... encarregado de ... o Club dos Valetes de Copas, uma noite escura cai sôbre Paris. Espesso nevoeiro atenua a luz dos vacilantes lampeões de gás.

... ras na Igreja de St. Philippe, vários homens, vindos de direções diferentes, se esgueiravam pela rua Berri, detendo-se à porta de uma casa com as janelas às escuras.

... miam-se nas profundas de uma aléa escura, fechada por uma porta, que se prolonga até a rampa de uma escada que, por sua vez, descia até uma adega.

... riosos visitantes desce, assim, 50 degraus, na obscuridade apenas esbatida por um bico de gás. Em baixo, uma enérgica mão os guia no escuro.

... cem-chegado dá a palavra-senha, uma porta se abre, aparecendo então, iluminada, uma sala subterrânea com várias assentos: eis o antro dos Valetes de Copas!

PALACIO ROXY AVENIDA MONTE CASTELO ICARAI HOJE

HORARIO 2·4·6·8·10 horas

Universal-International apresenta

"...E O MULO FALOU"

com DONALD O'CONNOR PATRICIA MEDINA
ZASU PITTS · RAY COLLINS · JOHN McINTIRE
e "FRANCIS" O MULO TAGARELA

"FRANCIS"

Acompanham Complementos Nacionais

Turismo-Viagens

CONHEÇA O NORTE DE GRAÇA

ITINERÁRIO DA VIAGEM

Os cruzeiros turísticos ao Norte do país, promovidos anualmente pelo Touring Clube do Brasil, representam o que há de mais avançado em matéria de turismo no Brasil. Agora, em vésperas de realização do número nove, já conseguem despertar grande interêsse e provocam desusado movimento na reserva de lugares, estando previsto um número aproximado de trezentas pessoas, que serão transportadas aos lugares mais importantes do Norte.

Compreendendo essa sua grande importância, a seção de turismo da TRIBUNA DA IMPRENSA resolveu premiar um dos seus leitores, instituindo um concurso que apontará êsse leitor e o prêmio a ser conferido é justamente uma viagem ao Norte com tôdas as despesas pagas — no IX Cruzeiro Turístico ao Norte, do Touring Clube do Brasil. Continuando o nosso trabalho no sentido de dar uma idéia do que será a viagem, damos hoje o itinerário da ida:

JANEIRO

Dia 5 (sexta-feira): — Partida para o Norte, às 10 horas; à noite, baile à fantasia a bordo. Distribuição de ricos prêmios aos portadores das fantasias mais interessantes;

— Dia 6 (sábado): — Chegada à Vitória, às 6 horas. Excursão em visita à Cidade e seus arredores. O pôrto da capital espírito-santense é um dos mais belos do mundo, pela sua originalidade panorâmica. Uma severa moldura de pedra envolve a cidade, onde se distingue o Palácio do Govêrno, que foi, outrora, colégio dos Padres Jesuítas.

— Dia 7 (domingo): — Em navegação.

— Dia 8 (segunda-feira): — Chegada a Salvador, ao amanhecer. Recepção na sede do Touring Clube do Brasil, seção da Bahia. Visita às igrejas, monumentos, logradouros públicos e arredores da cidade do Salvador, inclusive ao famoso templo do Senhor do Bonfim. Visita a Mataripe, onde se encontra a primeira refinaria de petróleo instalada no Brasil. Almoço em terra, com cardápio tipicamente baiano.

— Dia 9 (têrça-feira): — Partida de Salvador, às 12 horas.

— Dia 10 (quarta-feira): — Chegada a Maceió, às 8 horas. Passeios e excursões na cidade e seus arredores. Almoço em terra, com pratos alagoanos típicos. Partida às 22 horas.

— Dia 11 (quinta-feira): — Chegada a Recife, às 6 horas. Passeios na "Veneza Brasileira", com suas pontes características, seus monumentos famosos, suas belas praças e ruas. Jantar típico, regional, em terra.

— Dia 12 (sexta-feira): — Em navegação.

— Dia 13 (sábado): — Em Fortaleza, cidade encantadora pelas suas magníficas praças, animadas ruas, cheias de intensa e característica vida. Visita aos arredores da capital cearense, inclusive à romântica praia de Iracema. Almoço na cidade, com cardápio regional nordestino.

— Dia 14 (domingo): — Em Belém do Pará. A capital paraense é o pórtico da Amazônia. Passeios na cidade, incluindo uma visita ao famoso Museu Goeldi, um dos mais ricos e originais do mundo. Jantar em terra, com refeição, característica do Pará.

— Dia 17 (quarta-feira): — Partida de Belém, às 13 horas.

— Dia 18 (quinta-feira): — Em navegação.

— Dia 19 (sexta-feira): — Chegada a Santarém, às 16 horas, cidade situada à margem do rio Tapajós, na confluência do Amazonas;

— Dia 20 (sábado): — Partida de Santarém, às 4 horas. Chegada a Óbidos, às 10 horas. Partida de Óbidos, às 22 horas.

— Dia 21 (domingo): — Chegada a Parintins, às 7 horas, outra cidade típica da região amazônica. Partida de Parintins, às 19 horas.

— Dia 22 (segunda-feira): — Chegada a Itacoatiara, às 20 horas.

— Dia 23 (têrça-feira): — Partida de Itacoatiara, às 8 horas; chegada a Manáus às 18 horas.

— Dia 24 (quarta-feira): — Em Manáus. A capital da Amazônia é uma surprêsa para os que nunca a viram e um deleite para os que já a conhecem.

— Dia 25 (quinta-feira): — Em Manáus. Visita aos pontos pitorescos da cidade, edifícios públicos e monumentos — inclusive o famoso Teatro Amazonas, uma das grandes riquezas arquitetônicas do Brasil. Passeio no rio Amazonas até a confluência com o rio Negro. Almoço em terra, com pratos típicos da culinária amazônica. Visita à Fábrica de Cerveja Amazonense.

— Dia 26 (sexta-feira): — Dia livre em Manáus.

Do ministro da Marinha ao general Zenóbio da Costa

O general Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, recebeu um ofício do almirante Silvio de Noronha agradecendo as impressões expressas por aquêle, sôbre a maneira por que se apresentaram as tropas representativas da Marinha, no desfile do dia 7 de setembro p. passado. Acentua o ministro da Marinha que igual impressão teve o presidente da República que mandou louvar a quantos tomaram parte na passeata cívica, integrando as tropas marinheiras.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE
CAXIAS
Av. Rio-Petrópolis 1945, sobr. — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

MOVEIS E OB. DOMEST.

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R. Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4300

Comércio & Produção

VOLUME DA PRODUÇÃO DE TUNGUE–BRASIL
Em milhares de tons.
tns 12 9 6 3
anos 1945 1946 1947 1948 1949

TUNGUE — Produção brasileira no período 1945-1949:

Ano	Toneladas
1945	2.598
1946	4.904
1947	11.330
1948	13.566
1949	11.977

CONTRÔLE DO CRÉDITO — Notícias chegadas dos Estados Unidos informam que "os Bancos servidos pelo Federal Reserve Bank de Nova York receberam um apêlo da Junta Diretiva daquela organização no sentido de que ofereçam "o seu apoio integral" à política do Sistema Federal de Reserva dos Estados Unidos, destinada a combater a inflação e preservar o valor do dólar.

O apêlo solicita, entre outras coisas, que os bancos membros aceitem a premissa de que "esta não é uma época em que se deve emprestar e gastar à vontade", e acrescenta ser perfeitamente possível pôr em execução um programa a longo prazo de rearmamento, sem uma inflação desenfreada — muito embora a economia americana já pareça estar empenhando o seu potencial máximo.

A Junta Diretiva do Federal Reserve Bank de Nova York expressa também sua objeção a contrôles econômicos diretos para sustar a inflação e, ao invés, aconselha moderação nos gastos federais e estaduais e uma política vigorosa de impostos, apoiada por contrôles de crédito.

TRIGO NO CANADÁ — O Departamento de Estatísticas do Canadá acaba de divulgar a seguinte nota oficial sôbre a posição do trigo no Domínio e no mundo:

Tudo parece indicar que o Canadá será contemplado com uma das maiores safras de trigo em tôda sua história.

A província de Saskatchewan foi a surprêsa do ano. Suas extensas planícies, na aparência quase que destituídas de cultura, conseguirão provàvelmente uma produção de trigo que atingirá uma alta média de cêrca de 22 bushels por acre. Para a grande província produtora dêsse cereal isto significa uma safra de 356.000.000 de bushels. No último ano, todo o Oeste do Canadá só conseguiu produzir 227.000.000 de bushels.

Consequentemente, o que paira sôbre o país é um panorama promissor de produção de mais de 500 milhões de bushels e uma comparàvelmente volumosa colheita de outros cereais tais como aveia, cevada, linhaça etc. Em todo a sua história de 60 anos de cultura agrícola nos campos canadenses, sòmente em três ocasiões anteriores êsse fato reproduziu-se.

Em aditamento ao feito dos agricultores de Saskatchewan, a Província de Manitoba, com uma extensão de cultivo de apenas 2 milhões 550 mil acres, conta atualmente com uma safra de trigo de 60 milhões de bushels. Até mesmo das áridas planícies da província de Alberta espera-se uma produção de cêrca de 90 milhões de bushels de trigo.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL EM 1949

VALOR EM MILHÕES DE DÓLARES

Países	Exportação F.O.B.	Importação C.I.F.
Estados Unidos	550,5	461,5
Grã Bretanha	93,3	142,3
Argentina	54,3	114,1
Itália	25,3	17,3
Cifras do acôrdo	81,0	47,0 (*)

(*) Valor F.O.B.

EFEITOS DA GUERRA — Informa o Boletim Americano que, de acôrdo com levantamentos promovidos pelo Federal Reserve Bank de Nova York, através de um estudo recentes tendências e econômicas nos EE.UU., a guerra na Coréia poderá afetar o balanço de pagamentos internacionais americanos, de duas maneiras: primeira, um aumento substancial das importações; segunda, um aumento moderado nas exportações, pouco mais tarde.

Ao que diz o Federal Reserve Bank de Nova York, o mais importante desenvolvimento recente no quadro geral do balanço de pagamentos foi um "declínio significante" nos excedentes americanos de transações de contas correntes para mercadorias e serviços — de u'a média anual de $8.096.000.000, segundo trimestre de 1949, para $2.956.000.000, no segundo trimestre dêste ano.

Outro efeito, ainda não vislumbrado pelo povo americano, é — segundo comentaristas de vários jornais estadunidenses — um aumento adicional e considerável do impôsto sôbre a renda, a adotar-se imediatamente, em virtude de uma aceleração do programa americano de defesa.

CÂMBIO

Médias cambiais fixadas em 21 de outubro de 1950

Praças	Mercado Livre
França	0,0535
Portugal	0,6512
Bélgica — Francos belgas	0,3775
Suíça	4,2110
Suécia	3,6203
Dinamarca	2,7033
Nova York	18,72
Bolívia	0,2120
Peru	1,20

MOEDA

Nova York	18,72

Resumo de balanços

GOURIELLI PERFUMES S. A.

Encerrado em 30-6-1950

EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
—	97.536	1.422.053	72.023	1.457.966

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
60.000	12.023	—	240.478	—

NOTAS.

Diretor — Marcelle H. de Barros
Conselho Fiscal — George Stanley Benedict, Edward Tully e Harry Pollard.
Contador — Jayme Alves Lyrio

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

CONCURSO DOS TITULOS EM 23 DE OUTUBRO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	Últimas ofertas Vend.	Últimas ofertas Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União — Apólices:			
5	D. Emis. — nom.	705,00	710,00	705,00
4	Idem — port.	670,00		
205	Idem	705,00	705,00	700,00
100	Idem	710,00		
111	Reajustamento	755,00	760,00	755,00
200	Idem	760,00		
	Obrigações			
50	T. Nacional — 1932	1.035,00	1.040,00	1.035,00
95	Guerra — Cr$ 100,00	77,50	78,00	77,00
4	Idem — Cr$ 200,00	154,00	155,00	153,00
44	Idem	155,00		
25	Idem — Cr$ 500,00	386,00		
6	Idem	387,00		385,00
603	Idem — Cr$ 1.000,00	785,00		
84	Idem	786,00	788,00	785,00
26	Idem	787,00		
75	Idem	788,00		
55	Idem — Cr$ 5.000,00	3.930,00		
27	Idem	3.935,00	3.940,00	3.930,00
	Estaduais — Apls.			
5	E. Santo — pt.	437,00	455,00	437,00
80	Minas — populares	400,00	400,00	
213	Minas — Recuperação — 2.ª série	560,00	560,00	552,00
100	Minas — 1.ª série	177,00		
12	Idem	178,00	180,00	177,00
107	Idem — 2.ª série	157,00		157,00
67	Idem — 3.ª série	150,50		
30	Idem	151,00	151,00	150,00
419	Rod. E. do Rio	550,00	555,00	545,00
44	São Paulo	202,00	202,00	201,00
	Municipais do D. Federal			
16	Emp. 1904, pt.	550,00	550,00	545,00
	Municipais dos Estados:			
350	B. Horizonte	300,00	305,00	298,00
200	Niterói — 8%	165,00	166,00	165,00
	DIV. PARTICULAR			
	BANCOS			
2	Brasil — Cr$ 200,00	540,00		540,00
13	Português do Brasil — nom. Cr$ 200,00	450,00		
	COMPANHIAS			
8	Petropolitana — Cr$ 200,00 — nom.	250,00		250,00
700	Tec. Vera de Cr$ 1.000,00	1.000,00		
100	Emp. Transp. Aerovias Brasil — Cr$ 200,00 — ord.	100,00		
80	Agric. e Pastoril Mombaça — Cr$ 1.000,00	1.000,00	1.020,00	1.000,00
1.000	Bulá — Cr$ 100,00	40,50	41,00	40,50
333	F. e L. Minas Gerais — Cr$ 200,00	185,00	200,00	185,00
200	Mesbla — Cr$ 200,00	320,00	340,00	325,00
240	Paulista de F. e Luz — Cr$ 200,00	200,00		195,00
	DEBENTURES			
128	Banco L. Brasileiro — Cr$ 200,00 — 8%	201,00		
200	Cia. Docas de Santos — 7% de Cr$ 200,00	175,00	175,00	170,00
	ALVARAS Divida Pública			
120	Obg. Guerra de Cr$ 1.000,00	756,00		
	D. Particular:			
150	Fidelidade de Seg. Cr$ 200,00	420,00		
8	Seg. Ipiranga — Cr$ 200,00	400,00		
125	Mercurio — Cia. Nacional de Seg. — Cr$ 200,00	200,00		
150	[illegible] — Cr$ 200,00	180,00		
1	Tr. C. R. Flamengo	3.250,00		
1	Tit. Jockey Club	34.200,00		

GUIA MÉDICO

MEDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam., exceto aos sabs., das 16 às 19 — Av Graça Aranha 81, s 1003, tel 52-0916

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s 801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
DOENÇAS DO CORAÇÃO - Av Rio Branco 277, s 601, tel 22-5230 — das 14 às 18 hs; aulas, diàriamente; res: 25-2148.

Dr. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s 407, tel 42-3727, das 16 às 18. Resid: 37-8585

Dr. Sahione Filho
CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA
Av Rio Branco 106/8, 10.°, s 1011, das 3 às 6 hs, exceto 3as feiras. Tel 32-7870

AP. DIGEST. - Nutrição

Antonio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA
Av Copacabana 540, s 702. Diàriamente das 13,30 às 16 hs, tel 47-7580

Dr. Clementino Fraga F.°
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.°, s 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva 14, 3.° andar
Tels 42-3188
26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6196

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Araribóia 3.°, s 31, Niterói
Tel 2-2605

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R da Quitanda 43-A, 4.° andar, sala 405.

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLIN. MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons: R Araujo Pôrto Alegre 70, s 812/3
Tel 42-4446 - Diariam. das 13 às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av Nilo Peçanha 155, 7.°, s 707 e 709
Tels 42-3671 e 27-2405

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels 46-0068
26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s 901
Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. —
R da Quitanda 45, 6.°, tel 22-0116

CLÍN. DE CRIANÇAS

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.°, s 1204
Tel 37-6757

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Lauro Lana
— MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 34
— Das 14 às 16 horas
Tel 22-4749.

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.°, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 52-1101 Res 22-3967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.° andar
— Tel 22-3215
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.°, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel 22-6883

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.°, s 502 - 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs, tels 22-8757 e 52-1443

Dr. Eduardo P. Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s 701/3 — Tels 37-1696 e 22-8936

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Niemeyer 17, tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.°, s 102
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 hs, tel 22-1156

Dra. Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Sen Dantas 118, s 517 — 2as, 4as e 6as — das 13 às 18 hs, tel cons: 42-4886; res: 25-2285

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist. da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41, s 1206, 3as, 5as, sabs — das 14 às 16 — Tel 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.° andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367

ESTERILIDADE

Dr. Campos da Paz F.°
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL, CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s 218 (Ed. Carioca). Consultas com hora marcada: tel 42-7558.

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.° ANDAR
TEL 22-0098

HIDROCELE

Dr. João Pacifico
CURA RAPIDA E RADICAL, SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Rua Camerino 275, das 7 às 11, tel 52-5358

LIVROS MÉDICOS

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
MANUEL TAPIA — Las formas anatomoclinicas de la Tuberculosis Traqueobronquial 1950 — 720 pgs. — Cr$ 600,00.
AV. 13 DE MAIO 23, 4.° ANDAR
Edifício Darke — TEL 52-5993

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.°, das 15 às 18
Tels 42-1065 e 25-0103

Dr. Marcial A. Salaverry
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
Av 13 de Maio 37, 4.° andar, 2a 4a 6a, das 15 em diante, Tels 22-1000.

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.°, s 502 (Ed. Gonçalves Dias). Diàriamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R Santa Luzia 732, 11.°, s 1118
Tels 52-3442 e 52-5272

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO
Largo da Carioca 13, 1.° Tel 22-2790
Diariamente 2 às 19 hs. Res Tel 25-6059

Dr. Nelson Miranda
ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE — R Carioca 45, 1.° (entr Sepat. Imimuante), tel 22-1525—Das 8 às 12 e das 14 às 17

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed Odeon, 7.°, s 718-719 — Das 9 às 17
Tels 22-6034 26-9238 37-6227

REUMATISMO

Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATISMOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINÁRIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS - HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 85, sobr, tel 22-6855

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas
Rua México 41, 9.° andar, grupos 903 e 904 — Tels 22-1519 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

Clínica São Bento
CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — LABORATORIO, RAIOS X — SERVIÇOS DE ANESTESIA, GASOTERAPIA, TRANSFUSÃO DE SANGUE — ENFERMEIRA CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY.
R Paulino Fernandes 38, tel 46-3131
— Permanentemente um médico de plantão —

CLINICA DE REPOUSO SANTA HELENA
NERVOSOS E ESGOTADOS
DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua em Experimentação 144 — BINGEN
PETROPOLIS Tel 4361, inf Rio 26-2790

Noticiário da Presidência da República

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional abrindo, ao Poder Judiciário, crédito especial para pagamento de gratificação de representação aos juizes e ao procurador regional do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Alagoas.

— Enviou mensagem ao Congresso Nacional, solicitando licença, nos têrmos da Consolidação das Leis do Trabalho, para que as entidades sindicais de grau superior, de empregados se filiassem à Confederação Internacional de Sindicatos Livres e à Confederação Interamericana dos Trabalhadores.

— Enviou mensagem à Câmara dos Deputados, solicitando a retificação da proposta orçamentária relativa ao exercício de 1951, para o fim de ser elevada a dotação consignada na Verba 2 — Material — do Ministério da Fazenda.

— Assinou os seguintes decretos:

Alterando dispositivo do Regulamento Geral do Serviço de Praticagem dos Portos, Costas, Lagoas e Rios Navegáveis do Brasil, e.

— Designou o dia 26 do corrente, quinta-feira, às 16 horas, no Palácio do Catete, para a entrega das credenciais do embaixador do Paraguai, senhor Fábio Silva.

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA BANGÚ-INDÚSTRIA BRASILEIRA

PASSAGENS
AEREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES? APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A RUA TEOFILO OTONI — FONE 23-2260 59A

O PLEITO ESTADUAL

E' o seguinte o resultado do pleito nos Estados:

AMAZONAS:	
Alvaro Maia (PSD-PTB)	34.565
Severino Nunes (UDN)	12.152
PARA':	
Zacarias Assunção (UDN)	83.903
Barata (PSD)	83.341
MARANHÃO:	
Saturnino (Coligação)	48.629
Barros (PST)	54.070
PIAUI:	
Freitas (PSD)	39.697
Euripedes (UDN)	36.677
Almeida	6.381
CEARA':	
Raul Barbosa (PSD)	234.139
Arruda (UDN-PTB)	190.726
RIO GRANDE DO NORTE:	
Dix Sept (PSD-PSP)	101.832
Varela (PST-UDN)	84.535
PARAÍBA:	
José Américo (Coligação)	145.067
Argemiro (Aliança)	108.150
PERNAMBUCO:	
Cleophas (Coligações)	209.235
Agamemnon (PSD)	219.305
ALAGOAS:	
Arnon (Coligações)	54.305
Teixeira (PST)	35.044
SERGIPE:	
Marciel (UDN)	32.806
Garcez (PSD)	32.844
Macedo (PTB)	22.042
BAHIA:	
Regis (PSD-PTB)	218.535
Juraci (UDN)	178.374
ESPÍRITO SANTO:	
Jones Neves (PSD)	71.863
Schwab (Coligações)	53.043
ESTADO DO RIO:	
Amaral (PSD-PTB)	245.520
Kelly (UDN)	111.724
SÃO PAULO:	
Garcez (PSP-PTB)	779.126
Borghi (PTN-PRT)	447.115
Prestes (UDN-PSD)	378.987
PARANA':	
Munhoz (Coligações)	138.282
Lopes (PSD)	74.002
SANTA CATARINA:	
Irineu (UDN)	153.228
Ugo Decke (PSD)	117.248
RIO GRANDE DO SUL:	
Dornelles (PTB)	357.017
Cilon (PSD)	335.674
Schneider (PL)	86.420
MINAS GERAIS:	
Jucelino (PSD-PR)	570.969
Gabriel (UDN)	444.551
MATO GROSSO:	
Correia (UDN)	41.342
Felinto (PSD-PTB)	37.939
GOIÁS:	
Ludovico (PSD-PTB)	70.436
Altamiro (UDN-PSP)	43.127

PLACARD OFICIAL

E' o seguinte o resultado do pleito, segundo o T.S.E.:

PARA PRESIDENTE

Getúlio Vargas	3.335.495
Eduardo Gomes	1.592.486
Cristiano Machado	1.219.073
João Mangabeira	5.023

PARA VICE-PRESIDENTE

Odilon Braga	1.570.309
Café Filho	1.352.134
Altino Arantes	1.047.801
Vitorino Freire	297.522
Alipio Corrêa	5.252

Descontos — Câmbio
Apólices — Operações bancárias em geral
Casa Bancária Moneró
Fundada em 1919
Av. Rio Branco, n. 49 - Loja
Caixa Postal 1741
End. Teleg. "MONERÓ"
Telefones: 23-0074 e 23-0174

ECOS DO GRANDE PREMIO AMERICA DO SUL



AS DUAS PASSAGENS E O VENCEDOR DO GRANDE PRÊMIO AMÉRICA DO SUL

Os três flagrantes acima apresentam: a primeira passagem pelo espelho, com Manguari já na dianteira perseguido por Punitaqui, Globo, Radar, Nimrod e Loretta; Manguari, após o surpreendente triunfo, voltando à repesagem diante dos espectadores suspresos e por último, a sensacional chegada, vendo-se o filho de King Salmon cruzando a meta fácil, com Nimrod completando o marcador

El Gaucho produziu bom exercício para o "Clássico Imprensa"

Marly trabalhou suave, impressionando bem — Relação dos exercícios anotados

Tivemos ontem na Gávea uma manhã de grande movimento. A maior atração era a presença dos concorrentes ao Clássico Imprensa, prova central de domingo próximo, na Gávea.

Os que mais agradaram foram El Gaucho e Marly. Ambos impressionaram pela disposição com que se atiravam, evidenciando o ótimo estado que ostentam.

Abaixo apresentamos a relação completa dos trabalhos anotados:

BAR EL GHAZAL — J. E. Ullôa — 1600 em 104 3/5
HAUSTO — J. Mesquita — 1600 em 103 3/5
LOLLYPOP — E. Coutinho — 1000 em 63 3/5
PELOTÃO — O. Macedo — 1500 em 96 2/5
LOUREIRO — Lad — 1500 em 105 1/5
BREJO — E. Cardoso — 1300 em 87, botou sangue
EL GAUCHO, F. Irigoyen, e PARTHENON, J. Ullôa, 96 1/5 ganhou El Gaucho
CORRETOR — C. Brito — 1400 em 92
SILVER LASS — Irigoyen, e RED MOON, J. Ullôa — 1500 em 98, ganhou aquêle
PERVENCHE — C. Brito — 1200 em 78
CRATO — I. Pinheiro — 1600 em 104 4/5
SALPIVADA — E. Moreira — 1600 em 106
AQUILLA — S. Câmara — 1500 em 99
QUEJIDO — A. Araujo — 3040 em 134 1/5
RIO FORMOSO — S. Câmara — 1500 em 98
NIGHT CLUB — I. Pinheiro — 1300 em 87
JALISCO — W. Meirelles — 1500 em 105
INTRÉPIDO — C. Souza — 1300 em 86
COJUBA — S. Câmara — 1300 em 84 2/5
CHERIE — I. Pinheiro — 1300 em 87
COMTESSE — E. Moreira — 1000 em 65
SCARAMOUCHE — J. E. Ullôa — 1600 em 103 3/5
BOMBO — E. Moreira — 1300 em 86 2/5
CABAÑA — D. Moreira — 2040 em 139 4/5
APUVO — J. Mesquita — 1600 em 102
MANA' — A. Araujo — 1300 em 89
MORATIN — J. Tinoco — 1600 em 104
GLADIO — S. Ferreira — 1300 em 87
IGINO — J. Mesquita — 1200 em 77
ALVOR — I. Pinheiro — 1500 em 101 3/5
SAQUAREMA — D. Moreira — 1400 em 93
MUJIQUE — A. Araujo — 1600 em 105 4/5
RIO BONITO — J. Ribas — 1600 em 107
LOIRE — M. Chirino — 1000 em 66 2/5
URENO — E. Silva — 1500 em 100
MEFISTÓFELES — I. Pinheiro — 1500 em 101
LUCHON — F. Machado — 1200 em 83
DALMATA — P. Coelho — 1400 em 92 2/5
MALANDRO — I. Pinheiro — 1600 em 106 2/5
LORD POLAR — L. Coelho — 1600 em 104 3/5
CARLOS MAGNO — A. Araujo — 1400 em 92 3/5
LA FLECHE — P. Machado — 1300 em 86 3/5
LESTE — J. Mesquita — 1600 em 107
MUSTAFA' — J. Morgado — 1600 em 116, carreirão
VAICO — F. Irigoyen — 1400 em 92 2/5
DON PANCHO — L. Coelho — 1600 em 97 1/5
GRUMETE — Lad — 1600 em 108 2/5
ORSINA — M. L'Ollierou — 1300 em 86 3/5
ALECRIM — E. Castillo — 1400 em 91 3/5
MEDIADOR — L. Leighton — 1500 em 98 3/5
LUMEN — L. Mezaros — 1400 em 93
CHENILLE — A. Araujo — 2040 em 134 2/5
DIXIE — W. Meirelles — 1400 em 100, suave
CORAJE — E. Moreira — 1400 em 90
CLIPPER — I. Pinheiro — 1600 em 109
JEQUITINHONHA — L. Mezaros — 1500 em 100 3/5
MIRAPIARA — N. Mota — 1000 em 65
REI BOM — Lad — 1000 em 65 1/5
CHERIFE — J. Tinoco — 1000 em 68
AMIGO DO POVO — Lad — 1500 em 96 4/5
S. BERNHARDT — L. Coelho — 1200 em 78
ARROZ DOCE — N. Mota — 1300 em 85
INVICTUS — L. Mezaros — 1400 em 93
LOIO — I. Pinheiro — 1400 em 93 2/5
VENDAVAL — J. Costa — 1400 em 95
ALGARIADA — J. Tinoco — 1400 em 95
MUXAXITA — J. Mesquita — 1500 em 103
ARGONAUTA — J. Tinoco — 1500 em 99 2/5
PORTUGAL — C. Moreno — 1000 em 68
B. DOURADA — J. Mesquita — em 84 2/5
ELITE — O. Macedo, ACIRAM, A. Araujo, e IMPAVIDO, J. Tinoco — 1600 em 104, chegaram juntos
LUJAN, D. Moreira, e COMENDADOR, E. Silva — 1400 em 92 3/5, melhor para Comendador que ganhou fácil
LAMPEIRA, E. Castillo, e LUTÉCIA, O. Ullôa — 1500 em 101, chegaram juntas
ITAQUATY, O. Castro; JUPITER, O. Ullôa, e JAMARY, E. Castillo — 1600 em 103 3/5, chegaram nessa ordem.
LIRO', C. Moreno, e LOHENGRIN, M. Chirino — 1000 em 66, vencendo LIRO'.
MARLY, O. Ullôa, e MATADOR, E. Castillo — 1600 em 110 3/5, suave, vencendo Marly
CUPLETISTA, C. Brito, e TEDDY, M. Coutinho — 1600 em 104 3/5, vencendo Teddy.
ARIANA, I. Pinheiro, e DURAÑA, E. Castillo, 1300 em 86 2/5, vencendo Ariana, fácil
BATURITE', — C. Moreno, e THAIS — P. Coelho — 1300 em 86 2/5, chegaram juntos
LOVELACE — O. Ullôa, e LENTEJOULA — O. Castro, 1400 em 91, ganhando o primeiro.
SULAMITA — C. Callert, e ALVINO — J. Mesquita, 1300 em 87, vencendo ALVINO

CORRIDA DE 30 DE OUTUBRO

Primeiro Páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — (COMPULSORIO) — Cherie 54, Sulamita 56, Portigal 54, Bourgo 54, Afêto 54, Miss Good 56, Jugo 58, Ouzada 56.

Segundo Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Peso: 55 — Oliza, Red Moon, Itaveraba, Ivy, Odila, Bicuiba, Oreja, Medéa, Bola Azul, Orcina, Giselle.

Terceiro Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Selvatico 56, Maestro 56, Curupay 57, Champion 48, Ecarlet Orb 58 e La Coruña 56.

Quarto Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Peso: 56 — Ijania, Dalmata, Japú, Nereida, Bola Dourada, Normalista, Pervenche, Luisiana, Lujan, Algariada e Viscondessa 52.

Quinto Páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Bombo 52, [illegible] 50, Barcena, 52, Abunan 53, Alvino 56, Bororé 56, Topasio 58, Jaguary 56, Espadarte 56, Poranga 56, Thais 50 e Jalisco 58.

Sexto Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Jolie 52, Mon Rêve 58, Mefistófeles 54, Lamêgo 52, Waldorf 54, Rio Bonito 54, Holly 56, Iman 54, Pânico 54, Incendio 54 e Pilantra 54.

Sétimo Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Aciram 61, Impavido 61, Parlamento 62, Hausto 52, El Campeador 54, Moratin 53, Meriot 54, Taruman 51, Leste 59, Bar-El-Ghazal 60, Scaramouche 54, Torpedo 54 e Caxambu 56.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º páreo — 2.400 metros — Prêmio "Ary Monteiro de Carvalho" — Cr$ 40.000,00 — As 13,00 horas.

	Kilos
1 — 1 Saraninha	55
2 — 2 Elaegi	55
3 — 3 Comtesse	55
4 Oda	55
4 — 5 Chacota	55
6 Oistria	55

2.º páreo — 1.400 metros — Prêmio "Oscar Medeiros" — Cr$ 35.000,00 — As 13,30 horas.

	Kilos
1 — 1 El Campeador	56
2 Cojuba	54
2 — 3 Levelace	56
4 Boticelli	52
3 — 5 Grumete	52
6 Reuno	52
4 — 7 Crato	56
8 Invictus	56

3.º páreo — 1.600 metros — Clássico "Imprensa" — Cr$ .... 100.000,00 — As 14,05 horas.

	Kilos
1 — 1 El Gaucho	56
" Silver Lass	53
2 — 2 Marly	53
3 Clipper	55
3 — 4 Oto	56
5 Lord Orion	56
4 — 6 Ornato	55
" Obelia	53

4.º páreo — 2.400 metros — Prêmio "Associação Brasileira de Imprensa" — Cr$ 60.000,00 — (XXIV handicap especial) — As 14,40 horas.

	Kilos
1 — 1 Magali	54
2 — 2 Cabana	53
3 [illegible]	52
[illegible]	55
5 [illegible]	48
[illegible] Route	55
" Viuva Alegre	49

[illegible] páreo — 1.600 metros — [illegible] "[illegible] Junior" — Cr$ [illegible] — (10.ª Prova Especial de Eguas) — As 15,15 horas.

	Kilos
1 — 1 Elite	60
2 La Perugina	57
2 — 3 Cupletista	58
4 Fuerza Bruta	61
3 — 5 Laurina	57
" Puritana	58
4 — 6 Salpicada	57
7 Viuva Alegre	57
" Lollypop	57

6.º páreo — 1.300 metros — Prêmio "Oscar de Carvalho" — Cr$ 40.000,00 — As 15,50 horas (Betting).

	Kilos
1 — 1 Guambi	55
2 Muchacho	55
2 — 3 Cangapé	55
4 Zingaro	55
3 — 5 El Sirocco	55
6 Chantecler	55
7 Monterrey	55
4 — 8 Macabú	55
9 Tocantins	55
" Remanso	55

7.º páreo — 1.000 metros — Prêmio "Francisco Moraes Cardoso" — Cr$ 30.000,00 — As 16,30 horas (Betting).

	Kilos
1 — 1 Monaco	56
" Skylark	52
2 — 2 Linda Tarde	52
3 Camarada	56
4 War Graft	54
3 — 5 Zalus	54
6 Landa	52
7 Fleur Blanche	56
4 — 8 Tarentaise	52
" Birrete	54
" Lollypop	52

8.º páreo — 1.500 metros — Prêmio "Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro" — Cr$ 30.000,00 — As 17,10 horas (Betting)

	Kilos
1 — 1 Argonauta	56
2 Toropí	56
3 Don Pancho	56
2 — 4 Rio Formoso	56
5 Loio	56
6 Attacker	56
3 — 7 Mediador	56
8 El Toro	56
9 Inlete	56
" Joruquí	56
4 — 10 Scarface	56
11 Florete	56
12 Bom Destino	56
" Ouro Preto	56

Nem Cruz Montiel, nem Tirolesa

Os responsáveis pelo Stud Seabra resolveram não enviar a Buenos Aires nenhum defensor.

Tirolesa já foi enviada para o Haras Guanabara, onde descansará, e Cruz Montiel permanecerá no Rio, devendo Juan Zuniga, seu treinador, aplicar-lhe fomentação no tendão afetado.

Ambos só reaparecerão na temporada internacional de 1951.

Suspensos Jobel Tinoco, João Araujo e Pedro Simões

MULTADOS DOMINGOS FERREIRA E FRANCISCO IRIGOYEN

Os srs. Comissários de Corridas, em sua reunião de ontem, resolveram o seguinte:

a) — de acôrdo com a comunicação do starter chamar a atenção dos tratadores de Aviador, Holly e Lamego sôbre a indocilidade dêsses animais e proibir de correr os animais Egito e Hunter Prince.

b) — suspender por uma (1) corrida o aprendiz Jobel Tinoco e os jóqueis João Araujo e Pedro Simões, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Sans Route, Livramento e La Coruña;

c) — multar em Cr$ 500,00, os jóqueis Domingos Ferreira e Francisco Irigoyen, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Songá e El Campeador;

d) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 14 e 15 dêste mês.

impressos

PARA TODOS OS FINS
— TALÕES
— RECIBOS
— CIRCULARES
— COMUNICAÇÃO INTERNA
— FATURAS
NOTAS DE ENTREGA
— VALES
— PROSPECTOS
— FOLHETOS
— BULAS PARA LABORATORIOS
— CARTOES COMERCIAIS
— CARTOES DE PROPAGANDA
— PAPEL DE CARTA
— ENVELOPES
— CONVITES, etc
IMPRESSÕES EM UMA SÓ COR OU EM VARIAS CORES

Tipografia da Tribuna da Imprensa
Informações na Superintendência
Tel. 32-8188
Rua Lavradio N. 98

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — As 13,40 horas.

	Kilos
1 — 1 Mirapiara	56
2 — 2 Nevasca	56
3 — 3 Fulvia	52
" Florena	52
4 — 4 Lampeira	56
" Lutecia	56

2.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,10 horas.

	Kilos
1 — 1 Al Arussa	48
2 Ibicuhy	54
2 — 3 Mavilis	56
4 Negra Maria	52
3 — 5 Mirianto	54
6 Lumen	52
4 — 7 Pacalano	56
8 Arroz Doce	54

3.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,45 horas.

	Kilos
1 — 1 Libano	56
2 Vendaval	56
2 — 3 Igino	56
4 Tarascon	56
3 — 5 El Matachin	56
6 Noviço	56
7 Tabaróa	54
4 — 8 Bristol	56
9 Feniana	54
10 Chumbo	56

4.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — As 15,20 horas.

	Kilos
1 — 1 Pelotão	54
2 Aquila	56
2 — 3 Corretor	52
4 Meliante	52
3 — 5 Lord Polar	52
6 Mujique	52
7 Fakir	58
4 — 8 Arari	54
9 Rio Verde	58
10 Frontal	54

5.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — As 15,55 horas (Betting).

	Kilos
1 — 1 Cauteloso	56
2 Lema	50
2 — 3 Drácula	56
4 Muxaxita	50
5 Parker	58
3 — 6 Linda Dona	56
7 Night Club	56
8 Casiogel	58
4 — 9 Cigarrilha	54
10 Borrachudo	54
11 Napoleão	54

6.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — As 16.30 horas (Betting).

	Kilos
1 — 1 Trimonte	54
2 Vigarista	52
3 Cambuci	56
4 Harem	50
2 — 5 Lipe	56
6 Rolante Sul	54
7 Coty	54
8 Olympus	52
3 — 9 Guelfo	50
10 Hipócrita	52
11 Alecrim	58
12 Monte Carlo	52
4 — 13 Vaico	56
14 Iguape	52
15 Toé	50
" Moreno	52

7.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,10 horas (Betting).

	Kilos
1 — 1 Lipari	50
2 Pepito	50
3 Hong Kong	50
2 — 4 Merlot	56
5 Itaquaty	50
6 Carlos Magno	50
3 — 7 Galhardo	56
8 Malandro	56
" Ureno	56
4 — 9 Icaro	52
10 Alvor	56
11 Diolan	56
" Leste	56

Minguinho em férias

Domingos Ferreira partirá hoje para a Argentina em gôzo de férias.

O bridão carioca deverá permanecer na república vizinha até 6 ou 7 de novembro.

Para substituir o "faixa da sorte" pensam os maiores do Stud Seabra convidar Justiniano Mesquita.

indócil na fita

JOBEL TINOCO FOI PROMOVIDO

Com a sua vitória de sábado montando Oda, Jobel Tinoco foi promovido a aprendiz de 1.ª categoria.

Progredindo de maneira sensível nesta temporada, o simpático freio vai conquistando a pouco e pouco uma posição de relêvo entre os ginetes que atuam no Hipódromo da Gávea.

Apesar de sua pouca idade e do curto tempo de profissão, Jobel Tinoco já conquistou a simpatia de grande número de proprietários, que nele vêem um jóquei de bons recursos técnicos.

Com essa promoção, Tinoco passará a levar vantagem apenas de 1 quilo, faltando menos de 10 vitórias para sua classificação como jóquei.

—*—

MANIMBE' CONTINUA IMPRESSIONANDO

Nova vitória ganhou Manimbé em sua breve campanha nas pistas. Em três apresentações, venceu duas vezes, perdendo na estréia, no "photochart", devido à facilidade de seu pilôto.

Ever Ready, pai do castanho do Stud Vice Rey, demonstra, assim, que será muito útil como reprodutor, transmitindo aos seus filhos as reais qualidades que tantas vezes comprovou nas pistas.

E tudo indica que o Stud L. de Paula Machado "dormiu no ponto", não reservando para si um produto que até agora tem impressionado vivamente os aficionados, mostrando ser um corredor de mérito.

—*—

PAREO DO "ESCONDE-ESCONDE"

Dada a superioridade flagrante de Jolo no 7.º páreo de domingo, muita gente não quis nada, passando o tempo todo se escondendo.

Iman e Holly, de preferência, vendo que não podiam ganhar do filho de Bosphore, trataram de não fazer retrospecto, esperando a saída do pensionista de Fernando Schneider na turma.

Olho neles, na próxima.

— PEAO —

Globo embraveceu -- Marroquino não corre na pesada -- Icaro esbarrou em Mirianto

AS ANOTAÇÕES DO LIVRO DE OCORRÊNCIAS

No "Livro de Ocorrências" mantido pelo Jockey Club foram feitas as seguintes anotações pelos interessados:

— SABADO —

E. Castillo, que montou Maud, informou que nos últimos metros da reta, o selim da sua conduzida correu um pouco para o lado direito, obrigando-o a quedar-se um pouco para a esquerda, a fim de equilibrar-se.

— J. Araujo, que montou Livramento, informou que o seu conduzido, no direito, procurou abrir, não tendo, entretanto, prejudicado os seus competidores.

— O. Macedo, que montou Belmont Park, comunicou que desde os 800 metros, o cavalo Livramento vinha abrindo o conduzido do informante.

— I. Souza, pilôto de Incendiário, comunicou que desde os 800 metros, os animais Belmont Park e Livramento vinham desgarrando o informante.

— J. Araujo, que conduziu Livramento, em aditamento à sua parte acima, informou que o seu conduzido apresentou-se sentido dos anteriores, justificando assim o que foi dito na parte anteriormente dada.

— J. Tinoco informou que em todo o percurso a sua montada Lema vinha se atirando para dentro, apesar dos esforços do informante, em sentido contrário.

— U. Cunha informou que a partir dos 360 metros, sua conduzida Al Arussa vinha abrindo, mas não molestou nenhum rival.

— O. Macedo, que montou Mirianto, informou que na partida o cavalo Icaro esbarrou no seu conduzido, razão pela qual se atrasou. Acrescentou ainda que o jóquei L. Mezaros não teve culpa do ocorrido.

— DOMINGO —

E. Castillo, pilôto de Globo, comunicou que na primeira passagem o seu pilotado embraveceu muito, tendo quase rodado, apesar de seus esforços.

— J. Portilho, que conduziu Pilantra, informou que o seu conduzido durante tôda a reta vinha se atirando para fora, tendo em dado momento encostado em Edelfa, não tendo sido de molde a prejudicá-la.

— J. Mesquita, que pilotou Edelfa, informou que nos últimos 300 metros, o animal Pilantra veio para fora, tendo prejudicado a conduzida do declarante e metendo o pé direito no peito da sua montada e com o chicote na frente do focinho da sua conduzida não chegando a tocá-la.

— V. Costa, responsável pelo animal Marroquino, informou que o seu pupilo não tem correspondido aos bons exercícios produzidos, atribuindo a isso o referido cavalo ter sempre corrido em pista pesada.

— O. Fernandes, pilôto de Egito, informou que o seu conduzido largou querendo morder Jangadeiro, e não conseguindo o seu intento procurou abocanhar o declarante.

O GRANDE PRÊMIO "IMPRENSA"

Esperadas seis inscrições

Destinado a homenagear a crônica especializada, será corrido domingo, na Gávea, o Grande Prêmio Imprensa, na distância de 1.600 metros e com a dotação de Cr$ ...... 100.000,00, para nacionais de 3 anos, estreantes.

O campo provável dessa prova é o seguinte: Oto, Clipper, El Gaucho, Silver Lass, Matador e Marly.

GUIA IMOBILIÁRIO

IMOVEIS
ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS
CONSTRUÇÃO
ROSARIO 130, 1.º
Tels 23-5514
43-5110

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Graça Aranha 277, s/907-12. [illegible]

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/702. Tels 42-9304 e 42-9327

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 91
6.º and. Tel. 23-1830

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2633

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av. Graça Aranha 226, sala 707
Tels 22-4417 e 52-7280

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 S/ 706
TEL. 22-1909

APARTAMENTOS ?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97. 11.º, s/1111 — Tel 42-2190.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — [illegible] PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA [illegible]

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6952.

Leilões da Semana
AFFONSO NUNES
VENDERA'
4.ª FEIRA, dia 25, às 16,00 hs. — Av. Oswaldo Cruz 103 — Apto. 404 — APARTAMENTO
AFFONSO NUNES
Rua Chile 29, tel. 42-3213

LEIA AMANHÃ
TRIBUNINHA
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Não há "entreguismos"

CONTESTA O CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL UM TRABALHO DA "REVISTA DO CLUBE MILITAR"

A Comissão de Estudo e Fiscalização de Minerais Estratégicos, que funciona junto ao Conselho de Segurança Nacional, a propósito de um trabalho publicado no número de julho da revista do Clube Militar sob o título "Em Defesa dos Minerais Radio-Ativos, Fontes de Energia Atômica", do general Raimundo Sampaio, divulga a seguinte contestação:

"A "Revista do Clube Militar", em seu número 107, de julho do corrente ano, publicou, em suas páginas 12 a 21, os dois primeiros capítulos de um artigo intitulado "Em defesa dos minerais radioativos, fontes de energia atômica", artigo êsse que é apresentado pela redação da revista como sendo: "o desenvolvimento dos princípios defendidos pelo mesmo, sr. general Raimundo Sampaio, em sua memorável conferência, pronunciada no Instituto de Engenharia de São Paulo, em fevereiro de 1949".

No primeiro capítulo do referido artigo sob a epígrafe: "Importância dos minerais radioativos, fontes de energia atômica", são resumidos, aliás incorretamente, alguns dos principais fatos hoje universalmente conhecidos, sôbre a produção da energia nuclear, fatos êsses que, como se depreende da bibliografia citada, foram extraídos do avulso número 76 do Departamento Nacional da Produção Mineral intitulado: "Aspectos científicos e técnicos do contrôle da energia atômica", que não é senão a tradução do "Relatório do comitê número 3 da Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas", tradução essa feita em 1947, por um dos membros da Comissão de Estudo e Fiscalização de Minerais Estratégicos por determinação do saudoso general Alcio Souto, naquela época secretário geral do Conselho de Segurança Nacional.

O referido avulso, logo após sua publicação, foi amplamente divulgado, sobretudo no seio das classes armadas, por iniciativa do Conselho de Segurança Nacional, secundado pelo Departamento Nacional da Produção Mineral.

No capítulo 2.º do mencionado artigo, sob a epígrafe "A criminosa evasão das areias monazíticas do Brasil", é transcrito um quadro estatístico das exportações de monazita, no período compreendido entre 1942 e 1949 e, comentando êsse quadro, diz o articulista:

ALEGAÇÕES GRAVES

"Justo é dizer-se, pois, que os interêsses do nosso país se acham inteiramente desprotegidos, apesar da "limitação" (o grifo é do articulista) a que se refere em entrevista à imprensa o coronel Bernardino de Matos, membro do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia e presidente da Comissão de Estudo e Fiscalização de Minerais Estratégicos do Conselho de Segurança Nacional".

O que é, antes de tudo, grave, nessas alegações e tanto mais grave quanto são as mesmas atribuídas a um oficial general do nosso Exército, é a afirmação leviana de que "os interêsses do nosso país se acham inteiramente desprotegidos", pois s. excia. não poderia ignorar, mesmo afastado da atividade, como se encontra em virtude de dispositivo da lei, que os interêsses em causa acham-se sob a vigilância direta e imediata do Conselho de Segurança Nacional órgão presidido pelo presidente da República, constituído por todos os ministros de Estado e pelos chefes dos Estados Maiores das nossas fôrças armadas, sendo assessorado, tecnicamente, por elementos especializados.

LEVIANDADE

A venenosa leviandade da alegação torna-se ainda maior pela injustiça de que se reveste, pois a política do Conselho de Segurança Nacional, em relação à exportação da monazita, tem sido a da mais severa restrição, compatível com a legislação em vigor e com os interêsses nacionais, respeitando os compromissos internacionais anteriormente assumidos pelo nosso país.

Essa política restritiva tem sido defendida intransigentemente pela Comissão de Estudos e Fiscalização de Minerais Estratégicos desde a sua organização em 1945. Em todos os relatórios, exposições de motivos, informações e pareceres elaborados por esta Comissão e encaminhados à consideração do sr. general secretário geral do Conselho de Segurança Nacional, ou submetidos à superior apreciação do sr. presidente da República, tem sido localizada a questão da monazita brasileira, defendida a política de restrição de suas exportações e estimulada por tôdas as formas a industrialização da monazita no território nacional, a fim de permitir a extração do tório e do urânio nela contidos, elementos de interêsse estratégico que devem permanecer no país como reserva de combustíveis nucleares, e a liberação dos sais de cério e das outras terras raras, cuja exportação só pode trazer benefícios à economia nacional.

RAZÕES LEGAIS

Dada a impossibilidade de proibir por completo a exportação da monazita, quer pela inexistência de dispositivo legal que amparasse tal proibição, quer pelo texto formal de acordos internacionais anteriormente firmados e que continuavam em vigor, o Conselho de Segurança Nacional, assessorado pela Comissão de Estudo e Fiscalização de Minerais Estratégicos, adotou uma política de severa restrição, que impediu o aumento das exportações, envidando, por outro lado, todos os esforços para que fôssem modificados os têrmos dos mencionados acordos e para que fôssem dados aos órgãos do Executivo os instrumentos legais indispensáveis à realização de uma política ainda mais severa, no tocante à exportação daquela matéria prima.

Testemunham esta afirmação não somente a correspondência trocada entre o secretário geral do Conselho de Segurança Nacional e o ministro das Relações Exteriores, em que é estudada a revisão do acôrdo da monazita de modo a melhor atender os interêsses do nosso país, como também as informações prestadas pelo presidente e demais membros da Comissão de Estudo e Fiscalização de Minerais Estratégicos, perante a Comissão de Indústria e Comércio da Câmara dos Deputados, ao se discutir naquela casa do Congresso um projeto de lei que envolvia assuntos relacionados com a proteção das reservas brasileiras de materiais fissionáveis e ainda os debates havidos sôbre a exportação da monazita e berílio, no Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.

RESULTADOS DAS RESTRIÇÕES

Os resultados dessa política restritiva podem ser devidamente apreciados, verificando-se, pelas estatísticas, que o vulto anual das exportações de monazita pôde ser mantido praticamente estacionário desde 1942 (em tôrno de 1.500 toneladas anuais) e que o preço unitário dessa matéria prima exportada, que era de cêrca de 40 dólares por tonelada em 1945, passou, em 1949, a 200 dólares por tonelada e a 300 dólares por tonelada em 1950, graças às providências tomadas pelo govêrno na fiscalização dos contratos de exportação.

Outra consequência importante da política adotada pelo Conselho de Segurança Nacional foi a implantação no território nacio-

(Conclui na 11.ª pág.)

Estillac Leal na mesma linha de Dom Miguel de Miranda

De Juvenille PEREIRA

Longe de nós a insinuação de que no general Estillac Leal seja um peronista consequente ou inconsequente. Mas que o discurso feito na cerimônia de posse da atual Diretoria do Clube Militar está na linha peronista não há dúvida. Pelo menos no que se refere a assuntos econômicos e financeiros.

Ao tratar da modificação da estrutura econômica do país, depois de criticar o atual estado de coisas disse que entre as soluções de outra ordem, citadas, "a solução justa e honesta dos problemas fundamentais da república" está em "cuidar da eficiente defesa de sua soberania pela criação dum Exército, duma Fôrça Aérea e duma Marinha poderosa COM UMA RETAGUARDA ASSENTADA NUMA ADEQUADA E INTENSIVA INDUSTRIALIZAÇÃO".

Linha idêntica à seguida por Perón. Ainda agora o seu lugar tenente, "o ditador das finanças" peronistas, Don Miguel de Miranda, em entrevista concedida à agência telegráfica "Meridional" assim começava a sua informação sôbre o que fez Perón ao assumir o govêrno argentino e ao entregar a parte econômica e financeira a êsse mesmo Miranda, no momento hóspede do sr. Lusardo: — "Minha primeira tarefa, no govêrno de Perón, foi fundar o Banco Industrial, que, como o seu próprio nome indica, visava financiar a INDUSTRIALIZAÇÃO DA ARGENTINA".

E adiante, depois de defender um nacionalismo econômico bem igual ao que defendeu em seu discurso o sr. Estillac Leal declarou o seguinte ao repórter: — "Possui, pois, o govêrno, o contrôle econômico da Nação. Aliás, eu entendo que os governos meramente políticos são simples "títeres" nas mãos do capitalismo, onde quem manda é o dinheiro". E adiante, ao tratar da nacionalização da economia argentina: — "Colocamos, pois, a questão em pé de igualdade: nada de subterfúgios, nem de manobras dilatórias e contornantes. Se quizerem trigo e carne, entreguem-nos as ferrovias".

Em tom semelhante, diz o sr. Estillac Leal o que segue: "Creio, meu pensamento bem explícito e claro, em terreno visceralmente nacionalista, na defesa intransigente de todos os nossos superiores e vitais interêsses, os únicos que nos devem real e honestamente interessar". "Uma solução patriótica para os problemas relacionados com a defesa nacional, como os do petróleo, das areias monazíticas, do manganês, do quartzo, do potencial amazônico etc., etc." — afirma logo depois o sr. Estillac Leal, quando passa a indicar o papel que as fôrças armadas devem ter, a sua missão permanente, enfim a posição a tomar em face do mundo atual.

Achamos grave, gravíssimo mesmo o tom dado pelo sr. Estillac Leal ao discurso que preferiu. Não porque seja crime defender o patrimônio nacional, mas porque, o que em [illegible] fende e quer é uma nacionalismo tipicamente peronista. Nacionalismo e nacionalizações tolas porque não proporcionam aumento de riqueza. Intervenção estatal estapafúrdia como a programada e desencadeada por Miranda e Perón na Argentina, que não emanciparam o povo portenho da tutela das finanças internacionais, pelo menos até bem pouco tempo. Atitude perfeitamente igual à desse Miranda infelizmente hoje hóspede do sr. Lusardo a arrotar tolices e a soprar plano de govêrno ao sr. Vargas, como indica a reportagem publicada pelos nossos colegas do "Diário da Noite" na entrevista que estamos comentando.

* * *

Não, não aceitamos a hipótese de ser peronista o sr. Estillac Leal. Nem que o Clube Militar levante a bandeira de um nacionalismo do tipo Perón. Sabem bem os economistas e os estudiosos dos assuntos econômicos e financeiros, que somos um país embora potencialmente ricos na realidade pobres. Por muitas razões, entre elas está a de um empobrecimento decorrente de sermos um país semi-colonial, produtor de artigos de baixo rendimento financeiro e ciclicamente dominados pelos grupos alienígenas controladores de mercados, meios de transporte, preços, posições estratégicas nas linhas de importação e de exportação.

Sabemos que estamos necessitados de modificar a estrutura econômica vigente. De imprimir novos rumos à exploração da riqueza nacional. De modificarmos as condições de vida e de trabalho da mão de obra. De dar uma fisionomia capitalista aos sistemas de produção ainda presos a um regime que não está muito distante dos sistemas feudais ultrapassados, inclusive e principalmente o de exploração da terra. Que um pauperismo tremendo aniquila as iniciativas. E que na super-estrutura surgem os desfrutadores dessa situação anômala por muitas razões não só econômicas como sociais e políticas.

Mas que a solução seja nacionalizar as fontes de produção, dar ao Estado o contrôle da riqueza nacional, autarquizar a vida econômica e financeira do país, seguir, enfim, os rumos seguidos por êsse ditador de opereta que se chama Perón, é recuar ainda mais, é nacionalizar a miséria, é não industrializar nada como aconteceu a Perón e acabar com o pouco que estamos fazendo, embora dentro de um burocratismo econômico e financeiro emperradores, como o que nos deu o Estado Novo e os seus idealizadores, contra os quais o sr. Estillac Leal se atirou quando falou em nome dos seus camaradas que terminavam o curso da Escola do Estado Maior, em 1938 ou 1939.

* * *

A revista do Clube Militar que traz o discurso do sr. Estillac Leal está devotada a um nacionalismo idêntico — valha-nos Deus! — igual ao nacionalismo defendido com ênfase pelo sr. Miranda.

Trata da "defesa dos minerais radioativos e fontes de energia atômica" em linguagem tipicamente jacobina. Aceita um capitalismo nacional como se o nacional fosse bonzinho e um monstro o capitalismo ianque ou polonês. Defende a estatização numa escala que vai dos bens de produção aos bens de consumo, quando defende a tese de que se a Duperial fosse uma emprêsa brasileira daria ao povo brasileiro melhor trem de vida. Fala em nacionalização de petróleo no mesmo tom dos, não menos nacionalistas estalinistas. Enfim, mistura todas as coisas e faz o jôgo da "argentinidad" ao combater "imperialismos" com uma ingenuidade só ultrapassada pelos rapazes da ditadura, quando brincavam de combater o comunismo com frases feitas e baboseiras, e até figurinhas como aquelas das mulheres-vacas-leiteiras...

Vê-se, pelo que diz em seu discurso, que quer acertar. Que compreendeu, nitidamente, que estamos no bojo de uma crise que so vai desencadear mais dia menos dia. Todos êsses anseios estão vivos no discurso feito. Mas por que o sr. Estillac Leal em lugar de defender um nacionalismo ultrapassado não preferiu passar em revista o que foi feito de 1937 até 1950 no Brasil, em matéria econômica e financeira? Por que, em lugar de defender um chauvinismo econômico, como defende, não só êle, como a revista em todo o seu número de julho, não se debruça nos acontecimentos mundiais, nos exemplos históricos do Uruguai, Suiça, Inglaterra, México ou Austrália, muito mais racionais que os exemplos argentinos, soviéticos ou nipônicos?

Se conseguisse comparar as vantagens que o Brasil obteria se em lugar do nacionalismo do sr. Bernardes tivesse discutido honestamente os termos de um contrato progressista com a Itabira, com o que nos deu a Vale do Rio Doce não há dúvida que não voltaria a falar em nacionalizar fontes de produção com a mesma desenvoltura como fala o sr. Miranda.

Se meditasse no entrelaçamento do mundo capitalista atual e se pudesse optar entre um capitalismo liberal e um capitalismo estatal, evidentemente que preferiria ficar com aquêle, bastando para tanto balancear o que de positivo deu a países como a Alemanha, ao passo que a estatização de Hitler afundou um povo como o alemão. Se tivesse em mente que a economia é um instrumento de felicidade e não de opressão, estamos certos que jamais o sr. Estillac Leal, homem bom ao mesmo tempo que puro, jamais defenderia, como indica em seu discurso, um nacionalismo econômico tipicamente autárquico, sem qualquer possibilidade de êxito na conjuntura internacional dos nossos dias. E mesmo sem qualquer perspectiva vitoriosa diante do que temos, diante dos nossos problemas, diante das nossas misérias e pobrezas.

* * *

Sabemos bem que as nossas palavras não repercutirão. Nem serão ao menos lidas pelo sr. Estillac Leal.

Pouco importa. No entanto, seguindo a linha que segue, principalmente quando se coloca no centro de um clube onde as palavras ecoam, como é o caso do Clube Militar, acabará fazendo o jôgo do peronismo, sistema político fascista, ultrapassado, muito próximo do estalinismo naquilo que tem de brutal, anti-humano e de violento, no terreno político como no social-econômico.

E se isso se der, o atraso a que nos atirará será ainda maior que o atraso que o sr. Estillac Leal está constatando presentemente, resultado — não se iluda o presidente do Clube Militar — decorrente do Estado Novo, também nacionalista, jacobinista, chauvinista e cheio de promessas nascidas de propósitos iguais aos proclamados pelo sr. Estillac Leal no discurso levado ao Clube Militar, e que segue a linha, não há dúvida, do que fez na Argentina outro general, o sr. Peron, como nos revela a entrevista que à Merodional deu o sr. Miranda.

Que o sr. Estillac Leal refaça as suas observações críticas, para felicidade de todos nós, essa a nossa esperança.

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO
Fergo
TEL: 32-6369

De 1914 a 1949

9 biliões de cruzeiros em produtos químicos e farmaceuticos

Importações brasileiras nos últimos 36 anos — Volume e preço — Fornecedores —

De Amaral NETTO

Os gastos do Brasil com a importação de produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes, têm sido consideráveis nos últimos anos.

Em 1914 importamos 34.119 toneladas de artigos dessa espécie, pagando por elas 15.982 mil cruzeiros, ao preço de 468 cruzeiros a tonelada. Em 1920 o volume somou 46.602 toneladas e o valor 64.899 mil cruzeiros.

Até 1934 as compras brasileiras de produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes não chegaram a atingir, em nenhum período, 100 mil toneladas e 200 milhões de cruzeiros.

O ano récorde foi o de 1929, com a entrada em território nacional de 91.880 toneladas, valendo 96.171 mil cruzeiros.

O preço unitário durante os 21 anos em análise oscilou entre 500 e 2.200 cruzeiros.

INCREMENTO

Já em 1938 registramos grande incremento nas compras de produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes, pois as importações nacionais atingiram 103.091 toneladas que, ao preço de 2.282,00, custaram ao Brasil nada menos de 235.303 mil cruzeiros.

Entre 1935 e 1940 a importação de produtos dessa espécie se manteve mais ou menos estacionária, com ligeiras alterações para mais e para menos. O maior volume foi registrado em 1939 com 156.101 toneladas no valor de 290 milhões de cruzeiros.

Essas cifras só foram superadas em 1943 quando as importações nacionais pesaram 165.918 toneladas. Cada tonelada valendo 2.343 cruzeiros — bem mais baixo que nos dois anos anteriores — elevou a despesa do país a nada menos de 400 milhões.

Daí por diante, apesar do progresso indiscutível da indústria química e farmacêutica nacional o Brasil passou a gastar fabulosas cifras com os artigos dessa espécie importados do exterior.

O aparecimento da penicilina; da estreptomicina e de outros medicamentos dessa natureza assim como o incremento fortíssimo das compras de adubos químicos; de barrilha; de soda cáustica e de injeções medicinais em geral, constituíram fatores de excepcional relevância no aumento das despesas do país, com as importações em causa.

O RECORDE

Tanto assim que, em 1947, elas já atingiam 268.087 toneladas ao preço unitário de 3.533 cruzeiros, resultando um gasto total de um bilião dezessete milhões e 800 mil cruzeiros.

Em 1948, devido a algumas restrições impostas na segunda metade do ano pela licença prévia, as compras nacionais de produtos químicos e farmacêuticos e semelhantes caíram para 247.210 toneladas e 992.236 mil cruzeiros. Finalmente, em 1949, superamos o récorde de 1947 pois as importações de produtos químicos e farmacêuticos embora não passassem de 278.710 toneladas, custaram 1 bilião 173 milhões e 160 mil cruzeiros.

O preço unitário da tonelada quase atingiu 4.100 cruzeiros.

DISTRIBUIÇÃO

Neste último período os produtos farmacêuticos figuraram com 2.187 toneladas e 497.102 mil cruzeiros enquanto os químicos custavam 455.867.000; as perfumarias, 1.784.000 e diversos outros, 23.457.000 cruzeiros.

A soda cáustica foi o artigo mais dispendioso: 136.538 mil cruzeiros, seguida pela penicilina com 110 milhões e pelas injeções medicinais com 84 milhões.

MERCADOS

Os maiores fornecedores brasileiros de produtos químicos e farmacêuticos são os Estados Unidos, com mais de 60% do valor das importações; a Grã-Bretanha, com cerca de 14%; o Chile com 5% e a Suiça com 4%. Os restantes 16 ou 17 por cento dos gastos com artigos dessa espécie, são distribuídos entre dezenas de outros países entre os quais figuram com destaque a Itália, a França, a União Belgo-Luxemburguesa e o Canadá.

De 1914 a 1949, inclusive, o Brasil adquiriu no exterior nada menos de 3 milhões e 600 mil toneladas, no valor total aproximado de 8 biliões e 900 milhões de cruzeiros.

A Grã Bretanha perdeu a liderança do mar

FROTAS MERCANTES DOS PRINCIPAIS PAISES, EM TONELADAS BRUTAS

1939		1949	
IMP. BRIT.	17.771.000	U.S.A.	26.682.000
U.S.A.	8.125.000	IMP. BRIT.	18.373.000
JAPÃO	5.103.000	NORUEGA	3.854.000
NORUEGA	4.492.000	PANAMÁ	2.721.000
ALEMANHA	3.916.000	FRANÇA	2.663.471
ITALIA	3.178.000	HOLANDA	2.663.471
HOLANDA	2.678.000	ITALIA	1.995.000
FRANÇA	2.470.000	SUECIA	1.719.000

TRIBUNA DA IMPRENSA — AMARAL NETTO

O gráfico, representando a distribuição da tonelagem mercante mundial antes e depois da guerra — 1939 e 1949 — demonstra claramente o progresso dos Estados Unidos e o recúo sensível da Grã-Bretanha.

Japão e Alemanha desapareceram da lista de principais países marítimos enquanto o Panamá e a Suécia formavam entre êles em 1949.

Quanto ao Brasil poderia ser representado por um ponto negro em ambos os períodos. Nosso país contava com 400 mil toneladas brutas em 1939 e 740 mil no ano passado, figurando depois do 16.º lugar apesar de possuir uma das maiores costas navegáveis do mundo.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

Um passo para a independencia da produção nacional de fibras

(Consequências e controvércias sôbre a II Convenção Nacional da Juta)

De Robério JÚLIO

— "A Convenção da Juta decorreu num ambiente da mais alta compreensão e conseguimos chegar a resultados dos quais os produtores de juta vão ter os melhores benefícios.

Quer os produtores, quer os industriais, quer as instituições convocadas para êsse conclave revelaram um grande desejo de entendimento, o qual se positivou através das magníficas resoluções aprovadas."

Essa foi a declaração do Ministro Novais Filho para a TRIBUNA DA IMPRENSA ao encerrar-se, na semana passada, a II Convenção Nacional da Juta, que reuniu no Ministério da Agricultura representantes dos Governos do Amazonas e Pará, associações comerciais dêsses dois Estados e industriais de aniagem.

COMISSÃO NACIONAL DE JUTA E FIBRAS SIMILARES

Logo após o encerramento dos trabalhos da Convenção, colhemos as impressões do Presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral do Estado de São Paulo, sr. Umberto Reis Costa, que declarou:

— "Considero excelentes os resultados. Ficou criada uma Comissão Nacional de Juta e Fibras Similares com o objetivo de examinar, sempre que necessário, quantos problemas se relacionem com a produção, circulação e consumo de juta e fibras similares, quer dizer, a matéria prima aplicável na indústria de sacaria, cujo desenvolvimento, no país vem sendo, em cada ano, reclamado pela expansão da economia agrícola brasileira.

A sua função terá um caráter mais amplo, indo ao estabelecimento de normas de comércio entre produtores e consumidores de fibras, tendo em consideração a maior harmonia dos interêsses em tôrno de problemas comuns."

Lembra, a seguir, o sr. Umberto Reis Costa que, em 1947, já fôra realizada em São Paulo a I Convenção Nacional, da qual participaram os governos do Amazonas e Pará, entidades governamentais e industriais, tendo sido, então, recomendadas providências que visavam o desenvolvimento da produção de juta e fibras economicamente aplicáveis na indústria de sacaria, assim como a redução de onus que impediam, como ainda impedem, a melhor circulação dessa riqueza.

FACILITANDO AS TRANSAÇÕES

— "Na atual Convenção — prossegue o Presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral do Estado de São Paulo — uma das recomendações principais diz respeito à execução do que concertaram os interessados no certame anterior, particularmente no capítulo que se refere à classificação e fiscalização comercial, de modo a facilitar e assegurar a regularidade das transações entre produtores, intermediários e consumidores. E a Comissão ora criada poderá levar a bom têrmo a solução dos atuais problemas das fibras, de vez que se acha constituída de dois representantes dos produtores da Amazonia, dois dos industriais, um do Banco do Brasil, um do Banco da Borracha, e um do Ministério da Agricultura, sendo o Ministro de Estado o Presidente efetivo do novo órgão."

INJUSTIFICAVEL MAL-ENTENDIDO

Noutro passo da conversa, o sr. Umberto Reis Costa comentou:

— "Criou-se em tôrno dos interêsses da economia da juta um injustificado mal-entendido. Do ponto de vista da indústria de São Paulo, que hoje consome mais de 22 milhões de quilos de fibras nacionais e estrangeiras, representando, assim, a maior fonte de aplicação da produção brasileira, não tem havido senão continuado esfôrço no sentido da maior utilização das fibras nacionais.

Pena é que, inclusive do ponto de vista quantitativo, a produção da Amazônia ainda não satisfaça, integralmente, às solicitações do consumo do país. Todavia, o que já se realizou significa grande progresso no sentido da independência da indústria de sacaria do Brasil dos suprimentos alienígenas. Na verdade, segundo algarismos do Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, de um volume de apenas 6.331 toneladas, produzido em 1934, a produção de 1942 já fôra de 9.336 toneladas e as estimativas da produção dos anos posteriores indicam que marchamos no sentido da triplicação do volume de 1942, [illegible] quem calcule a produção dêste ano entre 14 e 16 mil toneladas."

PRODUÇÃO AINDA INSUFICIENTE

— "Ora — diz o industrial paulista — tôda a produção brasileira de juta seria insuficiente, ela só, para atender às necessidades do consumo paulista. Evidentemente, as "malvas" têm trazido grande contribuição às misturas que a indústria realiza na produção de aniagem. Mesmo assim, porém, a produção brasileira de juta e fibras similares, infelizmente, ainda é insuficiente para o consumo de São Paulo e outros Estados produtores de sacaria.

Daí porque uma das finalidades da Comissão, agora criada, é estabelecer, com a necessária previsão e antecedência, a quota de importação destinada a complementar as exigências do consumo interno.

Com a nova Comissão, é inteiramente possível a imediata conciliação dos interêsses de produtores e consumidores, fixando critérios que solucionarão quaisquer possíveis mal-entendidos de parte de quem não esteja suficientemente esclarecido a propósito da matéria."

A QUALIDADE

A uma nossa pergunta sôbre se as nossas fibras são tão boas quanto as importadas, respondeu-nos o sr. Umberto Reis Costa:

"Evidentemente, ainda não atingimos, no que toca à qualidade, o padrão técnico que seria desejável, em confronto com os similares importados, razão, porque, para a maior resistência dos fios produzidos, ainda necessitamos da mistura da juta indiana.

Entretanto, o trabalho que realiza o Ministério da Agricultura é um indicativo de que, dentro em breve, nos libertaremos, quantitativa e qualitativamente, da dependência do produto estrangeiro. E, para tanto há, de um lado, a capacidade dos técnicos brasileiros e o desejo dos produtores da Amazônia em fomentar a cultura da juta e, de outro lado, o interêsse, já tantas vêzes manifestado, dos industriais brasileiros, visando desenvolver a economia das nossas fibras. E a prova dessa afirmativa está no fato de terem sido os industriais paulistas os precursores da expansão das fibras na Amazônia, ali invertendo capitais vultosos, inspirados no desejo patriótico de estimular a fibricultura nacional e, dessa forma, encontrar no próprio país a matéria prima necessária à movimentação dos fusos e teares de suas fábricas."

EXPLORADO O PRODUTOR

A juta começou a ser plantada no Amazonas em 1938, partindo a iniciativa da colônia de japonêses de [illegible].

Hoje, cêrca de vinte mil pessoas, quase tôdas nacionais, trabalham na produção da juta, nas [illegible] condições imagináveis.

Os juteiros são paupérrimos. Vivem mediante o financiamento de pequenos comerciantes do interior do Amazonas. O juteiro não vende, pròpriamente, a produção. Entrega-a ao comerciante que lhe antecipou fornecimentos de gêneros alimentícios, roupas, etc. O comerciante-intermediário geralmente abusa do juteiro cobrando preços extorsivos pelos produtos que lhe fornece para encontro de contas com a produção.

— "É tão pobre o juteiro que nunca pôde se apresentar em nenhum congresso, inclusive na presente Convenção."

Essas palavras são do sr. Felisberto de Camargo, diretor do Instituto Agronômico do Norte, um dos mais ardorosos defensores da proteção à juta brasileira.

UMA RETIFICAÇÃO

Aliás, cabe aqui uma retificação a um equívoco do sr. Umberto Reis Costa — os juteiros não estão representados na recem criada Comissão Nacional de Juta e Fibras Similares. Os comerciantes-intermediários sim, tomam parte no órgão, através de duas Associações Comerciais.

A Comissão está assim constituída: um membro da Associação Comercial do Pará, um membro da Associação Comercial do Amazonas, um membro do Ministério da Agricultura, um membro do Banco do Brasil, um membro do Banco de Crédito da Borracha, um membro do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro e um membro do Sindicato de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo.

A propósito, o sr. Felisberto de Camargo, que se colocou na situação de porta-voz dos juteiros, ficou desapontado com a constituição da Comissão, comentando a propósito:

— "A responsabilidade do Ministério da Agricultura perante os produtores é bastante elevada porque nas futuras deliberações da Comissão os industriais terão dois votos, os banqueiros dois e os comerciantes dois, e os juteiros poderão contar unicamente com um voto do Ministério."

BOMBA DE AÇÃO RETARDADA

Por se ter atrasado o avião, o diretor do Instituto Agronômico do Norte não pôde lançar a sua bomba no plenário da Convenção. Mas, a sugestão que trouxe, em nome dos juteiros, deverá ser apreciada pela comissão permanente.

"Trata-se da criação de uma sôbre-taxa para a juta importada, no valor de Cr$ 4,00 por quilo, ou a adoção de uma medida equivalente na política cambial do Banco do Brasil, que sirva para controlar a importação e evitar o "dumping" provocado com a entrada fácil da juta estrangeira."

Dissemos que essa sugestão é uma bomba porque a ela vão se opôr vivamente os industriais paulistas e se tivesse sido ventilada em plenário teria dado margem a acesos debates.

CONTROVERSIA

Aliás, o sr. Felisberto de Camargo, vigoroso e idealista como um rapaz de vinte anos, é considerado como uma "dôr de cabeça" pelos industriais.

Apresentamos, então, as razões dos consumidores paulistas contra a sôbre-taxa: a importação de juta indiana ainda é necessária porque a produção nacional não atende às necessidades; por outro lado, não se pode dispensar a fibra estrangeira para, através da mistura, dar maior consistência ao tecido. Êsses, em resumo, os pontos defendidos pelos industriais paulistas. A resposta, em contradição, do diretor do Instituto Agronômico do Norte foi o seguinte:

— "Considerando que a fibra da juta nacional requer mistura com a estrangeira, os industriais poderão utilizar, em vez da juta importada, a "malva" do Pará, que é, reconhecidamente, uma fibra de alta qualidade. Aliás, muitos fabricantes do Sul, como, por exemplo, o sr. Jorge Frias, aqui do Rio, utilizam a "malva", na proporção de 30%, em mistura com a juta da Amazônia, não empregando a fibra estrangeira. E os sacos fabricados pela Companhia de Tecelagem São Francisco Xavier apresentam carga de ruptura idêntica aos fabricados com 100% de juta estrangeira."

SUFICIENTE A PRODUÇÃO

Discorda, outrossim, o sr. Felisberto de Camargo que a produção nacional não baste ao consumo interno. Segundo seus dados, a Amazônia e outros Estados do Norte e Nordeste, deverão produzir no corrente ano 25.500 toneladas, as quais somadas às 9.000 em estoque nas fábricas, saldo do ano passado, perfazem o total de 34.500 toneladas.

— "Ora, o consumo das fábricas nacionais é de 32.000 toneladas."

A assistência do Instituto aos produtores data de 2 anos, com o fornecimento grátis de sementes selecionadas. Anteriormente, as sementes eram vendidas aos preços de 40 a 100 cruzeiros o quilo. O Instituto iniciou a distribuição de sementes com 50 toneladas em 1948, quando, nos anos anteriores, a distribuição e venda realizadas por tôdas as entidades do vale do Amazonas não ia além de seis toneladas.

NECESSARIO ESTIMULAR

— "No corrente ano, o Instituto já distribuiu 60 toneladas de sementes até o momento, sendo 40 ao govêrno do Estado do Amazonas e 20 ao Serviço Federal de Fomento Agrícola do Pará. Dispõe, ainda, o I.A.N. de uma reserva de 20 toneladas que serão distribuídas até dezembro próximo. Cada quilo de semente de juta deve produzir 500 quilos de fibra, de modo que as 80 toneladas de sementes deverão produzir 40 mil toneladas de fibra. Acontece, porém, que os agricultores devolveram êste ano cêrca de 10 toneladas de sementes que não plantaram em virtude do desânimo provocado pela baixa dos preços das fibras em meados do ano passado. No princípio de 1948, o preço normal pago ao produtor era de Cr$ 6,00 o quilo e, em 1949, êsse preço foi reduzido para Cr$ 4,00."

Na opinião do diretor do I.A.N., para melhorar a qualidade da fibra produzida na Amazônia é indispensável que os industriais estabeleçam preços diferenciais em suas operações de compra, pagando a juta de acôrdo com o seu tipo comercial.

— "Isso até hoje não foi feito. As compras são feitas de cambulhada, [illegible] fibras de primeira qualidade e as de tipo inferior. Somente com a discriminação de preços poderemos estimular o agricultor a apurar a produção."

Presentemente, o preço da juta indiana é de Cr$ 8,00 o quilo, cif Santos. Os industriais têm pago pela fibra nacional igual preço.

No entanto, considerando o transporte do norte aos portos do sul, a fibra nacional sai mais cara.

A propósito, o I.A.N. propõe os seguintes preços: tipos 1 e 3 (tão bons como a fibra oriental), Cr$ 7,80 o quilo; tipo 5 (intermediário), Cr$ 6,00; tipos 7 e 9 (inferiores), Cr$ 4,20. Esses preços são da juta classificada, enfardada e posta nos armazéns nos portos de embarque.

É evidente que os industriais procurem as suas conveniências.

Daí, é de se esperar que a sugestão do diretor do I.A.N. venha provocar sérios debates na Comissão Nacional de Juta e Fibras Similares.

Rabello x Vera Cruz e Piedade x Brasileiro de São Cristovão, amanhã, na quadra da Associação Atlética Grajau, às 17,30

Vitória dificil dos Estados Unidos sôbre o Chile

Prejudicados os chilenos com a atuação do árbitro francês Siener, que expulsou sete jogadores andinos — Nítida vitória da Argentina contra a França — Os jogos de hoje

BUENOS AIRES, 24 — (De J. E. F., enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os selecionados dos Estados Unidos e Argentina foram os vencedores dos jogos realizados na noite de ontem na cancha do Luna Park. Os representantes norte-americanos tiveram que se empenhar a fundo para não se verem batidos pelos chilenos que foram adversários à altura dos vencedores e tiveram contra si uma atuação deficiente por parte do árbitro francês Siener que desclassificou nada menos de sete jogadores. Mesmo assim os chilenos requeceram o máximo dos norte-americanos que não chegaram a impressionar, como era esperado pela fama que desfrutam como inventores do basquetebol. O escore de 37x33 pró norte-americanos bem mostra como foi árdua a vitória, pois o prélio teve um desenrolar bastante movimentado e no primeiro período o marcador acusava a diferença de um ponto apenas em favor dos vencedores que venciam por 20 a 19.

VENCEDORA A ARGENTINA SÔBRE A FRANÇA

No segundo prélio da noite, a Argentina venceu a França pelo "escore" de 56x40, ante as vistas de milhares de aficionados que incentivaram os locais. A equipe vencedora obteve nítida superioridade sôbre os derrotados e a maior figura da cancha foi o jogador Furlong.

A RODADA DE HOJE

Na noite de hoje terá início a rodada dos perdedores. No jôgo preliminar, a Iugoslavia enfrentará o Chile e na outra partida o Equador jogará com a França.

Ausência de Camaño

A ausência de Camanho no Fla-Flu trouxe, como era natural, algumas apreensões, uma vez que sua presença havia sido anunciada como certa e contudo na hora do "match" surgiu Tite no posto do ponteiro platino.

"AMANHECEU DOENTE"

A substituição efetuada na extrema esquerda da equipe tricolor, prendeu-se ao fato de ter Camanho se queixado de perturbações hepáticas na manhã de domingo. Tendo como conseqüência a direção técnica do Fluminense, no afã de poupar o "player" o colocado à margem do clássico, fazendo com que Tite o substituísse.

NÃO HA'...

(Conclusão da 10.ª pág.)

nal das indústrias de separação química do tório e dos sais de cério e das outras terras raras.

Essa industrialização, não só atende de maneira completa à preservação absoluta das nossas reservas de tório mas constitui enorme valorização da matéria prima nacional, pois o preço de exportação dos sais de cério e terras raras assim obtidos é muito mais elevado que o preço da correspondente quantidade de monazita exportada, o que representa uma contribuição apreciável para o aumento das nossas divisas internacionais, além da vantagem de conservar no país a totalidade do tório e do urânio produzidos.

Ao lado da alegação, leviana e injusta acima apontada, o referido artigo da "Revista do Clube Militar" contém ainda maldosa insinuação que não pode deixar de ser repelida.

Referindo-se à entrevista do presidente da Comissão de Estudo e Fiscalização dos Minerais Estratégicos, publicada por um jornal de São Paulo, prossegue o artigo em questão:

COMPROMISSOS INTERNACIONAIS

"Não obstante afirmar s. s. que "a saída das areias monazíticas está condicionada a uma quantidade máxima, não superior a três mil toneladas por ano, e isto, para ser possível atender a certos (sic) compromissos internacionais", verifica-se que tais "compromissos internacionais" — que o coronel Bernardino de Matos não define e o Parlamento e o Povo desconhecem — são invocados com a finalidade prática de justificar a evasão das riquezas naturais do Brasil".

Pretende, assim, o articulista insinuar que o presidente da CEFME estaria invocando, de público, compromissos internacionais de caráter sigiloso, como pretexto para justificar a "evasão criminosa" das areias monazíticas do Brasil.

Ora, como já foi devidamente esclarecido pelo presidente da CEFME, os compromissos internacionais a que fez alusão na referida entrevista, não dizem respeito a qualquer acôrdo sigiloso que possa existir, mas tão somente a compromissos públicos oficialmente assumidos pelo Brasil através de seus representantes, em vários conclaves internacionais, e que são os seguintes:

a) — Terceira Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas — Rio de Janeiro — 15 a 28 de janeiro de 1942. Ata final, cap. II — Produção de Materiais Estratégicos e cap. III — Manutenção das Economias dos Países Americanos;

b) — Conferência de Chapultepec — Cidade do México — fevereiro e março de 1945 — Ata final, cap. XXI — Reajuste Econômico do Hemisfério durante o período de transição.

E, subsidiariamente:

c) — Voto do representante do Brasil junto à Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas, apoiando o Plano Baruch sôbre Contrôle Internacional da Energia Atômica.

Deve-se ponderar, além do mais, que a existência de qualquer acôrdo de caráter sigiloso relativo à monazita, e ao qual já têm sido feitas referências na tribuna da Câmara Federal e até na própria imprensa, não pode envolver a responsabilidade da Comissão de Estudo e Fiscalização de Minerais Estratégicos, nem do seu presidente, e menos ainda do Conselho de Segurança Nacional.

Tais órgãos têm cumprido invariavelmente o seu dever, esclarecendo os poderes públicos sôbre os aspectos técnicos, científicos, econômicos e estratégicos do problema da monazita brasileira e sugerindo as providências acauteladoras do interêsse nacional. Isso é do conhecimento de todos os que se interessam por tão importante assunto, especialmente pelos chefes das Fôrças Armadas, não se justificando, portanto, ficarem sem respostas as insinuações levianas como as que foram veiculadas pela "Revista do Clube Militar", no artigo em aprêço, — resposta que poderá ser mais detalhada, caso o general Sampaio assim o deseje."

CAMPEONATO BRASILEIRO DE VOLEIBOL

Será realizado hoje, às 20 horas, na quadra do Clube Central, em Icaraí, os jogos das equipes feminina e masculina, entre as federações Mineira e Fluminense, em disputa do Campeonato Brasileiro de Voleibol.

Pela C.B.D. foram escaladas as seguintes autoridades para o interestadual desta noite: Árbitros — Dênis Hathaway e Paulo Pinto Faria; Apontadores — Milton Pinho e José Pinho.

Assembléia geral da F. M. F.

Quinta-feira próxima, será realizada mais uma assembléia geral da Federação Metropolitana de Futebol, a fim de tratar da aprovação do novo quadro de árbitros e da redução da taxa de 10% para 5% em favor da F.M.F., correspondente ao que se destina àquela entidade nas rendas dos jogos.

Não contratará o Vasco nenhum jogador do sul

Declarações do presidente Póvoa, à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA — Com o mesmo plantel até o fim do Campeonato

Ontem, após a reunião do Conselho Arbitral que aprovou a tabela do returno do Campeonato Carioca, tivemos a oportunidade de ouvir o sr. Otávio Povoa, presidente do Vasco da Gama, com respeito à sua recente viagem ao sul.

O dirigente do Vasco da Gama nos declarou que a sua viagem a Pôrto Alegre, destinou-se às suas atividades particulares e não, visando a aquisição de jogadores para o plantel de São Januário, como fôra divulgado.

CONTINUARA' COM OS MESMOS

Inquirido, ainda, se estava interessado por algum "crack" de São Paulo, o presidente Otávio Povoa afirmou que o elevado prêço dos que possam interessar está em desacôrdo com as possibilidades atuais e não satisfariam, totalmente, às exigências técnicas do seu clube. Assim, contará com o seu plantel atual para concluir o certame, cuja etapa final será iniciada no fim desta semana.

Noticiário dos Estados

PARANA — No Estádio Dorival de Brito, iniciaram-se as provas da 1.ª Olimpíada dos Servidores do Estado.

— Por 2 a 0, o Palestra Itália derrotou o Água Verde. Leonidas e Zé de Freitas consignaram os tentos do vencedor. Na arbitragem funcionou o sr. Manuel Guimarães.

S. PAULO — Após a rodada de sábado e domingo, a colocação do certame paulista oferece o seguinte panorama:

1.º lugar — Palmeiras, com 3 pontos perdidos.

2.º lugar — São Paulo e Portuguesa de Desportos, 5 pontos perdidos.

3.º lugar — Santos, 6 pontos perdidos.

4.º lugar — [illegible] e Corintians, com 7 pontos perdidos.

5.º [illegible] a Santista, 8 pontos perdidos.

6.º lugar — Guarani, com 10 pontos perdidos.

7.º lugar — XV de Novembro, 11 pontos perdidos.

8.º lugar — Juventus, 12 pontos perdidos.

9.º lugar — Jabaquara e Nacional, com 16 pontos perdidos.

Osmar, a única dúvida no América

Talvez não esteja restabelecido para o primeiro jôgo do returno — Permanecerá Miguel em intenso treinamento —

Para o primeiro jôgo do returno, o técnico Délio Neves não contará com o concurso do zagueiro titular Osmar, que se encontra hospitalisado por ter sofrido o rompimento dos tendões do joelho direito, num choque com um adversário, no jôgo contra o Canto do Rio.

Ontem, o preparador americano teve oportunidade de nos fazer esta declaração, acentuando mais que, para o compromisso seguinte talvez Osmar possa estar em condições, o que depende, entretanto, de um exame que fará ainda esta semana, por intermédio do raio X.

MIGUEL CONTINUARA' TREINANDO

Diante da impossibilidade de contar com Osmar, Miguel, o seu substituto de domingo, contra o São Cristovão, continuará ensaiando para cobrir, como da vez passada, a lacuna deixada pelo zagueiro titular.

RANULFO EM CONDIÇÕES

O atacante Ranulfo, que também esteve afastado do jôgo de domingo último, por ter sofrido uma distensão muscular no mesmo prélio em que Osmar se contundira, já está restabelecido e voltará à atividade ainda esta semana para jogar domingo.

LERO INTERESSA AO FLAMENGO

O Flamengo comunicou à Federação Metropolitana de Futebol, que se interessa pela renovação do contrato que mantém com o jogador profissional Léro.

VOLTA O VASCO às disputas atléticas

Cento e setenta e cinco atletas cariocas representarão os clubes metropolitanos nas disputas das provas da IX Competição do Troféu Brasil, a ser realizada nos dias 11 e 12 de novembro, na cidade de São Paulo.

PRESENTE O VASCO

O Vasco da Gama, conforme seus dirigentes já haviam resolvido quando da ocasião do último congresso, far-se-á representar nessa disputa, aumentando assim as possibilidades da Federação Metropolitana de Atletismo na conquista da taça "Cronistas Desportivos do Brasil".

REPRESENTANTES POR CLUBES

O Botafogo inscreveu-se com o maior número de atletas totalizando 83, sendo 17 moças, 14 juvenis e 52 homens. O Fluminense com 49: 13 moças, 10 juvenis e 26 homens. O Flamengo com 4: 2 juvenis e 2 homens. Finalmente o clube de São Januário com 39: sendo 9 juvenis e 30 homens.

Mundial de Basquetebol

Amanhã, a estréia do Brasil

Considerações sôbre a primeira rodada — Hoje, o "apronto" final dos brasileiros para o "match" com os peruanos

BUENOS AIRES, 24 (De J. E. F., correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os jogos inaugurais do I Campeonato Mundial de Basquetebol foram, de modo relativo, fracos, sendo o segundo disputado num ambiente excessivamente carregado. Dos países disputantes dos encontros de domingo, merece destaque a equipe do Equador que convidada e chegada à última hora, demonstrou possuir extraordinário espírito de luta, perdendo para os egípcios, que são considerados ótimos cestobolistas, pela pequena diferença de três cestas.

ESTRÉIA DO BRASIL

Com a derrota da Iugoslávia, o Brasil estreará no Mundial enfrentando a equipe do Peru. Embora os brasileiros sejam favoritos, Daiuto não tem se descuidado do preparo técnico de nossos jogadores, fazendo realizar ontem um treino. O "apronto" da nossa equipe será feito hoje, devendo nessa ocasião, conhecer-se o five que entrará em campo no jôgo de amanhã.

Assunto do Dia

De ARAUJO JUNIOR

Enfim vai começar-se a fazer profissionalismo no futebol carioca. Até então apenas o jogador é o profissional e assim mesmo quando sabe "usar a cabeça" e não se deixa envolver por um contrato capcioso que o escraviza a um clube sabido. Agora começa-se a pensar nas rendas. Pensa-se em ganhar dinheiro, antes de pensar-se em vencer os jogos. Depois de passados muitos anos surge a oportunidade de fazer-se outra tabela de jogos para o returno, tomando por base as colocações dos clubes, o número de adeptos e todos os fatores que sempre deveriam ser observados, para maior êxito das rendas. E' provável que pelo menos os grandes clubes tenham pela primeira vez na história do profissionalismo um saldo no fim da temporada, sem a "sangria" habitual nas rendas que advém da arrecadação de mensalidades dos sócios. Será sem dúvida uma nova época para os desportos em geral se isso acontecer. Já então os clubes poderão aumentar as verbas de assistência aos esportes amadoristas, aos quais o futebol profissional até hoje impõe-se como "padrinho". Infelizmente.

• • •

Causou má impressão na Argentina o fato da equipe de basquetebol dos Estados Unidos, que se faz representar pelo quadro do Chevrolet, não atuar com a camisa do "Tio Sam", mas, com a do clube. Infelizmente o esporte internacional ainda não tomou o cunho que deveria tomar: esporte apenas. Esporte que congraça os povos. Bandeira é limite e esporte com hinos e bandeiras não congrega, portanto.

"Super-Cushion é mais macio e prolonga a vida do carro!"

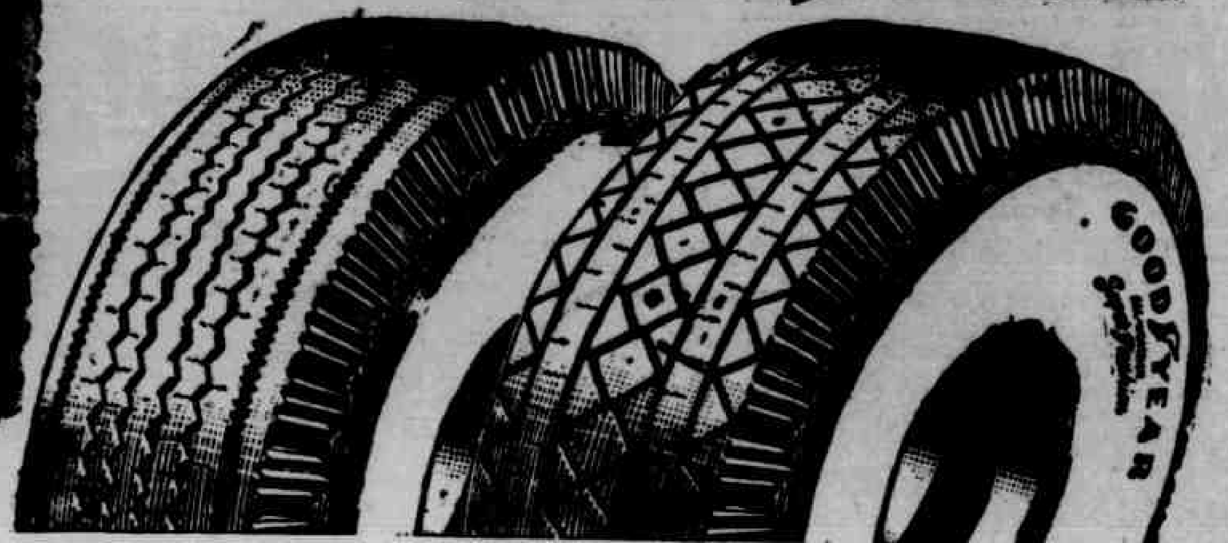


Sr. Carlos T. Baumgartner,

do Dep. de Publicidade de uma grande emprêsa, no Rio de Janeiro, satisfeito com os resultados obtidos com os pneus Super-Cushion, nos escreveu a carta de que reproduzimos um trecho ao lado.

"Meu carro, um coupé de aço pesadíssimo, modelo 1939, percorre mensalmente 3.500 a 4.000 km de péssimo calçamento. Antes, era freqüente a substituição de molas quebradas. Desde que passei a usar os pneus Super-Cushion, quebrei uma única folha em 14 meses! Além dessa proteção contra choques, a marcha do carro é sensivelmente mais suave".

Êsse testemunho do sr. Baumgartner é típico. Milhares de automobilistas afirmam: Super-Cushion é muito mais macio e confortável e reduz o custo de manutenção, porque elimina os choques e trepidações que tanto maltratam o carro. Equipe seu carro com Super-Cushion e obtenha o confôrto e a segurança que só êsse pneu lhe proporciona.



CLASSIFICOU-SE O JURUENA PARA AS DISPUTAS FINAIS

PERDEU LUTANDO O RUY BARBOSA — 2X1 O RESULTADO DE ONTEM, NA GÁVEA — A AUSÊNCIA DE MARINO PREJUDICOU, EM PARTE, O PANORAMA DA P ARTIDA — OS QUADROS E ARBITRAGEM







PRÉLIO DE GIGANTES — As equipes masculinas do Educandário Ruy Barbosa e Colégio Juruena, realizaram ontem, no ginásio do Flamengo um verdadeiro prélio de gigantes. A vitória coube àquele que melhor soube aproveitar as chances surgidas durante o transcurso da peleja. No clichê, o quadro do Colégio Juruena, que com o triunfo obtido ontem, classificou-se para as disputas finais; um lance movimentado do jôgo, vendo-se Renato ao tentar uma cortada, e Lúcio procurando bloqueá-lo, enquanto Alexandre se mantém na espectativa. A equipe do Educandário Ruy Barbosa embora lutasse durante todo o tempo, foi derrotada e, por conseguinte, desclassificada do Torneio

Realizou-se com grande sucesso a terceira rodada do I Torneio Inter-Colegial de Voleibol da TRIBUNA DA IMPRENSA, na tarde de ontem, no ginásio do Clube de Regatas Flamengo.

LUTA RENHIDA

O jôgo que estava sendo aguardado com maior interêsse, era o que reunia as equipes masculinas do Colégio Juruena e Educandário Ruy Barbosa, sem dúvida, as mais credenciadas para a conquista do título máximo do voleibol colegial. Confirmando os prognósticos, os dois quadros realizaram o "match" mais interessante das semi-finais até agora disputadas. Em tempo algum do prélio, poder-se-ia antecipar qualquer resultado, de vez que as jogadas bem organizadas se sucediam de ambos os lados. Os integrantes dos dois sextetos atiravam-se à luta com o firme propósito de vencer e, com isso, garantir a sua classificação para o Campeonato em um turno que indicará o campeão masculino do voleibol colegial.

PREVALECEU O FATOR SORTE

Embora os voleibolistas do Juruena tenham levado a melhor nessa contenda, não há dúvida de que a sorte foi um dos fatores que influiram grandemente para essa vitória, porquanto o equilibrio de fôrças era nitido. Tanto no Juruena como no Ruy Barbosa, as jogadas eram feitas com grande técnica e muita visão de jôgo.

DESFALCADO O RUY BARBOSA

O "six" do Ruy Barbosa, jogou ontem desfalcado de um dos seus melhores elementos: Marino Tolentino. Êsse atleta, além de possuir uma ampla visão do esporte da rêde, é um eximio cortador. Sua ausência constituiu um handicap desfavorável para o educandário da rua Gago Coutinho. Talvez que com a presença de Marino, a peleja tivesse tomado outro rumo e, o Ruy Barbosa, não estivesse a estas horas amargando o sabor de uma derrota.

VIBROU A ASSISTÊNCIA

O grande número de estudantes que compareceu àquele ginásio, vibrou intensamente durante os três "sets" da pugna. As jogadas verdadeiramente emocionantes surgidas durante o desenrolar da mesma, arrancou dos colegiais presentes vivos aplausos, os quais, muitas das vezes se prolongaram durante alguns minutos. Estão de parabens as duas torcidas, pois souberam premiar o esfôrço daqueles doze rapazes que lutavam dentro da quadra para premiá-las com um bom espetáculo, incentivando-os com todo o seu entusiasmo, sem fugir em momento algum às boas normas da disciplina.

OS QUADROS

Os dois colégios que tomaram parte no encontro principal da rodada de ontem, apresentaram os seguintes quadros: *Juruena* — Paulo, Ivan, Aroldo, Renato (Arthur), Fernando e Oscar. *Ruy Barbosa* — Edgard (Herbert), Alexandre, Darci (Manoel), João, Manoel Costa e Lucio.

A ARBITRAGEM

A arbitragem desse encontro esteve a cargo da dupla Zoulo Rabello-Flávio Veiga, que se houve a contento.

RESULTADO NUMÉRICO DA PARTIDA

A partida apresentou o seguinte resultado numérico: primeiro set — Educandário Ruy Barbosa 16 x Juruena 14. Segundo set — Colégio Juruena 15 x Ruy Barbosa 4. Terceiro set — Colégio Juruena 15 x Ruy Barbosa 10.

DESCLASSIFICADO O RUY BARBOSA

Com o resultado apresentado nesse "match", o Educandário Ruy Barbosa foi desclassificado do Torneio, tendo o seu adversário, o Juruena, classificado o seu sexteto masculino para as disputas finais.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Têrça-feira, 24 de outubro de 1950 — N.º 255

Juruena x Anglo-Americano em luta pela classificação

Na quadra do Botafogo, às 17 horas, o encontro decisivo da chave feminina da zona Sul — Favorito o Juruena — Os quadros prováveis



CARMINHA, destacado valor do Colégio Juruena

Encerram-se hoje, as disputas da chave da zona Sul, com o jôgo entre as equipes femininas do Colégio Juruena e Colégio Anglo-Americano, que será realizado às 17,00 horas, na quadra do Botafogo, no Mourisco.

BEM CREDENCIADO O JURUENA

Para êsse prélio, o Colégio Juruena, que vem de uma vitória convincente sôbre o Educandário Ruy Barbosa, surge com as honras de favorito. Possuindo uma equipe bem preparada tecnicamente, em que aparece como ponto alto a voleibolista Carminha, que figurou com destaque no último compromisso em que êsse colégio tomou parte, podendo-se mesmo dizer que foi quem deu ao educandário da Praia de Botafogo o triunfo, é de se esperar que venha a exigir de seu adversário bastante esforço para derrotá-la.

LUTARA' PARA VENCER

Embora o favoritismo do Juruena, o Colégio Anglo-Americano irá para a quadra com o firme propósito de sair vitorioso. Isso, faz com que o prélio de hoje se antecipe bastante interessante e de grande movimentação. Como o Juruena, também o Anglo-Americano possui grandes valores individuais que, dado ao intenso treinamento a que se submeteram, fazem com que sua equipe se torne bastante agressiva e com grandes possibilidades de vitória.

TORCIDAS EM DUELO

Devido ao fato dos dois colégios estarem localizados no mesmo bairro e, bem perto um do outro, é de se prever que o duelo entre suas torcidas seja dos mais renhidos. Além disso, um outro fator vem colaborar para tornar maior ainda êsse duelo: a disputa da taça "TRIBUNINHA". Ambos querem levar para si o troféu e, por conseguinte, procurarão apresentar o maior número possível de alunas, que lotarão, por certo, as dependências da quadra do Mourisco.

QUADROS PROVAVEIS

Para êsse jôgo, as duas equipes, provavelmente, se apresentarão assim constituídas: JURUENA — Carminha, Ruth, Selma, Hilda, Maria Lúcia Guilhon e Maria Lucia Almeida. ANGLO-AMERICANO — Isaura Mary, Maria Lucia, Anita, Josélia, Jeannette e Gisella.

Em disputa da "Taça Tribuninha"



Prossegue com grande animação, a luta das arquibancadas, travada pelos alunos dos colégios inscritos no Torneio da TRIBUNA DA IMPRENSA, em disputa da Taça "TRIBUNINHA", prêmio que será conferido à torcida que melhor se apresentar durante o desenrolar do certame. Até agora, o primeiro lugar está oscilando entre o Colégio Juruena e o Brasileiro de São Cristovão. Entretanto, ao que tudo indica, o Anglo-Americano está disposto a levar para si êsse troféu. Para isso, já providenciaram os professores de Educação Fisica daquele colégio, no sentido de que todos os alunos compareçam, às disputas em que, doravante, o colégio venha a participar. O clichê focaliza um aspecto das arquibancadas do ginásio do Flamengo por ocasião do encontro de ontem

Problemas na equipe nacional

Marson torceu o pé no ensaio — Celso, Algodão, Alexandre, Angelo e Rui, o provável quadro brasilero para amanhã

BUENOS AIRES, 24 — (De J. E. P., enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — O primeiro problema para Moacir Daiuto surgiu com a contusão sofrida pelo jogador paulista Marson. O "crack" brasileiro torceu o pé no ensaio de ontem e está impossibilitado de atuar. O ensaio dos nossos representantes foi realizado no Luna Park e teve um desenrolar bastante movimentado, demonstrando a equipe orientada por Daiuto muito entusiasmo para o prélio contra os peruanos, vencedores dos iugoslavos.

A PROVÁVEL EQUIPE

Para o seu jôgo de estréia, a equipe brasileira deverá iniciar a partida com Celso, Algodão, Alexandre, Angelo e Rui, ficando os demais jogadores na reserva, aguardando oportunidade.

JOGARAM COM O UNIFORME DO "CHEVROLET"

BUENOS AIRES, 24 (De J. E. F., enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Causou surpresa geral quando o selecionado norte-americano entrou na cancha do Luna Park, ontem, para enfrentar os chilenos vestindo o uniforme do "Chevrolet" ao invés das tradicionais côres nacionais como por ocasião das Olimpiadas.

VENCEU O MELLO E SOUZA POR W. O.

Com a desistência do Colégio Rezende, o Mello e Souza classificou-se como finalista — Uma forte representação — Derrotou, em prélio amistoso, realizado ontem, em substituição ao programado, um verdadeiro "scratch" — Quadros e arbitragem

A exemplo do quadro masculino, tambem, a equipe feminina do Colégio Mello e Souza, classificou-se para as disputas finais, em consequência da desistência de seu adversário.

NAO COMPARECEU O REZENDE

O Colégio Rezende, a quem cabia enfrentar a equipe feminina do Mello e Souza, na tarde de entem, no ginásio do Flamengo, deixou de comparecer para saldar êsse compromisso, alegando o seu diretor estarem três componentes da sua representação, adoentadas e, por isso, impossibilitadas de formarem na equipe. Só tendo inscrito sete atletas, não pôde aquêle colégio se apresentar para empenhar-se em luta, sendo desclassificado.

UMA GRANDE EQUIPE

Embora o seu adversário não tivesse comparecido, as alunas do Mello e Souza concordaram em preliar, amistosamente, com um quadro formado à última hora. Nêsse encontro, tiveram os presentes oportunidade de aquilatar o valor da equipe daquele educandário que, embora jogando contra um verdadeiro "scratch", conseguiu levar a melhor por larga margem de pontos. Surge, portanto, bem credenciada para as disputas finais e dificilmente, será batida.

VALIOSA COLABORAÇÃO

A direção geral do I Torneio Inter-Colegial de Voleibol da TRIBUNA DA IMPRENSA manifesta-se agradecida à valiosa colaboração das seis moças que aceitaram o convite para jogar com o Colégio Mello e Souza, o que, sem dúvida, muito contribuiu para o maior êxito da rodada.

Portanto, aqui ficam os nossos agradecimentos a Argentina, Carminha, Helena Cardoso de Menezes, Leila Madureira e Wanda, pela colaboração que, gentilmente, nos prestaram.

OS QUADROS

Foi a seguinte a constituição dos quadros que prelliaram nêsse amistoso: MELLO E SOUZA — Ruth, Beatriz, Sheila, Vera Maria, Maria da Penha e Elza (Vera Monteiro). COMBINADO — Argentina, Terezinha, Carminha, Leila, Helena e Wanda.

A ARBITRAGEM

A arbitragem do encontro esteve a cargo da dupla Nilson Granja-Zelmar Couto, que atuaram satisfatoriamente.



TECNICA, BELEZA E GRAÇA — Ruth Ellen, integrante do conjunto feminino do Colégio Mello e Souza, que reune todos os predicados de técnica, beleza e graça